LAGES

O Ministério das Comunicacões fêz publicar edital no Diário Oficial da União, abrindo concorrência para a instalação de um canal de televisão na cidade de Lages. O edital estabelece prazo de 45 dias para os interessados apresentarem propostas para instalação do canal 10 na cidade de Lages.

JOACABA

O Conselho Estadual de Educação deverá receber até o fim do mês o processo de constituição da Faculdade de Administração de Joaçaba. Se aprovado no Conselho o processo a Faculdade de Administração começará a funcionar em março de 1971 com 30 alunos e mais 30 serão admitidos em agôsto. A Faculdade de Administração será a primeira unidade de ensino superior a ser criada no Oesta do Estado.

CURITIBANOS

Serão abertos oficialmente hoje em Curitibanos os VIos Jogos da Primavera do munigipio. A competição reunirá todos os clubes e colégios da cidade e os jogos serão disputados no Pinheiro Tênis Clube e no Estádio Municipal. Na abertura dos jogos hoje às 9 horas haverá um desfile das equipes participantes e apre sentação da "fanfarra" do gi násio Estadual Tiradentes de Curitiba.

MAFRA

Por considerá-lo pouco producente a direção da Rêde Ferroviária Federal, vai fechar o ginásio Ferroviário da cidade de Mafra. Direm os di rigentes que a maioria dos que ali se formam, nunca preslam servico a emprêsa, que dispende elevada soma no pagamento de professores e manutenção do estabelerimento. Autoridades municipais se empenham no sentido de pas sar o acarvo do estabelecimento para a rêde de ensino do Estado e inclusive pensam em transformá-lo em ginásio industrial. O Ginasio Ferroviário vai cerrar suas portas em

JOINVILLE

O vereador Jamel Dippe, è o novo líder do governo municipal no legislativo Joinvillense. A indicação foi feita pelo prefeito Harald Karmann.

EMPRÉSA EDITORA O ESTADO LIDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Maíra, 166 — Câixa Poetal, 139 — Fone 3022 — Fioriano polis — Santa Catarina / DI-RETOR: José Matusalém Co-melli / SUPERINTENDEN-TE: Marcilo Medeiros Pi-ho / EDITOR: Luiz Henri-que Tancredo / GERENTE: Osmar Autonio Schlindwein SUB-GERENTE: Divino Mariof / REDATORES: Sérgio da Costa Rumos, Antônio Kowalski Sobrinko, Sérgio Lones e Pedro Santo Macha-do / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros e José Carlos Soares / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro. 564 / REPRE-SENTANTES: A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11° A.S. Lara Ltda. Rua Vitoria 65° — 3° andar — São Pade — Tropal Propa-granda Passagranda Propaganda Bepresentações Ltda.

— Rua Corenel Vicente, 456 2º andar Pôrto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE - Rua Voluntarios da Patria, 475 — 12º andar —

Curitiba.

sintese Terror explode três aviões na Jordânia



Venda irregular fecha a Farmácia Central

A Subdelegacia de Polícia Federal prossegue na fiscalização às Farmacias da Cidade e a uma delas já foi fechada. A Farmácia Central, que vendia medicamentos tóxicos sem atender às exigências legais que só autorizam a venda mediante a apresentação de prescrição médica e identidade da pessoa adquirente.

Cumprindo suas ameaças os guerrilheiros palestinos explodiram on tem os três aviões a jato que haviam sequestrado e conduzido para o deserto da Jordânia. Os passageiros, entretanto, estão a sa vo na capital jordaniana.

Os aparêlhos dinamitados perteaciam à Swissair, Trans World Airli-

1.0 10.0 tomou conhecimento das explosees Israel anunciou sul disposição de criar uma força operativa para libertar os passageiros sequestrados.

No Cairo a imprensa egipcia criticou a ação dos terroristas, frisando que nenhum governo com piena soberania, aprova os sequestros de

Os terroristas continuam com tivre trânsito na Jordania, tendo o govêrno do Rei Houssein exortado os palestinos a que insistam no esfôrço de tirar de Israel os territo rios ocupados, a quarquer preço.

Em Ama informou-se que mais de cem mulheres e crianças que estavam nos três aviões imobilizados no deserto da Jordânia foram libertadas pelos comandos palestinos e chegaram à capital jordaniana na manna de ontem. Entre os passagesros libertados e que se instalaram no. Hotel Intercontin ntal se encongravam também dois homens, um francês e um noru guês. As mulheres e crianças do avião da Trans World Airlines, que passaram seis dias e seis noites no Boeing no deserto se encontravam nos primeires veiculos que chegaram à capital jordaniana. Todos pareclam fatiga-

A Frente Popular de Libertação da Palestina também liberou as aeromoçãs do aparêlho, detendo, no entanto, os homens das tripulações.

Assembléia dá início amanha a novo recesso

Deputado adia ordem ao sistema bi-partidário

O deputado Medeiros Neto condenou na Câmara a criação de um terceiro partido político, afirmando que o sistema representativo bi partidário "é o imperativo da ordem contra a desordem". atual situação do Chila e da Itália. onde, a seu ver, existe "o comercio de legendas que trara dias turvos, aziagos e pouco iluminados para o futuro das duas nações". Res-

saltou o parlamentar da Arena ala goana que o pluri-partidarismo "noo interessa a ninguém: o Govêrno já detem, com respaldo civico e politico, um partido forte; e, para re presentar a oposição, também existe o VDB, ocupando com a vantagem da prioridade a faixa própria". O discurso do Deputado foi aparteado por vários parlamentares adeptos da criação do terceiro partido.

Malinverni vai fazer o busto de Rubens Ramos



Nilso foi artilheiro e deu vitória ao azulão

O Avai derrotou o Paimeiras de Plumenau por 2 a 1, jogando ontem no Estádio Adolfo Konder em jôgo válido pelo Campeonato Estadual e incluído no 15º teste da Loteria Esportiva. No primeiro tempo a equipe da capital merecia um placar bem mais dilatado que o 1 a 0. No tempo final o Palmeiras reagiu. mas Nilzo já assegurara a vitória do Avai. (Página 10).



A infância passeando nos jardins do palácio

Os jardins do Palácio do Govêrno, com seus lagos artificiais e as suas aves, deliciaram a manhã das crianças do Jardim de Infância do Colégio Coração de Jesus que, lideradas pela professôra, 'organizaram uma safari alegre e divertido. As crianças gostaram do passeio ao arlivre e fizeram a professôra prometer que êles se repetirão.

Rondon está otimista: prevê muitas vitórias

claren que as perspectivas eleitorais da Arena "são ótimas em todo o Pais". O presidente do Partido defendeu a presença dos futures governadores nas concentrações partidárias, afirmando que "os contatos abrem perspectivas ao debate das idéias e ao conhecimento das realidades locais".

- Os futuros governadores - de-

clarou o Sr. Rondon Pacheco - foram escolhidos todos dentro dos quadros da Arena já com sua vinculação partidária, e seu comparecimento a concentrações partidárias regionais é decorrência dêsse vinculo preexistente às suas candidaturas. Adiantou que os futuros governandos estão aguardando convocação para a execução de Plano de Desenvolvimento Integrado do País.

A crise dos cinemas

A crise dos cinemas no Brasil

ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO E AS AUTORIDADES

Os exibidores cihematográficos de todo o País, reunidos em assembléia geral permanente, em São Paulo, através de suas entidades representativas, sentem-se no dever de esclarecer o Público as Autoridades sóbre a recente Resolução, n. 38, de 30 de junho de 1970, do Instituto Nacional do Cinema, que veio prejudirar a cinematografia, no momento a exibição e num prazo não muito distante a produção e a distribuição de filmes.

Elevando de 56 para 112 os dias de obrigatoriedade de exibição de filmes nacionais o INC prestou um desserviço à indústria nacional de filmes, em níveis insuportáveis e agravou a crise que pesa sôbre o setor da exibição cinematorráfica

O INC, passando por cima das leis que regem a economia, prescindindo de um sério levantamento de mercado, fazendo por ignorar a alarmante capacidade ociosa das salas exibidoras, adotou um critério unilateral e ruinoso, de querer proteger a indústria nacional de filmes, à custa do provável colapso da base de sustentação dessa indústria, que são os cinemas.

Os prêmios em dinheiro com que o INC acena para os empresários de cinemas, para amenizar o impacto da Resolução n. 38, além de ser um reconhecimento da necessidade de compensar o pesado onus que criou para a exibição, nada resolverá, pois o sistema de propinas não deve ser norma de solução para problemas econômicos. Trata-se de um engôdo que salta à vista e que os exibidores não pediram. Melhor faria o INC se assumisse os prejuízos que irá causar garantindo ao menos o custeio das despesas dos cinemas, nos dias de exibição compulsória.

Os exibidores cinematográficos, que não são adversários dos bons produtores de filmes nacionais, mas que os encorajam e apoiam sob tôdas as formas, vêem contristados que o INC enveredou pelo pior caminho de proteção indiscriminada a todos os filmes produzidos no País, como se fôsse possível implantar uma indústria tão especial como é a do cinema, à fôrça de Resoluções precipitadas e impensadas.

Somos todos patriotas e ninguém mais do que nós exibidores, que confiamos no Brasil e investimos o nosso patrimônio e o nosso esforço de muitos e muitos anos na atividade cinematográfica, podemos concordar com uma Resolução que, simplesmente dobrou a nossa quota de sacrifício em prol de certos filmes nacionais, tirardo-nos as condições mínimas de sobreviver.

A indústria cinematográfica, pelas suas peculiaridades, não pode ser de forma alguma comparada às demais indústrias nacionais, que o Govêrno vem amparando de forma acertada, sem obrigar ninguém a comercializar seus produtos, sob pena de severas sancões. Nenhum comerciante, no Brasil, foi compelido a comprar uma mercadoria nacional sob a ameaça de ver o seu estabelecimento multado e até fechado pelo Govêrno.

Um filme cinematográfico, produzido de forma séria, deve reunir a intelicência, a arte e a técnica, para atingir o seu objetivo, que é o de pronorcionar um espetáculo de entretenimento ou de cultura, capaz de atrair o público e, assim, produzir uma renda que cubra o seu custo e proporcione lucro ao produtor ao distribuidor e ao exibidor. Assim se faz no mundo inteiro e não há outra forma de equacionar o problema. Fazer um filme não é fabricar uma máquina um automóvel um sapato ou uma geladeira, cuja producão só pode ser rentável se for em série, padronizada. Cada filme, como obra artistica, é diferente do outro, quer pelo entrecho, quer pelo desempenho dos artistas, quer pela forma de sua apresentação técnica. Daí não ser anlicável à indústria cinematográfica a mesma política de proteção às demais indústrias.

O que o INC está fazendo é um êrro nalmar para pão discrinos um protecionismo a um grupo de empresários particulares (os produtores), em prejuízo e à casta de outro grupo particular (os exibidores). Está o INC tratando desigualmente dois grupos particulares, em conflito com a Constituição do país, que protema o princípio de Igualdade de tratamento. Favorece um lado e prejudica o outro.

Os produtores de filmes ainda que a sua obra falhe na estréia fêm oportunidade de salvar o seu investimento no País inteiro e por vezes até no Exterior. Em contra nortida o exibidor não aosa dessa oportunidade, nois o fracaso na estréia imidica na perda de público em determinadas semanas que não se recuperam Em exibição não bá mercadoria que fica na prateleira e se vende denois. E se essa perda de público e consequentemente de renda salvo homosas exceções era dolorosa durante 56 dias por ano; imagine-se o que não sucederá em 112 dias!

Petá constatada que os bans filmes produzidos no País não necessitaram do protação do INC nara ter sucesso. A proteção infelizmente sá serviu aos mais filmes Ora, em sã consciência, o Govêrno não visou êsse resultado. Temos verificado que os mais filmes nacionais trabalham contra os bons filmes criando no público uma imagem negativa do cinema nacional.

Ninguém node se iludir de que o Brasil implantará uma indústria nacional de filmes cinematográficos com 50. 112 ou mais dias de exibição obrigatória O problema como tem reconhecido o INC, é complexo, demandando estudos de profundid de, levantado por técnicos em economia, não comprometidos com grupos interessados.

Os exibidores, como uma parcela ponderável da economia setorial da cinematografia, sentem que até o Govêrno será afetado na arrecadação de tributos, mercê da queda do movimento de bilheteria ditado pela Resolução n. 38

As autoridades e o INC não mais ignoram hoje que a exibicad cinemateoráficas continua mergulhada na crise econômica iniciada a alguns anos e que se número de cinemas em muitas cidados dimentia, face ao mimero de salas existentes há dez anos: quando deveria ter pelo menos acompanhado o crescimento demográfico do Brasil, para manter o equilíbrio.

Fazendo esta declaração pública, os exibidores cinematográficos confiam em que as autoridades responsáveis se mostrem sensíveis à realidade apontada reexeminando a questão sob a luz de fatos e dados que certamente não estiveram presentes no momento da elaboração dessa Resolução n. 38, para o que desde já oferecem a sua leal e objetiva colaboração.

sde já oferecem a sua leal e ob São Paulo, 9 de Julho de 1970.

Sao Paulo, 9 de Julio de 1970. Sindicato das Empresas Cinematográficas do Estado de São Paulo

a) José Borba Vita — Presidente.
 a) Ivan Roriz — Delegacia de Goiás.

Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Estado da Gua-

a) Roberto Darzi — Presidente em exercício.

Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas dos Estados do Paraná e Santa Catarina

a) Ismail Macedo — Presidente.
 a) Jorge Daux — Delegacia de Santa Catarina.

Sindicato das empresas Exibidoras Cinematográficas do Estado do Rio Grande do Sul.

a) Dante Pianca — Presidente.

Associação Profissional das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Estado do Rio de Janeiro.

a) Eduardo de Souza Martins — Presidente.
 Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Estado da Bahia

a) Francisco Pithon — Presidente.

Associação Profissional das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Es-

tado de Minas Gerais

a) Fánio Alves da Silva — Presidente.

O retardamento desta publicação, que deveria ter sido feita em 10-7-70, deve-se ao apêlo feito pelo INE para que os exibidores aguardassem a presença do dr. Ricardo Cravo Albin em São Paulo.

Atendemos à solicitação e tivemos duas reuniões com o Presidente do INC e o seu Secretário de Planejamento, sr. Jacques Diheinzelin, do que resultou a promessa da constituição de um Grupo de Trabalho para rever a Resolução n. 38.

Dentro do estabelecido em feunião nacional realizada na Federação do Comércio do Estado de São Paulo, oficiou o Presidente da Assembléia Geral Permanente dos Exibidores do Brasil, em 28-7-70 ao INC, indicando os nomes dos representantes da exibição. Relutaram os produtores cinematográficos em stender ao convite do INC para participar do Grupo de Trabalho, até que em 49-70 houve a projetada reunião inicial de exibidores e produtores, sob a écide do INC, na qual infelizmente os produtores adotaram uma posição inadmissival de se negarem a reexaminar a Resolução n. 38, frustrando assim, a finalidade principal do Grupo de Trabalho criado pela Presidência do INC.

ESCAIA NE Policia faz psicoténico

A direção da Escola de Polícia está comunicando os candidatos dos cursos de administração, escriturário e servente que realizaram provas de habilitação, que o exame psicotécnico será efetuado às 14 horas de amunhã, nas dependências da Escola.

Os candidatos deverão se apresentar com um documento de identidade, sendo que os resultados do exame intelectual serão dados na oportunidade.

Criciúma vai ter centro aoricola

O primeiro Centro de Services Agricolas de Santa Catarina deverá ser brevemente instalado pela Ultrafértil no município de Criciúma, objetivando a produção e distribuição de calcáreo e fertilizantes naquela região. Nêsse sentido, técnicos da Secretaria da Agricultura, da emprêsa Agroindustrial Eliane, da Acaresc e gerentes das cooperativas agropecuárias da região sul catarinense, estiveram reunidos quinta e sexta-feira, dias 10 e 11 do corrette, estruturando a mecánica de funcionamento daquele Centro.

Utilizando os recursos da região, a Ultrafértil deverá firmar contrato com o grupo Agroinoustrial Eliane para construção e administração do Centro de Serviços Agrícolas que, a exemplo de outros Centros em funcionamento nos Estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, deverá manter uma unidade de produção de adubos, laboratório para análise de solos e uma equipe de cinco engenheiros agrônomos para assistência técnica aos agricultores. SEMANA DA SAÚDE

Objetivando despertar e orientar a população de Rio dos Cedros para a melhoria do bivel sanitario do meio rural terá inicio hoje a Semana da Saúde e Comunidade, promevida pela Comissão de Saúde local. Esse trabalho faz parte de plano de ação da Comissão que, sob a coordonação do Dr. Telmo Nunes Bastos, realizou recentemente um levantamento sanitário na sede e interior município. apresentou como problemas prioritários a verminose humana e o desequilibrio alimentar junto às familias rurais. Através de palestras, projeções de filmes educativos e métodos massais de comunicação, durante essa semana conscientizar a população de Rio dos Cedros pará o contrôle da verminose e o valor da alimentação balanceada.

Agentes da Policia Federal fecham farmácia da Capital

Agentes do setor de Repressão aos Tóxicos e Entorpecentes da Sub-Delegacia do Departamento de Policia Federal determinaram o fechamento da Farmácia Central, nesta Capital, que exercia o comércio irregular de medicamentos relacionados na Portaria 05/69 do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia — drogas psicotrópicas e entorpecentes. A medida foi tomada depois da investigação que constatou haver grande quantidade dêsse medicamento em excesso de estoque e falta de prescrição médica de diversas drogas vendidas. Esse foi o primeiro estabelecimento a ser autuado pela "blitz" iniciada quintafeira pelo órgão federal e que continuará em outras farmácias da Capital e do interior do Estado, visando apurar irregularidades e punir es responsáveis.

Falando a O ESTADO o chefe do setor, agente Jorge Luiz da Silva, declarou que os farmacêuticos e funcionários de estabelecimentos devem seguir fielmente as determinações fixadas nas Portarias 01/68. 09/69 e 05/69, emitidas pelo Servi-

co Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia, que orientam médicos, dentistas, veterinários e farmacêuticos como operar com os medicamentos controlados e fixam normas de receituários e escrituração dos referidos produtos

— A atividade do Departamento de Polícia Federal, asseverou, não é repressiva, antes de tudo é de esclarecimento profissional, objetivando uma repressão ao use indevido de drogas por parte de viciados. Por essa razão, estamos à disposição de todos os profissionais para prestar informações, esclarecimentos e instruções com relação ao comércio de medicamentos controlações.

Lembrou o Sr. Jorge Luiz da Silva que os responsáveis pelas farmácias devem seguir à risca a obrigatoriedade de manter arquivadas as receitas médicas emitidas pelos profissionais, que deverão ser transcritas em livro próprio devidamente numerada, datada e carimbada pelo estabelecimento que aviou além de ser rubricada pelo responsável técnico. Esclareceu que os funcionários devem rejeitar as pres-

crições médicas que não contenham letras legíveis, além de nome e en derêco do paciente anotado pela médico.

Revelou o chefe do setor de Repressão aos Tóxicos e Entorcepentes da Sub-Delegacia do Departamento de Policia Federal que a venderem o medicamento, os funcionários devem fazer constar verso da receita o nome da pesso, que adquiria o medicamento, o tipo e número do documento de identidade que, obrigatóriamente, deveser apresentado no ato da compre

Nas investigações que determina ram o fechamento da Farmán Central e a instauração de inquéris to, os agentes da Polícia Federa apuraram uma série de irregular dades entre as quais a falta de 3 vidros de Diempax de 2mg e 10 vidros de 5mg, além de 22 vidro de 10mg, e ainda 3 vidros de Kele le, 24 vidros de Anorevil, 6 vidro de Sinequan, 23 vidros de Kletrius 10mg e 139 vidros de 5mg, 17 v dros de Diazepañ, 10 vidros de Des butal e 9 vidros de Piapin, todo relacionados pela Portaria 05/69 d orgão fiscalizador.

Balneário de Canasvieiras vai ter em breve um grande hotel de turismo

Os Diretores do Candeias Clube de Turismo, Sr. José Carvalho Monteiro e Fernando Stern Soares informaram que a emprêsa — que tem séde em Curitiba — lançará na Ilha de Santa Catariña um grande hotel de turismo, localizado no Balneário de Canasvieiras.

Falando a O ESTADO disse o Sr. Jose Carvalho Monteiro que encon trou no Estado um imensuravel potencial turístico, precisando de mobilização. O Candeias atrairá muitos turistas para Santa Catarina pois o clube é de âmbito nacional. Em Minas Gerais dispôe de 3 hotéis que ficam em cidades de águas termais: Caxambu, Cambuquira e Lambari. Em São Paulo a organização possui quatro hotéis, sendo um dêles em Poços de Caldas. No Espírito Santo, os hotéis são 3; na Bahia, 1; no Paraná, 2 e em Santa Catarina, 4: Hotel Armação, no Balneario de mesmo nome; Hotel Atlântico, em Picarras: Hotel Miramar, em Camboriú e Hotel Canasvieiras, adquirido recentemente pelo _ _ _

O Candeias já programou novos lançamentos, em Fortaleza, Recife e Guanabara. O intuito do clube é promover o turismo em âmbito nacional. O associado do clube rão terá despesas de pernoite em qualquer dos hoteis da rêde, em todo o país.

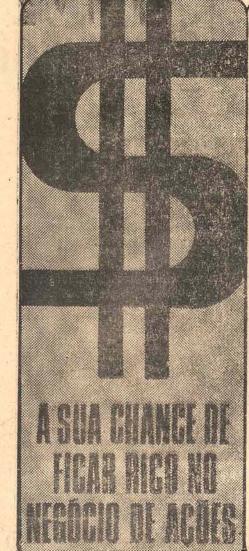
— Sendo assim — informou o Sr. José Carvalho Monteiro — o turismo é acessível mesmo a classe média. Dispensado de pagar as despesas de pernoite o associado do Candeias fará um turismo bem mais barato. Este é um benefício que o clube poderá proporcionar à classe média catarinense, possibilitando a todos a oportunidade de conhecer o centro e o norte do Brasil.

— O título do clube à venda para os que quiserem tornar-se sócios — dependendo da aprovação da Diretoria. O valor total do título é de Cr\$ 990,00, parcelados em 30 prestações mensais de Cr\$ 30.00 e um pagamento inicial de Cr\$ 90,00. O título é remido e, depois de integralmente pago, o sócio não terá mais despesas para frequentar o

Candeias

A sede da organização — uma seciedade civil de âmbito nacional - em Santa Catarina ficará instalad em Florianópolis e os associados de Clube já poderão frequentar o Hetel Canasvieras.

- A venda dos títulos, por est quanto, é feita através de nossas equipes de Curitiba — informou Sr. José Carvalho Monteiro. Quan do nossa sede para Santa Catarin já estiver estabelecida em Florian polis, as equipes partirão daqui p ra o interior do Estado. A principal prerrogativa de um associado d Candeias é ter o direito de frequer tar qualquer hotel do Clube no principais Estados da Federação Normalmente, o associado de Flo rianópolis desejará conhecer outro Estados e oútros pontos de atração turística, porque, quem mora beira-mar geralmente procura montanha ou então uma estação de águas. Não presumimos que o a sociado da capital venha a utiliza o Hotel Canasvieiras. Nosso objetiv é locomover o turista de um Estad



O IMPÔSTO DE RENDA PERMITE QUE VOCÊ DEDUZA DA SUA RENDA BRUTA 30% DO TOTAL APLICADO NA COMPRA DE AÇÕES *ÎNCOCESTA*

O Banco Central do Brasil concedeu à INCOCESA o registro de SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO, nº. GEMEC-70/2539 (êste registro permite a dedução dos 30º/o no impôsto de Renda).

Por outro lado, os equipamentos industriais já foram adquiridos em Milão, na Itália, da SACMI IMPIANTI S.p.A., que também é responsável pelo «know how» e «engineering» relativos à implantação e execução do projeto.

Portanto, muito breve a INGOCESA já

estará produzindo para suprir boa parte do deficit do mercado brasileiro de azulejos, e as ações INCOCESA terão um valor real bem mais elevado do que o preço que você pagar agora.

Aproveite a sua chance de ficar rico no negocio de ações: compre ações INCOCESA!



Voce pode adquirir açues INCOCESA em qualquer uma das Bolsas de Valores do Brasil, dos agentes credenciados pelá Moritz S. A. - Corretora de Cambio e Títulos, membro da Bolsa de Valores de Florianopolis, carta patente do B.C.B. A-67/835, ou nos escritorios da INCOCESA, em Tubarão SC.

Colombo Salles reune-se com lideres da Região Norte

Economistas programam encontro na Capital

Será realizado nesta Capital nos dias 21 e 22 próximos o I Encontro Estadual dos Economistas, organizado pelo Conseiho negional dos Economistas Profissionais da 7ª

O encontro tem quatro objetivos principais quais sejam:

a) estudar a nova regulamenta ção da pro issão do economista, oferecendo sugestões para c seu aperteicoamento;

b) congregar e unificar a classe dos economistas de Santa Catarina em tôrno da liderança exercida pelo Conselho Regional;

c) estabelecer, em bases sólidas, as condições necessárias à efetiva organização da profissão em todo

VENDAS:

FABRICANTES:

o Estado, com vistas ao melhor conhecimento do mercado profissional e à ampliação das oportunidades de trabalho;

d) aproximar, entre si, as faculdades de ciências econômicas existentes no Estado, entrosando-as, dinamizando-as procurando estabelecer bases operacionais e programáticas comuns com vista ao mais eficiente suprimento do mercado de trabalho do economista, através da formação de profissionais melhor classificados.

O Encontro deverá contar com o participação de mais de 200 economistas de todo o Estado, sendo realizado no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas.

Falando sexta-feira na cidade de Joinville o engenheiro Colombo Salles afirmou que la comparecia com o seu Projeto Catarinense de Desenvolvimento, "no qual se sente a ênfase dada à emprêsa, considerando-a como auxiliar impreseindível do Poder Público, para o bem estar do povo de Santa Catarina".

O futuro Governader reuniu-se em Joinville com os prefeitos da Micro-Região do Norte co Estado e representantes da classe empresarial, de quem ouvir reivindicações e recebeu documento conterdo subsidios para o seu plano de Govêrno.

A reunião foi realizada no auditório do Colégio Santos Anjos e na oportunidade o Sr. Colombo Salles proferiu o seguinte discurso:

"Paisagens há, em que o caminhante, mesmo dominado pelo cansaco e pelas distâncias, tanto as vencidas, quanto as por percorrer, pára extasiado para abrandar seus olhos, na beleza do bem sucedido da natureza. Assim, também, com as cidades promessas, botões um dia antes do florescer, aguardando, apenas, os raios de sol do impulso administrativo, para eclodirem em progresso. E há cidades realizações, onde. às condições favoráveis, se juntaram o trabalho paciente e a incentiva sem cansaços, para mostrar aos passantes o seu vigor e sua pujança. Não há exagêros em afirmar, que cada filho de família catarinense dirá com orgulho, onde quer que esteja "há, em Santa Caterina, uma Joinville; a Joinville das fábricas, a Joinville da operosidade, a Joinville onde as virtudes melhores dos claros imigrantes se mesclaram ao calor moreno do filho da terra num conviver intimo e hermonioso, que roderia ser levantado como exemplo a tantas nacões do mundo.

Haverá problemes a equacionac assim como haverá soluções a serem buscadas. Mas há a certeza, demonstrada pelo passado de que ôlos virão.

E aqui estan en sontares com o men Projeto Catarinanse de Desenvolvimento no qual se sente a ênfase dada à emprêsa, considerando a como auxiliar imprescindíve! do Poder Público, para o bem estar do novo de Santa Catarina. A vos. serhores o enriquecê-lo com vossa ótico desenvolvimentista e empresorial. A vós, a palavra que, de antemão sei, será razonada, medida, e possível, pois que a ouvirei dos norta-vozes da indústria e é próprio da indústria edificar magníficos castelos sôbre bases pétreas, firmes e pos-

Nunca se dirá bastante de que foi feito aqui; nunca se enumerará, completamente, tôdas es canseiras, todos os trabalhos, todos os sacrificacios feitos; mas nunca se cantará bastante o sucesso conseguido, a ca minhada feita e a certeza do dever cumprido. A esta Jeinville, anenas um apêlo: NOCH WEITER! Mais para frente!"

Novas Placas

oficializadas pelo DETRAN

JOIA POSTU LTDA.

Rua Gen. Gaspar Dutra, 150 - Estreito FLORIANOPOLIS - SANTA CATARINA

José Borges & Cia.

Av. Visc. de Guarapuava, 2381 C. POSTAI 49 - CURITIBA - PARANA

DIPRONAL

Rua relipe Schmidt, 60 - Fone 20-51 DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS

Rural verde c/branco motor 2600	1969
Ford 2 portas 2 cores	1959
Pick-up Kombi	1968
Kombi	1963
Pick-up 4x4	1966
Pick-up 4x4	1969
Aéro Willys azul e branco	1966
Aéro Willys	1969
Volkswagen verde	1970
Corcel GT Vermelho	1970
Jeep	1963
Simea	1963

Banco do Estado de Santa Catarina S. A. ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S. A. comunica a quem interessar possa que oferece à venda os seguintes imóveis:

1. Terreno com uma casa de alvenaria, sito em Vila Real, Balneário de Camboriu, fazendo o terreno, frente com 56,40 metros para a rua Vila Real e fundos em terra de Marinha com 48,00 metros extremando de um lado com terras de José Heindrich com 41.00 metros e de outro lado com terras de Leonília Vigarini, com 13.00 metros, perfazendo a área total de 1.269,35 metros quadrados. No prédio construido sôbre o terreno acima, estão assentadas as instalações da extinta Indústria e Comércio de Pescados Camboriu S. A. - CAMPESCA.

2. 120 lotes urbanos sitos no Municípios de Maracajá, no loteamento Eduviges Souza

3. Terreno Rural sito no lugar Rio do Pouso, Município de Tubarão, com a área total de 12.196,80 metros quadrados, confrontando ao norte com terras de Camilo Valente, ao sul com Samuel Bez ao leste com Ca-

milo Valente e a leste com Samuel Bez. 4. Uma área de terras acidentadas, sem benfeitorias, com 1.028.904,00

metros quadrados, na localidade de Canhanduba, Município de Itajai. 5. Uma área de terras, boa para gado, com 2.614.071.00 metros qua-

drados, situada na localidade de Itaipava, no Município de Itajaí. 6. Um lote de terreno sito em Guarujá estado de São Paulo, localizado na Praia da Enseada, medindo 13 metros de frente. por 26,50 metros

As propostas deverão ser entregues impreterivelmente até às 17,00 horas do dia 30 de setembro na sede das Agências do Banco do Estado ou no seu Departamento Jurídico, em Florianópolis. As propostas deverão ser acompanhadas de referências bancárias dos proponentes, quando os mesmos não forem clientes do Banco do Estado e serem encaminhadas em três (3) vias e em envelope fechado, reservado ao Banco recusar qualquer delas a seu critério.

Quaisquer outros esclarecimentos necessários serão prestados pelas Agências de Itajai, Tubarão e São Paulo, ou, ainda, no Departamento Jurídico do Banco, em Florianópolis.

Florianópolis, 03 de setembro de 1970. João José de Cupertino Medeiros - Presidente.

José Pedro Gil - Diretor. Cyro Gevaerd — Diretor.

Curso sôbre tóxicos tem inicie amanhã

Foi confirmado para amanhã o início do curso "Toxicofilia-Delinquência Juvenil e Periculosidade Criminal", a ser realizado nesta Capital sob a direção do professor Carlos Leal Vieira, da Universidade Gama Filho, da Guanadara.

Segundo o Prof. Holdemar de Menezes os temas a serem abordados no curso "são da mais gritante atualidade", acrescentando que o problema de tóxicos. "mais do que nunca, está na ordem do dia. A mesma coisa se poderia dizer prosseguiu - quanto à delinquência juvenil, que orupa as páginas das mais conceituadas revistas mundiais".

 A sociedade está perplexa diante do uso dos tóxicos e do comportamento anormal da juventude — ressaltou — e a periculosidade criminal é essa carga negativa que trazemos dentro de nós e que, em circunstâncias várias, pode desencadear delitos.

O Prof. Carlos Leal Vieira é especializado em psiquiatria forense e dirige atulamente o Servico de Biopsicologia da Penitenciária da Guanabara, vários trabalhos sôbre servicos penitenciários, toxicomanias, delinquência juvenil, periculosidade criminal e psicogênese do cri-



lvo recebe homenagem de Escolas?

O Governador Ivo Silveira rece- contendo reivindicações de auxílios que lhe entregou um presente "co- ta de Larros. A comiss o tinha à Chefe do Govêrno um memorial dirigente da entidade.

beu em seu Ga inete uma Comissao para a entidade, inclusiva pe lin o de representantes da Campanha Na- a adoção de uma área de terras pacionar de Escolas de Cemunidade, ra a construção do Ginacio Antoniomo demonstração do reconhecimen- frente o Sr. Geraldo Cama Salles to da entidade pelos serviços pres- presidente da Comissão Executiva tados pelo Governador" Durante a da Campanha, presente também o audiência a comissão apresentou ao deputado Fioravante Massolini, ex-



Quantos Somos!

Hoje não há mais lugar para as soluções improvisadas que eram a tônica das administrações do passado e tudo começa a ser trabalhado com base no planejamento. É, de se ver daí, a importância aos levantamentos estatísticos que se fizeram nos mais variados setôres de atividades públicas ou privadas no País.

O censo permitirá, desta forma, uma vez bem organizado e executado, que os nossos técnicos e planejadores disponham de preciosos elementos com que programar o desenvolvimento nacional para a próxima década, durante a qual esperamos conseguir avanços consideráveis em relação a década atual e desmentir os diagnósticos brasileiros de Kahn e Servan-Schreiber. E preciso, contudo, que haja uma preocupação geral em realizarmos um trabalho bem foito.

Ora, vivendo numa época em que o planejamento se sobrepõe a quaisquer outras soluções utilizadas em relação a administração pública e os negócios privados, a estatística deve ser o ponto de partida para qualquer plano ou projeto. É com base nela que se pode fazer a avaliação dos pro-

blemas futuros e das necessidades que se apresentarão daqui a alguns anos. Tornase, portanto, tão necessária e mesma fundamental, que sem a estatística um projeto aparentemente excelente para solucionar questões de urbanismos, economia, abastecimento, etc., poderá se tornar obsoleto dentro de um curto prazo se os dados estatísticos tomados por base não corresponderem à realidade.

O recenseamento geral do País procede a um levantamento completo da população brasileira. Esperamos que, desta vez, o censo seja efetuado de acordo com a técnica e os requisitos básicos a um trabalho desta natureza. No último recenseamento foram registrados inúmeras falhas que não poderão se repetir no este ano. Para tanto, os órgãos especializados do Govêrno Federal estão tomando tôdas a providências, pois as falhas devem ser reparadas pela racionalização e pela objetividade.

A população de Florianópolis, no censo de 1960, foi estimada em apenas 74.423 habitantes. Esse total correspondeu a um crescimento de 54% em relação ao censo de 1950. A ser mantida esta proporção na

década atual, os cálculos nos levam na conclusão de que somente no ano que vem teremos a modesta população de 115 mil habitantes.

Ora, todos sabemos que esta cifra não corresponde a realidade. O IBGE já apurou extra-oficialmente que a população de Florianópolis está em tôrno dos 170 mil habitantes, incluindo-se a população da zona rural que não foi computada na estatística anterior. Uma população flutuante e que influi considerávelmente na vida da Cidade não pode ser ignorada, pois embora tenha residência em municípios viziahos da Grande Florianópolis, trabalha e mantém atividades funcionais aqui na Capital. Até hoje, entretanto, não sabemos ao certo quanto somos em Florianópolis.

Tudo isto porque antigamente a estatística não funcionava em têrmos técnicos e científicos, Geralmente se tem preferido dar divulgação a estimáveis e a números aproximados, sem que nunca tenha sido possível assegurar com relativa segurança as cifras exatas.

O recenseamento geral de 70 deverá corrigir os enganos e fornecer os dados exatos ao planejamento.

Prosa de Domingo

Há cêrca de duas semanas, faleceu em Paris o escritor François Mauric. Não sei se o acontecimento obteve, no Brasil, como seria de esperar, a repercussão que merece. Mas sendo o autor de "Genitrix" um romancista católico, não obstante o liberalismo de suas narrações é possível que, entre os intelectuais brasileiros, não haja passado despercebido aquêle acontecimento.

E' mais um "velho" que cede lugar aos moços, depois de lhes ter oferecido à meditação as graves questões relacionadas com a perenidade do patrimônio espiritual dos homens. Há quem tema a prodigalidade dos herdeiros, tanto mais ostensiva quanto pretendem dissimular, por calculado menosprezo, o senso da responsabilidade que a imensa riqueza lhes desperta. Suponha-se, codavia, que essas gerações de contemplados tenham mesmo algo nôvo e mais valioso a implantar no presente e transmitir à bosteridade. Saudemo-las. Mas que, pelo menos, conservem à guisa de coisas que tiveram sua época e se recolhem aos museus, as criações que marcaram pela inteligência e pela técnica a passagem daqueles que vão sendo tragados no irresistivel caudal dos tempos.

Mauriac morreu aos 84 anos de idade. Recentemente, fôra anunciado que aos 83 anos possuia, inédito, mais um romance "Um Adolescente de Outrora" Andrade Muricy comentava isso, no "Jornal do Comércio"", do Rio, em janeiro de 1969.

A propósito de "La Pharisienne", editado em 1941, a crítica, em geral lhe estranhava a tese, pelo aparente contraste suscitado entre a fé religiosa do autor e a sua maneira de criar, com liberdade, certas personagens de sua narração. Por sua vez, a circunstância de não haver deixado a França durante a ocupação nazista, tendo-se recolhido aos seus vinhedos de Vemara, a 35 quilômetros da Capital francesa, foi motivo de comentários da parte dos que não compreendiam que pudesse acomodar-se à situação dominante no país ocupado por inimigos externos. Queriam-no fora da própria Pátria, a serviço da defesa da França à maneira de outros homens de letras. Por que não teria êle vindo para a América, onde não teria de calar-se num momento em que a cultura humanistica estava em perigo? O exemplo de Jacques Maritain, que, por amor ao humanismo, deixava a Embaixada na Itália para vir ocupar uma cátedra nos Estados Unidos era esplêndido e sugestivo. O filósofo do "Humaninsmo integral", é verdade, acabaria por converter-se num apologista da America do Norte, navendo-se pronnunciado, nas suas " Reflexões sôbre os Estados Unidos", contra aquêles que, na Europa errôneamente tacham de materialista um país onde há amplo e exemplar espiritualismo... Vinte anos de permanêncîa na América lhe vincaram a alma de admiração por aquela gente livre e por aquêle pais em que as liberdades não se dissimulam nem tolhem e o humorismo prevalece nas reformas educacionais.

Mas François Mauriac se deixou ficar, quieto e mudo, na sua aldeia, como alheio a todo o terrivel incencio que parecia extinguir a velha França e o mundo que recebia dela o espirito universal. E quando, editado o livro em que talvez tivesse êle pôsto as mais palpitantes impressões de sua voluntária reclusão, saiu a história amarga duma excessiva beatice, magnifico estudo psicológico de profundidade, porém nada que, sequer de leve, refletisse os dias tragicos vividos pela sua Patria. Houve, pois desencanto, sobretudo daqueles que não perceberam exatamente a grandeza duma consciencia fiel à própria fe nos destinos da civilização cristã, imperecível dentro da mais elevadas forma do determinismo.

Desaparece, agora, o célebre romancista francês, na idade em que os homens não aspiram a muito mais do que a um final pacífico e sem remorsos. Creio que François Mauriac, ao encerrar suas atividades de inteligência num mundo a cujas intérminas lutas assistiu, teria pelo menos, o consôlo de conhecer em si a certeza de que a paz que conquistamos, por entre as agressividades da existência, levamos conosco, naquilo de imortal que em nos, sempre anseia por libertação.

Gustavo Neves

Ato de impacto não sai já

O govêrno não está preparando qualquer outra medida de impacto, pelo menos a curto prazo, como se acreditava em alguns círculos políticos, com base numa informação dada pelo více-líder Cantidio Sampaio, segundo a qual os deputados arenistas que deixavam Brasília, após a concentração, para votar o projeto do PIS. estavam sendo advertidos para a possibilidade de uma nova convocação até o fim dêste mês.

O sr. Cantidio Sampaio, sem complementar sua informação com as possíveis razões dessa convocação, permitiu que tivessem curso, nos meios políticos, especulações sôbre o assunto, acreditando vários parlamentares que talvez o govêrno estivesse preparando outro projeto de lei importante para submeter ao Congresso.

Não faltaram, inclusive, hipóteses mais otimistas, que procuravam relacionar a imaginada iniciativa governamental com uma abertura no campo político.

Junto às lideranças governistas, entretanto nada pôde ser apurado a respeito. Surgiu, ao contrário, maior confusao, quando um repórter carioca, obtendo do I'der Raimundo Padilha uma resposta "em tese" sôbre uma possível convocação extraordinária do Congresso, interpretou-a como uma afirmação nesse sentido. O sr. Cantidio Sampaio precisou ocupar a tribuna da Câmara para, em nome do líder, repor a questão nos seus devidos têrmos. O sr. Raimundo Padilha não dissera que o Congresso ia ser convocado extraordinàriamente. Explicara anenas que, segundo a Constituição, o presidente da República, se quisesse, se iulgasse oportuno, poderia fazer a convocação.

O presidente nacional da ARENA, sr. Rondon Pacheco, por sua vez, disse a alguns jornalistas não ter conhecimento de que o govêrno estivesse preparando algum projeto importante para remeter proximamente ao Congresso Nacional. Não chegava pròpriamente a desmentir a informação. Uma proposição poderia estar sendo elaborada sem que êle tivesse disso conhecimento — o que era, evidentemente, pouco provável, pois o govêrno, se tivesse informado sua liderança parlamentar, não teria deixado de colocar o presidente nacional da ARENA também a par da iniciativa.

Fontes do Palácio do Planalto incuminam-se de retirar qualquer fundamento a êsse tipo de especulação. Não há qualquer outra "medida de impacto" em estudos no momento. Até porque o govêrno consideraria que "já houve impactos demais para prazo tão curto". Em poucos meses, foi lançado o Programa de Integração Nacional (que inclui a construção da Rodovia Transamazônica), o Programa de Integração Social e, agora, o Movimento Brasileiro de Alfabetização — MOBRAL. São três grandes medidas, assinalavam assessores do presidente da República. O impacto que elas produziram não foi sequer absorvido pela Nação. As "ondas" por elas produzidas mal alcançaram as camadas mais distantes da população. Seria, pois, contraproducente, quer sob angulo político ou simplesmente publicitário, que o govêrno em cima dessas medidas anunciasse outra "homba". Politicamente, poderia parecer demagogia: publicitàriamente, o onvêrno não poderia tirar o rendimentno que seria desejável, pois a oninião pública acabaria com sua sensibilidade embotada por

E' possível, pois, a vista dêsses esclarecimentos do Palácio do Planalto, que a modação compulsória de sistemas regio convocação a que se referia o sr. Cantidio nais conflitantes. Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

tos impactos.

Sampaio seja para a votação da proposta orçamentária. Esta, sim, deverá ser votada até o fim dêste mês.

NÃO INTERESSA OUTRO PARTIDO

A criação de mais um ou dois partidos é questão que apenas preocupa aos dirigentes políticos e por êles tera que ser encaminhada, pois que não chega a criar embaraços maiores ao govêrno.

A curto e mesmo a médio prazo, qualquer que sejam as surprêsas que as urnas reservem na eleição majoritária para o Senado, a ARENA constitui-se numa exlente solução para o govêrno. Partido amplamente majoritário, com uma esmagadora maioria a ser infalivelmente ratificada na Câmara Federal e uma superioridade que dificilmente baixará dos dois terços no Seido, a ARENA não cria o menor problema para o governo. A sua submissão é inco dicional, sem voz discrepante a quebrar o côro da unanimidade. O partido aprendeu a lição do AI-5 e renunciou a têdas as veleidades de autonomia. O que recebeu do Executivo, a mínima atenção como no episódio do aviso do encaminhamento ao Congresso da mensagem propondo a instituição do Programa de Integração Social, é saudado como uma generosidade a justificar tôdas as manifestações transbordantes de gratidão.

Ao govêrno, portanto, não chegam senão os ecos amortécidos do debate em tôrno dos inconvenientes do bipartidarismo imposto de cima para baixo, inautentico, desajustado à realidade da area política e a suscitar as maiores dificuldades na acomodação compulsória de sistemas regionais conflitantes. TRIVIAL VARIADO

Marcílio Medeiros, filho.

SIMPLICIDADE

O casal de recém-casados esperava o ônibus em baixo de um abrigo, protegendo-se da chuva que desabara. Ele trajava um terninho de tergal, usava gravata e resguardava os sapatos da água da chuva com um par de galochas já bastante surrado. Ela também se vestia simplezinha com uma capa impermeável, trazendo à cabeça um lenço marron, pouca coisa mais escuro que a côr dos seus cabelos. Assim como o marido, trabalhava numa modesta repartição pública, ajudando na manutenção do lar e no pagamento das prestações dos eletro-domésticos da casa, agora um pouco mais sobrecarregadas com a compra de um aparêlho de televisão de 18 polegadas. Seus olhares, quando não estavam fixos um no outro, desviavam-se apenas para espreitar a esquina à espera do ônibus que não vinha. Depois, retomavam a posição antiga, na contemplação mútua e demorada. Estava ali um casal feliz.

Um Galaxie passou rápido por uma pôça dágua à beira da calçada e respingou lama nas pernas da jovem.

 Logo em minha meia nova, na primeira vez que uso, exclamou ela O marido tomado de pena da mulher, indignou-se e mostrou um sôco ao motorista do automóvel que, sem olhar para trás, continuou na corrida.

— Você quer ir ao cinema hoje, meu bem, perguntou êle, passando obraço por cima dos ombros dela, que encolheu-se ao seu encontro.

— Bem que gostaria, mas lembre-se de que são quatro contos. Se quisermos entrar para a cooperativa do "Volks" temos que fazer economia. Nós haviamos combinado.

— Ora, desde que casamos só fomos duas vêzes. Um cineminha de vez em quando não vai empobrecer ninguém. E olhe que o filme é "Romeu e Julieta", que nos lemos no jornal.

Julieta", que nos lemos no jornal.

— Pois é, eu já li o livro, disse ela vardosa. Posso até te contar quando

chegarmos em casa. E' do Shakespeare todo em versos.

— Shakespeare? Então deve ser bom mesmo. Esse cara é cobra.

E ficou a imaginar no que não seria o filme, colorido, bons artistas, e tirou um cigarro do maço ainda com os dedos sujos da tinta de carimbo da repartição onde passou o dia trabalhando. Soltou uma baforada e falou:

 Olha, está certo, você não quer nós não vamos, mas me promete que no sábado a gente vai.

Então, tá. No sábado nós vamos, disse ela com um sorriso.

Depois, na saida, a gente pode até passar no "Vic's" para comer alguma coisa. Lá tem aquêle suco de laranja que você gosta.

— Esta bem, desde que não fique por costume e beijou-o no rosto, quando na esquina o ônibus aparecia, jogando para o ar a fumaça escura do óleo cru.

Embarcaram, mas tiveram que ficar em pé, pois não havia lugar nos assentos. Pouco depois chegariam em casa e limpariam os pés no capacho nôvo onde se lê: "Seja Benvindo". Preparariam uma refeição rápida e modesta, ainda a tempo de assistir a primeira novela da TV, à espera de que chegasse o sábado para irem ao cinema e darem um pouco mais de colorido à sua vida humilde, repleta de amor.

CAMPANHA ELEITORAL

A partir de têrça-feira os candidatos às eleições de 15 de novembro iniciarão oficialmente a campanha eleitoral com vistas ao próximo pleito, de acôrdo com o que estabelece o calendário do TRE. Pela primeira vez em uma eleição de caráter geral no nosso Estado serão utilizados os horários gratuitos das nossas estações de televisão, oferecendo aos candidatos um poderoso instrumento de comunicação com o público, o qual, se bem utilizado, poderá render preciosos resultados aos postulantes a cargos eletivos.

* * * 1212122

Exatamente com essa preocupação seguiu ontem à tarde para o Rio o Deputado Lenoir Vargas Fer reira, candidato a Senador pela Arena a fim de encontrar-se com seu parceiro, Senador Antônio Carlos Konder Reis, tendo em mira ultimar a programação da sua cam panha pela TV. Na segunda-feira ambos estarão de volta, viajando para Blumenau, onde gravarão seus pronunciamentos em ""video-

NILSON BENDER

Embora ainda não tenha tomado nenhuma atitude pública renunciando à sua candidatura à Câmara Federal, o Sr. Nilson Bender já está firmemente decidido a não disputar o pleito, ficando confirmado, portanto, o que foi dito no mício da semana aqui nesta coluna.

Enquanto isto, o ex-Prefeito de Joinville está estudando os têrmos de um manifesto que pretende divulgar assim que consumar sua renúncia.

MAIS DEPUTADOS

Serão 13 e não 12 as vagas que caberão a Santa Catarina na Câmara Federal no próximo pleito, ficando também elevado de 36 para 37 o número de cadeiras a serem preenchidas na Assembléia Legislativa, com base no eleitorado inscrito até o dia 6 de agôsto aumentando assim as esperanças dos candidatos que até então têm estado um tanto quanto "a perigo".

Esta informação, que aqui é dada em absoluta primeira mão, me foi passada por fonte da melhor procedência e deverá ser confirmada amanha ou depois pelo Tribunal Regional Eleitoral, para alegria dos políticos em campanha.

A NOVA PONTE

A maior preocupação do Governador Ivo Silveira no presente momento é conseguir os recursos para a construção da ponte, a fim de que o Sr. Colombo Salles receba o Govêrno com o dinheiro garantido para a realização das obras da nova ligação viária entre a Ilha e o Continente.

Por causa disto irá novamente ao Rio de Janeiro, prosseguindo nas negociações que vem mantendo junto ao Govêrno Federal e aos órgãos competentes com o propósito de juntar aos recurses catarinenses a contribuição da União nêsse empreendimento, bem como empréstimo externo. Segundo fonte ligada ao problema, "tudo está muito bem encaminhado"

CAIXA BAIXA

Um candidato à reeleição para Deputado Estadual andou próximo do desespêro quando, em recente visita à região que representa, foi procurado por mais de uma deze na de eleitores (muitos dos quais de considerável prestígio) pedindo seu aval para operações financeiras junto a estabelecimentos bancários.

Depois de muito pensar em como sair dessa desagradável incumbência, encontrou a solução: foi visitar o gerente de cada banco, pedindo que não aceitasse seu aval em operações com qualquer mutuário alegando que não tinha condições de pagar e que a campanha o deixaria fatalmente com "caixa baixa".

DETRAN

Tem sido bastante elogiável a atitude que o Diretor do DETRAN. Sr. Filinto Schüller, vem adotando em relação à Imprensa, tôda vez que os órgãos de divulgação registram uma irregularidade no trânsito da Capital: imediatamente, manda tomar as providências cabiveis para cada caso e comunica ao jornal ou emissôra as medidas que houve por bem adotar.

O mesmo deveriam fazer certos responsáveis por órgãos públicos que procuram fazer ouvidos moucos às reclamações e às críticas que lhes são formuladas, preferindo silenciar mas, ao mesmo tento, permitindo que em relação a êles se tire a sábia conclusão de que "quem cala consente..."

MELLO PEDREIRA S. A.



ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

ENGENHEIRO CIVIL

Necessitamos de ENGENHEIRO CIVIL, com experiência mínima de 5 anos, para prestação de serviços em obra de grande porte, no interior do Estado do Grande do Sul. Oferecemos boas condições de trabalho e remuneração compensadora. Os interessados deverão se dirigir à Caixa Postal, n. 436 — Pôrto Alegre — RGS., ou marca rem entrevistas pelo fone 24.22.33 (Pôrto Alegre).

Avon chama: Promoteras de ventas

AVON COSMETICOS LTDA., a maior firma de cosméticos do mundo, está precisando de senhoras para sua equipe de promotoras de vendas em Florianópolis. AVON oferece excelente remuneração, cargo de prestigio, despesas pagas e possibilidades de desenvolvimento contínuo.

É necessário possuir automóvel. Se a senhora não tiver, nós daremos condições para sua compra, nos primeiros tempos de trabalho.

Se a senhora procura um emprêgo nessas condições, compareça para Entrevistas no Hotel Royal nos dias 14 e 15/9 no período das 13 as 17 horas com Sr. Ernesto Schibuola



As Letras de Câmbio da Catarinense garantem o lucro mais seguro para suas economias. E o seu dinheiro é todo reaplicado em Santa Catarina. Compre as Letras da Catarinense! Não deixe que nossos recursos sejam levados para outros estados!

RENTABILIDADE:

As Letras de Câmbio da Catarinense rendem juros e correção monetária. Quer dizer: você recebe uma espécie de aluguel pelo tempo que seu dinheiro fica empregado.

LIQUIDEZ:

As Letras de Câmbio da Catarinense são títulos de crédito. Têm liquidez absoluta.

SEGURANÇA:

As Letras de Câmbio da Catarinense têm a garantia do B. D. E., Banco do Estado de Santa Catarina.



CIA. CATARINENSE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Você também pode comprar as Letras de Câmbio da Catarinense em qualquer uma das agências do B.D.E.

Aconteceu,... sim

Por Walter Lange Nº 648

Pensamento: O amor tem tempo para ouvir, sabedoria para falar e paciência para agir,

Um dos mais sérios jornais de medicina inglesa. The British Medical Journal, publica o resultado de uma experiência feita por cientistas, dirigidos pelo nutrólogo A. Emery de Londres, provando que a água também embriga! O dr. Emery que há muitos anos vem estudando problemas ligados à nutrição, informa que conseguiu embriagar com água durante as experiências realizadas, individuos de 30 a 40 anos de idade. Diz êle que: 1º Quem bebe continuadamente água já no segundo litro se trona "alegre". 29: Ao terceiro litro o indivíduo sente a lingua empastada e suas idéias confusas. 3º: Com quatro litros, se adormecer por muitas horas seguidas, acordará com a bôca amarga, exatamente como os alcoólatras durante a resaca. 49: Obrigado a caminhar, os ébrios de água o fazem em ziguezague!

Ainda há vitimas em Hiroshina, provenientes da bomba atômica. No a o passado faleceram cos hospitais de Nagasaki e Horishina 48 pessoas, as quais se encontravam internadas desde o ano de 1945. Em 1960 morreram pela mesma razão mais 64. Assim dep is de 15 anos, as bombas atômicas ainda fazem as suas vítimas.

O segrêdo da longevidade é: um

cálice de cachaça antes das refeições, bifes mal passados e nada de carne de porco. Foi o que declarou o lavrador mineiro Joaquim Avelino Coelho de Itabira. Quando fêz esta declaração tinha 110 anos de idade.

Para uma tômbola em beneficio de uma entidade de caridade, realizouse nos arredores de Londres um baile. Uma firma funerária ofereceu como prêmio "um enterro gratuito". A oferta foi recusada como "profundos agradecimentos".

Tom Serind foi condenado por um tribunal londrino a pagar uma multa de 10 tibras esterlinas, porque observava no parque com binóculos os casais de namorados. Entre outras coisas o juiz de as seguintes razões para a sua decisão: "Tom Serinod perturbor com a sua ação a calma e a contem plação de uma parte dos visitantes do Hydepark de Londres".

Emilio Vigatti, um noivo abondonado, foi ao palácio dos Campos Elísios pira falar com o Governador, e pedir "providêrcias". Emilio, que tem 35 anos de idade, veir de São Carlos, orde reside, não corseguiu expôr o seu drama ao Governador que, naturalmente, tem mais que fazer, mas, em compensação, foi e caminhado ao Serviço de Assistência Secial para posteriormente ser..... internado.

Pobres sógras! Jorge Burnel, viajando pela Europa, recebeu do seu sócio na Califórnia o seguinte telegrama: "Sua sogra faleceu. O que devemos fazer: enterrá-la ou cremá-la". A resposta foi esta: "As duas coisas. Não devemos facilitar!".

Perante um juri de Viena apareceu um velho acusado de ter roubado um aparelho de televisão. O juiz: "Como é que o senhor na sua idade ai da foi rouçar um TV?" O acusado: "Perdão. Senhor juiz, na minha juventade não existiam".

O Maneca fazia as suas viagens de negócio sempre acompanhado de sua espôsa, que era uma mulher de uma "feiúra notável". Um amigo o perguntou certe vez, porque não viajava sózinho; porque sempre levava a espôsa em companhia. O Maneca então respondeu: "Meu velho custa-me muito dar-lhe o beijo de despedida".

Psicologia infantil; A mãe está na cozinha lavando a louça, ajudada pela filha maior. O pai e o Luizinho estão escutando rádio. De repente ouve-se ruido de louça quebrada. Segue-se um silêncio absoluto. Luizi ha para o pai; "Foi a mamãe". O pai: "Como é que você sabe?" O me tino: "Ela não gritou com ninguém!".

Um amigo a outro: "Despedi a coizinheira; ela cozinhava muito mal. "O outro: "Que bom se leu pudesse 'azer o mesmo!" "E porque não o fazes?" "Porque lá em casa, quem cozinha é a minha mulher!"

Diário de um Agente Itinerante (II)

Theobaldo Costa Jamundá

Quando Crispim Mira escreveu
"Terra Catarinense" estava entre 37
a 38 anos, não é exagêro admitir
desfrutasse influência do livro do
Conde Afonso Celso, "PORQUE ME
UFANO DO MEU PAIS" editado em
1901. Este livro abriu manifestação
nacional que, ainda hoje tem resídues

Crispim Mira, defendeu atitudes nacionalistas no bom sentido de ser brasileiro nascido em Santa Catarina com tôdas as vantagens e ônus. Foi dominado por combatividade intelectual apreciável e fe do jornalismo profissão. Em "Terra Catarinense" é todo, um apresentador de geografia humana com preocupação literária atenuada com a incumbência de reporter. A valorização do território catarinense e o que nêle existe, toi o seu objetivo maior. Trabalhou sua inspiração literária com a técnica dos contrastes fortes; não evitou a paixão ao colorir a mensagem selecionada por sua vocação aguda de comunicador. Foi um divulgador de aspectos equipado apenas do saber escrever e ter coragem de escrever; como apresentador, foi tão seguro como destemido; não temeu o uso da palavra escrita.

Medeiros Vieira, é sóbrio e dentro de sobriedade conta impressões pessoais selecionadas no período de um ano e num vai-e-vem que, contados quilômetro por quilômetro alcançaram, aproximadamente, vinte mil. A descrição insinua tranquilidade, tolerância no lastro de uma paciência educada; os contrastes de sua paisagem escrita tem tonalidade suáveis como se sempre as visse em aquarela. Vez ou outra deixa aparecer a forma-de informação subliminar aspécto místico aveludado para não deformar o rítmo dos acontecimentos: são os encontres com as cruzes nos caminhos... As considerações do professor Maldonado... As dificuldades com os transportes... os quadros tomados à

poesia e ao drama do viver bucólico. onde conviveu um ano. "Diário de um agente itinerante", é livro para leitura vagarosa, os ângulos abor dados por Medeiros Vieira, são celhidos do original apenas redacionados gramaticalmente, não foram trabalhados por uma preocupação literária. Em certo ponto de vista, Medeiros Vieira ganha o que o livro perde. É um documentário preparado com conotações autobiográficas colocadas por observador interessado nos quadros tomados à poe sia e ao drama do viver bucólico. O seu valor maior, é ser registro de depoimentos onde em primeiro plano passa, o complexo da paisagem humana da Zona dos Campos de Lages, conforme a impressão causada. Desenvolvendo a segunda parte, Medeiros Vicira apresenta dispositivos doutros lugares juntando-os sob o título "A volta e outros itinerários". E' alí que se encontra página antológica que, pelo seu valor transcrevo a seguir: (Continua)

Estant.

CESAR LUIZ PASOLD O SER LEIGO (II)

- Conclusão -

Os cinco laicatos são abordados minuciosamente pela autor. Para fornecer uma visão geral e comparativa entre o primeiro e o último tipo, destacamos os seguintes trechos: "A mais alta figura do laicato heróico é, sem dúvida, São Justino. Filósofo, êle veio ao Cristo por Platão. Convertido por volta de 130, longe de abandonar a filosofia, nutriu-a com a fé e o mugistério, primeiro em Éfeso e depois em Roma. Foi êle quem fêz o Cristianismo penetrar no mundo da Cultura. Ensina êle que todos os principios justos descobertos e expressos pelos filosófos, êles os alcançaram graças a uma participação do Verbo. Este dontor da fé jamais quis abraçar o sacerdócio, gostando de se dizer simples do rebanho cristão. Denunciado e préso em 13, expôs sua fé com intrepidez diante dos juizes e pagou com a vida esta última apologia". (pag. 16).

Esta a concepção de Henri Rollet sôbre o laicato heróico, que no caso, êle corporifica na pessoa de Justino. Já com relação ao leigo de hoje, Rollet é mais conciso e mais contundente: "O leigo pós conciliar não ouve um apêlo sem lhe responder. Sua resposta será um ação. Mar duramente redetida, cuidadosamente preparada, sua realização p de exigir tempo, circur stâncias favoráveis, cooperação. O essencial é que ela seja decidida, e decidida irrevogâvelmente". (pag. 86).

Em tôda esta obra que me foi presenteada com o pedido derápida análise, chamou-me atenção especial a noção de realização da pessoa humana exposta pelo autor da seguinte forma: "A noção de realização tem evoluido muito. Outora a imensa maioria d's homens pediam para ser alimentades, alejades, vestides, tratados ocasionalmente, um pouco instruidos, um pouco distraídes. H je, isto é infinitamente mais extenso, em primeiro lugar porque a pessoa a se realizar revela-se muito mais complexa do que se julgava, e sobretudo porque o progresso e a democracia multiplicam as necessidades daqueles que os exprimem. Às exigências fundamentais do possado, somam-se agora, cada vez mais, exigências complementares consideradas como essenciais. O homem moderno pede muito à vida - isto é, ao trabalho de seus irmãos. Quer ser informado, cultivado, motorizado, equipado em seu lar continuamente diverti-

do". (pag. 115).

O autor merece ser, antes de tudo respeitado, se não por outras ra-

zões, ao menos pelo PS que opõem ao final da obra": ... que uma Igreja milenar te ha a coragem de r mper com uma longa e gloriosa tradição de serviço, que não hesite a empreender uma gigantesca, o espetáculo de que fui tes emu ha me fêz perceber, muito além das pesquisas e daquilo com que os h me as se devem defrontar, uma juventude e uma coragem que não teria podido imaginar, No Concílio a Igreja me apareceu com vinte anos e senti o Espírito a conduzí-la". (pag. 198).

A posição de analista supõe uma imparcialidade Não sei se temos conseguido atingí-la. Há, porém um esforço resso em função desta concepção.

Daí porque os elogios são comedidos e as críticas procuram ser racionais e nonderadas.

Não posso classificar a obra em questão como magrífico. Não devo dizer que concordo com tôdas as ideias expostas.

Pretendo apenas dar um avisão da obra tóda, com destaque para aspectos principais, para concluir, sinceramente, que o livro merece nossa lei tura atenta, principalmente pela atualidade do tema e pelo esfôrço de autenticidade de Henri Rollet, no seu "OS LEIGOS APOS O CONCILIO", publicado pela editora AGIR.

rourama

CINEMA

SAO JOSE

13h30m R d Taylor - Doris Day

FAVOR NÃO INCOMODAR

Cersura 5 anos 15.45 - 19.45 - 21h45m Aiex Cord - Britt Ekland

STILETTO

CASAMENTO - Realizou-se no

último sábado às 17 horas na capela

do Colégio Catarinense, a cerimônia do

casamento de Maria de Lourdes Philip-

pi e o sr. Mac Arthur Dutra. A noiva

'elegantíssima; usou vestido confeccio-

nado em schantung, tendo o longo véu

O. Clube Soroptimista de Florianó-

polis, comemorando as festividades da

4ª Conferência Regional dos Clubes

Soroptimistas da Região da América do

Sul, hoje, as 20.30 horas com elegante

jantar, no Clube Veleiros da Ilha, re-

:-: Z Z :-:

arquitetos representando o Brasil, viaja

amanha para Nova lorque o arquiteto

:-: Z Z :-:

falando no mesmo, formavam grupos

em alegres bate-papo na recepção no

Santacatarina Country Club, quando

era festejado o casamento de Regina e

Roston Nascimento os casais: Coman-

dante e Senhora Alamir Garbuio. Dr.

Cesar Gomes e sua linda espôsa, Pre-

sidente da Caixa Econômica Estadual

e Senhora Sr. Jauro Linhares, Sr. Ivan

Andrade e sua não menos bonita espô-

sa, se hor e senhora Dr. Mário Sporití.

Sr. Lauro Linhares e Senhora, Diretor

da maiestosa Firma Alcantara Macha-

do e Serhora Laynet Garcia, Jornalis-

ta José Magalhães, do Gabixete de Im-

nrensa da Palácio dos Despachos de

São Paulo, Serhor João Maria Olin-

Assunto da semana é casamento e

Para participar de um conclave de

cebem convidados.

David Ferreira Lima.

Censura 18 anos

RITZ

ZÉ COLMÉIA, O URSO AMIGO

Censura 5 ands 14h Tom Tryon

> A MONTANHA DO LOBO SANGUINARIO

Cersura 5 anns 16 - 19 45 - 21h45m Clint Eastwood - Elli Wallach

TRES HOMENS EM CONFLITOS

Cel sura 18 ands

ROXY

OS CARRASCOS

Programa Dapto

OS COVARDES NÃO VIVEM - A HEHA DOS MORTOS

Censura 18 ands

CORAL

14 - 17 - 20 - 22hDean Ives - Michelle Lee - Buddy

SE MEU FUSCA FALASSE

Cersura 5 aros

GLORIA

Robert Young - Janis Carter

OS COVARDES NÃO VIVEM

Cersura 10 apres. 16 - 19 - 21h John Garko - Fernando Sancho

SE ENCONTRAR SARTANA REZE PELA SUA MORTE

Censura 14 ands

JALISCO.

14h

ZÉ COLMÉIA, O URSO AMIGO

46 - 1930 - 21h30m Gary Lockwood - Elke Sommer -Jack Palacen

O OURO MALDITO DE LAS VEGAS Censura 18 ancs

RAJA

14 - 17 - 19 - 21h

O CIRCO AO REDOR DO MUNDO Cersura 5 anos

SAO LUIZ

James Garner - Yves Montand Eva-Marie Saint

GRAND PRIX

Censura 10 anos

TELEVISAO

TV COLIGADAS CANAL 3 12h00 - Concêrto Para Juventude 13h00 - Municípios em Revista 14h00 - Cinema de Aventuras 15h30m - Dimirgo no Parque 17h00 - Hora da Burina - Musical 18h30m - Res uro Verde - Filme 19k00 - Familia Trapo 21h00 - Reporter Garcia

21h30m - Cine Samrig 22h45m - Lancer - Filme Zury Machado

ger. Sr. Italo Voti, Dr. Alcindo Ramos, radicado em São Paulo, Érico da Silva, já há alguns dias encontra-se em nessa cidade. Érico da Silva, depois de expor em Nova Iorque, Lisboa e Paris, vai mustrar sua arte no Museu de Arle Moderna de Florianópolis.

:-: Z Z :-:

O vestido roxo assinado por Dior e as maravilhosas jóias da Senhora Vitú Giorge, figura de destaque na Sociedade paulista, que recentemente esteve em nossa cidade, para o casamento, continúam se..do assunto em nossa sociedade.

:-: Z Z :-:

Confirmou o Engenheiro Colombo Salles, que fará palestra no Rotary Clube Florianópolis Leste, dia 17 próximo, atendendo convite do Presidente do Clube Engenheiro João Eduardo Amaral Moritz.

:-: Z Z :-:

Do Rio, o jornalista Barão José Sigueira volta a nos informar que seá mesmo dia 31 de outubro próximo irdouro, no Golden-Room do Copacabana Palace, a noite do Baile Interacional. Como acontece nos anos aneriores Santa Catarina terá suas representantes na noite de elegância e cari-

No Estreito à rua Santos Saraiva 660. o serhor Márcio Araujo, inaugurou sua belíssima loja de móveis em estilo. Já está sendo ponto de gente elegante e tem recebido os melhores elogios, o senhor Araujo.

Em Criciúma, o Senhor Francisco Grillo, candidato a Deputado Federal, foi homenageado com um jantar organizado por amigos, onde compareceram aproximadamente 500 convida-

Festejando aniversário de casamento o casal Tereza Luiz Daux. Uma belíssima tela do pintor Érico da Silva, foi o presente que Tereza recebeu de-

:-: Z Z :-:

:-: Z Z :-:

:-: Z Z :-:

:-: Z Z :-: PENSAMENTO DO DIA: Não estar contente implica em falta de va-

Professora de

um tule, preso a um delicado arranjo

de flores. A recepção sob a responsa-

bilidade da equipe Eduardo Rosa, acon-

teceu nos salões do Lira Tenis Clube,

quando os noivos e as famílias recebe-

ram cumprimentos de 400 convidados.

Em lua-de-mel os noivos encontram-se

Senhor e Senhora Sr. Osvaldo Olinger

Sr. Laércio Malburg e Senhora, Senhor

e Senhora Leonso Nascimento e Dr.

:-: Z Z :-:

Ely Maria Vieira de Ávila, pelos seus

15 anos anteontem. O broto em foco

na próxima semana recebe convidados

:-: Z Z :-:

mana que passou, a bonita moça de so-

ciedade de Curitiba. Beatriz Saporití.

Em São Paulo ontem inaugurou expo-

sição de suas telas na Galeria de Ar-

te "Seta", o catarinense Martinho de

Haro. O Lions Clube de Florianópolis

que em convenção nacional reuniu em nessa cidade Governadores do Lions

Clube de todo o Brasil, visitaram o

Lagoa late Clube. Hoje às 20 horas,

no Clube Social Paineiras, Sônia de

Oliveira e Silva inaugura sua exposi-

cão de desenhos. Continua em ritmo

acelerado, a construção lá na Ressaca-

da, onde será o ponto alto da socieda-

de catarinerse, o nosso Jóquei Clube.

:-: 77:--

O consagrado pintor catarinense

Circulou em nossa cidade na se-

para festejar a grande data.

Cumprimentamos o lindo broto

em Buenos Aires.

Saulo Nascimento.

Procura-se moças que saibam utilizar máquina de trico para após período de treinamento, ministrar aulas, nesta cidade. As candidatas devem marcar entrevista com a SRTA. MARIA INES RIBEIRO, NA LOJA SINGER, rua Felipe Schmidt, n. 34.

Berenhauser

Empreendimento vitorioso — 50% já vendido em 40 dias EM 18 MESES

A precos fixos sem qualquer reajuste mesmo depois da entrega.

Esta é a única oferta em Florianópolis neste prazo, nestas condições com tôdas as garantias, a tranquilidade que somente a Pronel inspira.

Rua Trajano, 18 ao lado da União de Bancos, no mais Central ponto comercial e bancário de Florianópelis - lojas — salas e grandes salões.

> Somente 6 andares com 331 m2 cada ou salas para escritórios

Pronel - Rua Tenente Silveira, 21 sala 02 Fone — 35-90 — Creci 1.903

Horóscopo

DOMINGO - 13 DE SETEMBRO DE 1970

ÁRIES — Será necessário adotar hoje uma disposição mais observadora precavida, pois se não fizer assim, poderá perder boas coortunidade de se tornar mais admirado pelos demais. Romance favorecido.

TOURO - Bons presságios, tudo correrá normalmente bem e, no final do dia, poderá se sentir feliz pelo que tiver feito e o que lhe tenha acontecido, Uma observação ou sugestão amiga deverá ser acatada.

GEMEOS - Uma conversação interessante e informativa que mantiver com alguém do signo de Peixes poderá resultar em amplos benefícios para o seu progresso social. Não deverá formular idéias indefinidas. CANCER — Domingo promissor, em que terá condições de fazer muitas coisas

boas acontecem. Uma viagem, passeio ou excursão no companhia de pessoas de Touro, Virgem, Escorpião ou Peixes lhe será benéfica. LEÃO - O contato com pessoal influente nos meios sociais, seja esta artística, cientista, escritor ou homem de negócios, ser-lhe-á bastante compen

sadora nêste domingo. Acolha os elogios com simpatia. VIRGEM - Nenhuma preocupação deverá ser superestimada hoje. Procure o mais que puder viver um domingo cheio de expansividade e alegria.

Os pensamentos otimistas atuarão de modo a favorecê-lo. LIBRA - Excelente domingo para um repouso ou descanso no recesso do far. Uma visita modesta a parente ou pessoa conhecida não lhe será,

desaconselhavel. Terá uma surprêsa feliz na vida sentimental. ESCORPIÃO — A discussão de assuntos de interêsse geral poderá ser um tipo de "esporte" agradável para as reuniões com pessoas estudiosas. Ale

grins e novidades no setor sentimental. Boa saúde. SACITÁRIO — A interseção de parentes, especialmente de pessoal do sexo feminino, poderá colaborar na solução efetiva de casos importantes

para o seu futuro. Sua saúde será excelente. Cupido em boa fase. CAPRICÓRNIO - Ainda que um sonho ou aspiração muito importante a você lhe pareca distanciado e difícil de atingir, as condições lhe serão.

favoráveis ao sucesso hoje, num plano geral. Conte com amigos, AQUÁRIO — Suas melhores chances de êxito estarão restringidas ao lar e à pessoa amada, devendo lhes dedicar mais atenção e cuidado. Uma novidade ou notícia inesperada pode, também, ser aguardada.

PEIXES — Quaisquer oposições que possa enfrentar haverão de ser atenuadas por uma disposição otimista e mais aquiescedora em dialogar e resolver tudo de modo objetivo. Evidência de popularidade.

"Casa das Louças

(Cherem Netto & Cia. Ltda.) A MAIS ESPECIALIZADA DO RAMO - OS MELHORES PREÇOS. ESTREITO - RUA GAL. LIBERATO BITTENCOURT, Nº 200

- Em frente à churrascaria "Faisão" -Jogos de Jantar — Chá — Café — Jogos de Cristal e Vidro Tudo para Restaurantes — Bares — Hotéis. Artigos para presentes (Bôdas de Prata — Ouro, etc)

- leiteiras - açucareiros, etc. Faz reposição de peças de jógos de porcelana, de qualquer marca e

de cristais Hering.

Peças aviilsas — pratos — xícaras — canecas — vasos — bibilôs

LAVERNA PUR UGUESA

Restaurante Típico Rua João Pinto, 43 — Centro (Bem perto do Hotel Royal)

Pratos Diversos Diariamente Bacalhau e Caldo Verde

Ambiente Selecionado Aberta desde às 10 horas da Manhā até às duas da Madrugada

GALERIA ACU ACU

Em exposição permanente os melhores artistas barriga verdes Artesanato, jóias, cerâmica Etc & etc & etc

Blumenau - 15 de Novembro, n. 1.176

CAMILLI LIMITADA Rua Saldanna Marinno, 97 - Esq. Araujo Figueredo, 9 - Fone 3980

Florianopolis Revendedores autorizados da "SPERRY RAND DO BRASIL S/A. Agentes e Revendedores Exclusivo da CIMPRO - SHARP Revendedores Exclusivos dos Móveis de Aço SILVEIRA Máquinas de escrever manuais e elétricas

Maquinas de somar manuais e elétricas Calculadoras mecânicas e eletrônicas com fita Duplicadores a Alcool, Tintare Gelatina Maquinas OFF-set e Fotocopiadoras

Arquivos, cofres, fichários, Kardex, estantes, mesas e Portas fortes Carteiras escolares, carteiras universitárias, cadeiras industriais Móveis estofados — Poltronas, Cadeiras, Bancos e Conjuntos Maquinas de contabilidade ASCOTA

Multiplicaciora ASCOTA

Faisão

RESTAURANTE — CHURRASCARIA.

Festinhas, casamentos, reuniões, coquetéis, ani-

versários — Use nossos serviços

Estreito — Florianópolis

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A Câmara Criminal do Tribunal de Justica do Estado julgou, na sessão de 8 de setembro do corrente, os seguintes processos:

1) Apelação criminal n. 11.101 de Pôrto União, apelante a Justiça, por seu Promotor e apelados Osvaldo Jahn e outros.

Relator: Des. TROMPOWSKY

Decisão: à unanimidade e de acôrdo com o parecer da Procuraagria Geral do Estado, conhecer da apelação e dar-lhe provimento, para anulando o julgamento a que o réu foi submetido, a outro seja sujeito. Custas na forma da lei.

2) Recurso criminal n. 6.342 de Curitibanos, recorrente o dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e recorrido Jovino Goetten.

Relator: Des. RUBEM COSTA. Decisão: à unanimidade e de acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e dar-lhe provimento, para, reformando a decisão absolutória, pronunciar o réu como incurso no art. 121 "caput" do Código Penal. Custas a final.

Acórdão assinado na sessão, 3) Apelação criminal n. 11.114 de São Lourenço do Oeste, apelante Uldérico Balotim e apelada a Justica, por seu Promotor.

Relator: Des. MIRANDA RA-

Decisão: à unanimidade e de acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer da apelação e dar-lhe provimento, para absolver o réu da acusação contra ele intentada. Custas na forma da lei.

4) Apelação criminal n. 11.119 de Palmitos, apelante a Justica, por seu Promotor e apelados Frederico Balestreri e outros.

Relator: Des. TROMPOWSKY TAULOIS.

Decisão: à unanimidade, conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

5) Apelação criminal n. 11.134 de Pomerode, apelante o Assistente do Ministério Público e apelado Luiz Felix Kruger.

Acórdão assinado na sessão. 6) Apelação criminal n. 11.121 de Florianópolis, apelante João

Martins e apelada a Justiça, por seu Promotor. Relator: Des. MIRANDA RA-

Decisão: à unanimidade e de acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer da apelação e negar-lhe provimen-

to. Custas na forma da lei. 7) Apelação criminal n. 11.130 de Sombrio, apelante Sebastião Moraes Mattos e apelada a Justiça, por seu Promotor.

Relator: Des. TROMPOWSKY TAULOIS.

Decisão: à unanimidade e de acôrdo com o paracer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

8) Apelação criminal n. 11.132 de Anita Garibaldi, apelante Camilo Vieira da Silva e apelada a Justica, por seu Promotor.

Relator: Des. RUBEM COSTA. Decisão: à unanimidade e de acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão. 9) Apelação criminal n. 11.125 de Santa Cecilia, apelante Sebastião Alves da Silva e apelado Sedinei do Prado.

Relator: Des. MIRANDA RA-

Decisão: à unanimidade e de acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer da apelação e negar-lhe proviménto. Custas na forma da lei.

O Tribunal de Justiça do Estado, julgou, na sessão de 9 de setembro do corrente, so seguintes processos:

1) Habeas-corpus n. 4.573 de Florianópolis (2ª Vara) impetrante o dr. José Manoel Soar e paciente Cleia de Oliveira.

Relator: Des. RUBEM COSTA. Decisão: unarimemente, conceder, a ordem para anular ambos os processos a partir da defesa prévia inclusive. Sem custas.

Acórdão assinado na sessão.

respetta tia 1 00...

NUMISMÂTICA (1º) DE S. CATARINA

Na impossibilidade de realiza-la em 1º de agosto p.p. a Diretoria da vembro próximo.

composta pelo Presidente da referida alcançados no passado, eis o que aguar a exposição resultou em marcante su- gemado, o selo de J. Pandiá Calogers. agremiação, dr. Júlio Cordeiro, pelos damos. 19 e 29 Secretários, J. T. Rosa Jr. e J. F. Cunha, e 19 29 Tesoureiros, Osní P. Luz e Félix Schmiegelou, esteve em visita ao exmo. sr. dr. Ivo Silveira, Go-

sado sua opinião acêrca da filatelia, console os corações entristecidos. que considera uma diversão de alto valor educativo.

No Encontro Catarinense de Filatelia e Numismática, a realizar-se ho-

SELOS ROUBADOS

mou-se dia 2 de setembro corrente. O ricana de Jornalismo Filatélico, roubo foi descoberto no dia anterior. ter do sido o caso entregue à polícia CAMPO GRANDE EM EVIDÊNCIA nomes enderecos de colecip adores; italiana. Em novembro passado, alguns ladrões se esconderam na Basílica "de São Pedro e, durante a noite, levaram tuada em Campo Grande, a mais im- liça está distribuindo formulários gra- nón lis. Sa ta Catarina.

cio rangio o o colos postais de portante cidade motogro en , unta car Soucit do conocidanuma exposição promovida por uma Exposição Filatélica Educativa, que to mais depressa, methor, EXPOSIÇÃO FILATÉLICA (5º) E ordem, religiosa". (O Estado de São contou com organização e orientação Paulo).

DIÁRIO POPULAR

Voltaram a apresentar sua concei- da referida cidade matogrossense: Associação Filatélica de Santa Catari- tuada coluna filatélica no citado jor-

COMPANHEIRO QUE PARTE

Recebemes, com pesar, a notícia to obrigado. vernador do Estado, comunicando o de que partiu para à eternidade, dia 19 fato e convidando-o para patrono do de julho p.p., nesso companheiro de jornalismo filatélico Ulisses Sigueira Sua Excelência o sr. Governador de Jesus. A familia enlutada nossas

A ABRAJOJOF PROGRIDE

je, 13 de setembro, em Brusque, o Dr. télicos do Brasil filiou-se ao PHILA- libra (israelita). Iúlio Cordeiro irá expor a situação, as TELIC PRESS CLUB, dos Estados possibilidades e as providências neces- Unidos, após entendimentos com o jor- no equivale a tres e meio libras israe- jovens de 15 a 17 anos, para troca de sárias para êxito do empreendimento. nalista Ernesto A. Kerr. presidente exe- litas. cutivo da referida entidade.

jornalistas argentinos também se filie.

"Foram roubados selos postais no Logo que isso aconteca, estará davalor de 90 mil cruzeiros da seção fi- do o passo inicial e decisivo para a Jatélica do Vaticano, segundo infor- formação de uma entidade inter ame- tiva do Sr. Luiz A, de Moraes Lôbo,

da Secretaria de Educação e Cultura do Município de Campo Grande. Constituiu também uma promoção dos

Em face dos esforços dispendicesso. Parabens.

programa com que nos distingiu, mui- gem em proveito próprio.

NUMISMÁTICA ISRAELENSE

de sua inpedendência.

elas dos seguintes valores: 1 agorot, 5 A Associação de Jornalistas Fila- agorots, 10 agorots, mais libra e uma

RECOS FILATALICOS

Merece aplausos e apôio a iniciar coleciora. Che'e da Seção Filatélica da E.C.T., no Rio deorganizar um Catálogo de com indicação dos naíses e temos que tão, o ferá ser e cominhada à Teixei-De 28 a 31 de agosto p.p. foi efe- interessa a cada um. A Seção Filaté-, ra d. R so Crixo Rostal 304, Floria-

SELOS SEM GOMA

Estam s inteiramente de acôrdo Lions Clubes "Centro", "Norte" e "Sul" com os que apregoam; "Selo sem goma é sêlo sem problemas".

Nossa E.B.C.T. que vinha mere na resolveu transferi-la para 21 de no- nal da Capital paulista, noss s colegas dos e das coleções expostas, muitas das cendo parabe s por estar emitindo sedr. Angelo Ziôni e Fábio Carlucci. Re- quais pelo, seu alto gabarito já haviam les sem g m., deu um passo à reta-Dia 10, do fluente uma Comissão petição de sucessos; semelhantes aos conquistado láureas em outras ocasiões, guarda ao la car, dia 25 de agost x, Ao filatelista hão interessa a gomagem. Ao amigo e jornalista Jr J. Cor- Isso é assanto para comerciantes, que rêa Lopes, pelo envelope especial e contam com a possibilidade de regoma-

INTERCAMBIO FILATELICO

Sem e volvimento de nossa res-A 11 de maio p.p. a República de ponsabilidade, apresentamos os seguinmanifestou-se agradecido, tendo expres- condolências, com votos de que Deus Israel viu transcorreu o 22º aniversário tes nomes: Luiz Antônio Pelegrini, Caixa postal 42, Chapecó - S.C. Ca-Para comemorar o evento foi lan- louro em filatelia. Deseja e oferece seçada uma nova série de 6 moedas. São los universais na base de um por um.

> Leô das F. Martins. Rua Passa Tempo, 44 A chieta, Belo Horizonte, Ao curso legal um dolar america- MG. O er ma ter correspondência e m sel's e postais.

Esclarecimento; Se quiser figurar Espera-se que a Associação de CATÁLOGO DE NOMES E ENDE, gratuitamente nesta coluna, envie seu nome completo, ender co, idade, profissão, i dicardo os países e temas que

CORRESPONDÊNCIA

O la en nota, comentário, suces-

Tribunal de Contas

tembro, o Tribunal de Contas do da Silva, Antônio Pedro Prudên-Silva, Wilmar Santos da Silva, Ho-tário: Formal - 637-70, DCC, Crs Estado, sob a Presidência do Con- cio, Wandick T. da Silva (3), Zita landa Mercelino Gonçalves, Nilza 9,351,30, adjudicatário: Brognollie son Abraham

ram os seguintes:

EMPENHOS SIMPLES

GAIS.

EMPENHOS POR ADIANTAMENTO

PRESTACÕES DE CONTAS

Olga Etricheni, Pedro A. Kinkel- Brognolli, Delurdes Medeiros, Wil- LICITAÇÕES Joana T.R. da Silva, Luiza Eulália drigues, Sidnei Mário da Luz, Ar. 1355-70, DCC, Cr\$ 1.813,63, adjudi- BALANCO GERAL EXERCICIO Dutra, Avelino Pasqual, Wilson lete M. Cirimbelli, Janici Dencher, catário: Silva e Irmão, Machado e DE 1969 -Luz (3), Oswaldo P. da Silva, Heinz Edy V. Wendhausen, Alzira Fais- Cia. — 504-70, DCC, Cr\$ 460,00, adju- Interessado: Prefeitura Munival, Zelândia Anzanelo, Mário Nap- mela Milanez Millanezzi, Maria Macedo S.A., Germano Stein. — TRUCÃO.

Em sessão realizada a 8 de se- pi, Acioli B. Pereira, Raimundo F. Francelina Mafra, Luiz Alves. da 689-70, DCC, Cr\$ 2.950,00, adjudica-

selheiro, Nelson de Abreu, exami- F. Brognolli (2), Alda J. Rabello, M. Zimermann, Aldo Fagliari, Mau- Cia e Machado e Cia. - 688-70, nou 280 processos. Estiveram pre- Dalvina Diva, Adria C. Lazzari rina R. Silveira Tortato, Manoel DCC, Cr. 2.950,00, adjudicatário: sente à sessão os Conselheiros Nora, Licurgo A. Nora, Darli Fur- do Lago Almeida, Maria Zélia Ro- Waldemar de Melo Dias. — Nilton José Cherem, Vice-Presi-laneto, Sônia G. Bruno, Nilton drigues, Nilo Gaspari, Osmarina 191-70, DCC, Cr\$ 1.681,28, adjudicadente, Vicente João Schneider, Manoel de Souza, Haroldo P. Pe- Gongalves dos Santos, Zita Flores tário: Copex, Representações Cas-Leopoldo Olavo Erig, Lecian Slo-derneiras (2), Dalva C. Felício, Li-Brognolli, Sônia N.B. Silveira, tro. - 105.70, PM, Cr\$ 110,00, adjuvinski e o Auditor convocado, Raul curgo Aleixo Nora, Wilson F. Flo- Guerino, Riquetti, Nilto Aparecido dicatário: Brehmer Krezinski e Schaefer. Presente, também, o riani (2), Ari João de Freitas, Ar- da Cunha, Loni L. Cercal, Maria Cia. Ltda. JULGADOS LEGAIS. Procurador Geral da Fazenda, Wil- lete M. Cirimbelli Brasil, Rômu- A. Borgheti, Josefina Brendel, Ma- EXERCICIOS FINDOS lo M. da Silva, Zuleima Florentino ria de L. Faria Edy C. Moreira, Ol- Interessados: Haroldo Afonso Os expedientes examinados fo- da Rocha, Zulmar Carvalho, de ga Westphal, Orli João de Freitas, Cisna Laura Cardoso Benedet: Paula, Osmar Oliveira, Mário Bach, Terezinha Schmidt, Osmar Olivei- JULGADOS LEGAIS. — Dalilo Maria L. Rosa, Nilza A. Schweit- ra (2), Cecília C. Dutra, Delurdes Quintino Pereira: DEVOLUÇÃO A zer, Manoel do L. Almeida, Clotil- Medeiros (2), Wandick T. da Sil- ORICEM 1) Isolados: Livraria e Pape- de Baruffi, Sideney Santiago, Nil- va (2), Ari João de Freitas, Pe- TOMADA DE CONTAS laria Recorde Ltda. (4), Edith Sou- za Schweitzer, Zuleima da Rocha, dro H. Inkelmann, Judita Figuere- Interessades: Dirce za dos Santos, Carlo Erba do Bra- Irma Irene Justen, Francisco Hos- do, Acioli D. Martins, Judita M. no: ARQUIVADO. - Nilton Olinsil S.A., Eugênio Raulino Koerich tins, Acioli Di. Martins, Augusto Martins, Heitor Luiz Sché, Pedro ger: DETTERMINADA A BAIXA S.A., João da Silva, Administração M. da Silva, Nilton Manoel de Sou- A. Hinkelmann, Judite S. Azevedo, DE RESPONSABILIDADE DO INdo Pôrto de São Francisco do Sul, za, Waldir Roberto Souza, Moacir Maria Fiuza Lima, Deodoro Lopes TERESSADO. Comercial Apemac Ltda., Jacó Novelleto, Zita F. Brognolli, Car- Vieira, Sidnei Mário da Silva, Al- CREDITO ORCAMENTARIO -Hemendorfer S.A.: JULGADOS los Lautert, Octacilio Schuller So- zira S. Faisca, Asdrubal Ubiratan DECPETOS — LEGAIS — Casa Santa Terezinha, brinho (2), Nilton M. de Souza, Jaime, Kanuto Koike, Ilson N. Ro- Interessado: Secretaria da Fa-Mercantil Ind. Bebidas Catarinen- Rita de Cássia Bleyer, Jacopo Tei- drigues, Vanda Cintra, Aciolli D. zenda — Nos 18-8-70/9527 e 9534. se Ltda.: DEVOLVIDOS PARA xeira Tasso, Antônio Felix Amo- Martins, Pedro A. T. de Miranda, APOSENTADORIA ESTORNO. — Mundo Hospitalar rim, Paulo Cidade, Nelson Perei- Valdeci V. da Silva, Antônio Pe- Interessades: Verônica Cristi-Ltda., Química Farmacêutica Pro- ra Rios, Ewaldo Wilela, Leda Re- dro Prudência, Wandyck T. da Sil- na da Silva: JULGADO LEGAL. quifar S.A. e outros: SOBRESTA- gina de Souza, Ailton de Barros, va, Mário Moraes, Ewaldo Vilela, Geni Gomes Burg, Adília Deghe-Nila Martins de Faria, Iara Con- Bernadete Isabel Lohemayer, Au- nhardt Dalazen: SOBRESTADOS. 2) Coletivos: ROIS NºS: SEC: ceição Nicolletti, Zaira Cherem, Zi- rélia Vieira, Olavo, Sartori, Gena- RETIFICAÇÃO DE 899, 1328, 1389, 828, 910, 1399-70 — ta Flores Brognolli, Irmã Irene ro Laitano, Mário Nappi, Salete APOSENTADORIA SSP: 1212, 1375, 707-70 — SF: 1460, Justen, Wilson Cesar Floriani, Tuf. Vizzolto, Sizenando T. Neto, Hum- Interessados: José Rodrigues Floriani, José Guido Steffens, Dal- sé Machado, Nilo Gaspari, Luiz A. CONTRATO DE LOCACAO va Mello, Delurdes Medeiros, Ci- F. Wolf, Lourdes Dabronski, Alta- DE SERVICOS deney Santiago, Deodoro Lopes mir Jerônimo da Silva, Darci Ca- Interessados: Inácia de Mello Responsáveis: Luiz A. da Ro- Vieira, Zech João dos Santos, Ilma margo, Lourdes Dabronski, Sabi- Marques, Ondina Maria da Silva, cha, Leonid Daniluck, Jairo Ulis- Zanini, Rosa Cúrcio, Wilson Ce- no Lemos, Hilda R. Schaufer, Ha- Jorge Verzon: SOBRESTADOS. Souza, Braulio Escobar Filho, Hé Augusta Just. Olga S. Buchele, Da Silva (2) Therezinha Buzzarel LOCACAO DE SERVICOS lio Alves, (2), Acioli D. Martins, Acioli D. Martins, Teatino da Cu- lo, Nilton M. Souza, Ilson W. Ro-Norberto de Miranda Ramos: JUL- nha Mello, Sônia Vitalina Vietra, drigues, Maria Luiza Duarte Olivei- SOBRESTADO. GADOS LEGAIS. — Arquimedes Marisa Marchetti, José Ghizzo Ge- ra, Zelândia Ramos dos Anjos, CONSULTA Valderedo Dávila (9): ENCAMI- novez, Maria Zélia Rodrigues, Os- Dalva Melo, Zelândia Ramos dos Interessados Diretoria do 7 NHADOS AO CORPO ESPECIAL, mar Oliveira, Febrônnio Tancredo, Anjos, Ernesto H. Wolfang Schei- mento e Defesa da Produção 966 Oliveira, Henrique J. Filomeno big: JULGADOS LEGAIS. — Acio, PONDIDA AFIRMATIVAME: 962 Fontes, Delurdes Medeixos, Lauro li D. Martins, Pedro Aurélio Hin- RESOLUÇÕES Responsáveis: Hugo Lotário C. Soares, Wladinir J. Luz, Louri- kelmann: QUITAÇÃO PARCIAL E Interessados: Nº 3-70 - 7 Friedrich, Alzira de Jesus Stock, val Matos Rodrigues, Zita Flores GLOSA. jeto Gado Leiteiro. - Nº 5 e t mann (3), Celso Ribeiro Santos, son Cesar Floriani, Ilson W. Ro; Interessados: Convites nos.: DAS.

1439, 1429-70 — DAT: 1416-70 — fi Hpers, Carlos Edurado i Orle, ber o P. Vieiter Jorge Augusto Viei- da Cunha: ADIADO PARA A PRO-SA: 1418, 1420-70: JULGADOS LE- Zilma M. Lemkuhl, Wilson Cesar ra, Wandick, T. d. Silva, João Jo. XIMA SESSÃO.

séa Baião (2), José Alexandre de sar Floriani, Waldir Assis Kretzer, roldo P. Pederneiras, Wandyck T. RENOVACÃO DE CONTRATO DE

- Secretaria da Fazenda. ANO

Schutz, Orlando Franco, Wilson ca, Nilton Manoel de Souza, Má-dicatário: Formal. - 674-70, DCC, cipal de Irani: APROVADO NOS Cesar Floriani, Lauri S. do Her- rio Moares, Iná Maria Simas, Car- Cr\$ 199,00, adjudicatário: Hermes TERMOS DO PARECER DA INS-

Incentivos Fiscais para Projetos de

Acy Cabral Teive

tur (até 31-12-1969) visando aprova- Embratur. ção, para efeito de incentivos e insenções fiscais. O projeto do Charrúa Mo-2372/69) está em estudos.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

estudos pela Embratur.

nenses foram encaminhados à Embra- foi remetido à Assessoria Jurídica da Embratur.

téis S.A., desta capital (Protocólo mercial Newasa Ltda., de Joinville (Pro temente remetidos ao Conselho Nacio- tando o salcitores d'O Estado, nos fotocólo nº 4021/69) vem sendo estuda- nal de Turismo. ram for ceidas pelo Sr. João A. de O projéto da firma Hoteis e Tu- do pelos orgãos especializados da Em- São êles:

rismo Itapirubá Ltda., de Laguna. (Pro- prêsa Brasileira de Turismo. O projéto da Companhia Águas Brasileira de Turismo, em correspontocólo 3351/69) está igualmente em O projeto da firma. A Gonzaga Termais do Gravatal (Procotólo, nº dência datada de 17 de agôsto último.

Dois projétos foram até agora

Empreendimentos Turísticos (Agetur) 0312/69), para construção do Hotel In-O projeto da Nevada Ltda., de desta capital, (Protocólo nº 4759/69) ternacional Termas do Gravatal e o Oito projetos de Emprêsas catari- São Joaquim, (Protocólo nº 3442/69) está sendo igualmente analisado pela projeto da mesma firma, (Protocolo) nº 0555/69) visando especificamente o Gravatal Termas Hotel.

> Também o projeto da firma Co- aprovados pela Embratur e, consequen- As informações que estamos pres-Miranda Jordão, Diretor da Emprêsa

nos luxuosos LLOYD Exprinter transatlanticos do LLOYD BRASILEIRO E EXPRINTER Arrume as malas e venha conosco no festival! A EXPRINTER - tradicional empresa de turismo com ampla experiência em Cruzeiros Marítimos, dentro CRUZEIRO MARÍTIMO A CRUZEIRO MARÍTIMO A BAHIA Pequana entrada e prestações a COZEO Pequana entrada e prestações a de 198,00 mensais partir de 97,50 mensais partir de 66,00 mensais partir de 165,00 mensais · CRUZEIRO ECONÓMICO A MANAUS - Transatiántico "ANNA NERY"

ontevideo/Mar del Plata/Buenos Aires - Transatiántico i ida do Rio. 26 Dezembro - De Santos: 27 Dezembro

8 FEVEREIRO

entrada e prestações a CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

150,00 mensars . Colabore com o IBGE no Recenseamento Geral

CRUZEIRO MARÍTIMO À BAHIA - Transatlântico "ANNA NERY" - 6 dias em

CRUZEIRO MARÍTIMO DE "REVEILLON" A MAR DEL PLATA - Rio/Santos,

RUZEIROS MÁRITIMOS A FASCINANTE CAMBRIO PELO Nordesta e Norie do Brasilianaus/Fortalezs/Salvador - 26 días inesqueciveis navegando pelo Nordesta e Norie do Brasilianaus/Fortalezs/Salvador - 26 días inesqueciveis navegando pelo Nordesta e Norie do Brasilianaus/Fortalezs/Salvador - "ROSA DA FONSECA"

24 JANEIRO - "ANNA NERY" CRUZEIROS MARÍTIMOS À FASCINANTE AMAZÔNIA - Recife/Belém/Santarém,

9 FEVEREIRO - "ROSA DA FONSECA"

UMA REALIZAÇÃO

Exprinter

Salvador com linda programação de passeios na capital balana. Hospedagem no navio. S Santos: 10 Dezembro - Do Rio: 9 Dezembro. CRUZEIRO MARÍTIMO COSTA DO OURO (Rivieras fluminense e paulista) INEDI-TO: Privilegio dos Millonarios: Rio/Santos/liha Bela/Ubatuba/Angra dos Reis - Transatlar ANNA NERY" Saida do Rio: 5 Dezembro - De Santos: 6 Dezembro, Regresso: 9 Dezem

VENDO

GORDINI 66 Tipo 2º Mecânica à tôda prova — Lataria em bom estado de conservação.

Peq. entr. Saldo 24 - 188,97. Tr. Sr. Costa - Fone 20-59 Nunes Machado 17 - Conj. 5

> VENDO OU TROCO AERO 66

Mecânica — Lataria — Eletricidade 100% Pneus novos. Troco por carro menor. Ou vendo peq. entr. 24 - 337.94. Tr. Sr. Costa - Fone 20-59 Nunes Machado 17 - Conj. 5

VENDE-SE, por motivo de mudança e por menos da metade do custo atual:

Dormitório para casal (Cimo)

Dormitório para menina (Cimo)

Dormitório para rapaz (Cimo)

Sala de jantara (Cimo)

Fogão à gaz Palace Hotel Guarda roupa de solteiro

Armário para livros

Estante para livros (Cimo)

Mesa-escrivaninha, com 4 gavetas (Cimo)

Mesa-escrivaninha, pequena

Máquina de lavar Roupa

Persianas para janelas.

Tratar à Rua Aracy Vaz Callado, 125 — Estreito depois das 19 horas.

VENDEDORES

Para fábrica de Letreiros Luminosos e luminárias de Gás Neon e Acrílico, a ser instalada nesta Capital. Procura elementos ativos, com tempo integral. Anexo linha de Detergentes e lubrificantes de grande aceitação. Para Sta. Catarina, Sul do Paraná e Curitiba. A base de comissão. Cartas para:

ARGOS — Caixa Postal, 558 RIBEIRAO PRETO - Est. S. Paulo.

VENDE-SE TERRENOS

Um lote de n.o 3 na rua Libéria com 11x23, distante 250 metros da praia no Balneario Camboriú. Um lote no centro da cidade de Itapema à 50 metros da praia com uma área de 565,30m2. Tratar à rua Conselheiro Mafra, 103 com Sr. João Bernardes.

CLINICA MEDICA VETERINARIA

Consultas — Partos — Cirurgias — Atendimento à domicílio — Vacinações.

Horário de atendimento: A partir das 12 horas, com plantões noturnos, inclusive aos sábados e domingos. Rua Gaspar Dutra, 744 — Estreito — (próximo ao 14° BC).

TELEVISOR VENDE-SE

Vende-se um televisor marca SEMP 19 polegadas, com estabilizador e telerayban. Tratar nesta Redação, com Divino Mariot.

VENDE-SE CASA

Com 5 mêses de habite-se, com 3 quartos ampla sala, copa-cozinha, quarto de banho completo, e um hal. Vêr e tratar à rua Liberato Bittencourt, 402, próximo a Churrascaria Faisão.

PROCURO PARA ALUGAR

1 Aparêlho telefônico. Residência mobiliada por 60 dias.

Residência ou sala para fins comerciais. Tratar Galeria Comasa — Sala 209 — 2° andar.

ASSESSORIA PLANEJAMENTO — AUDITORIA E

SERVIÇOS CONTABEIS RESPONSAVEIS:

Bel. ERNANI COSME GLORIA — Contador Bel. CLAUDIO E. AMANTE - Contador EVALDO FURTADO — Téc. em Contabilidade Rua Tiradentes — Esquina Saldanha Mariaho, 2 Caixa Postal,774 — Telefone, 3343 Florianópolis — Santa Catarina



TOALHAS DE BANHO E ROSTO

GUARNIÇÕES DE MESA ROUPA DE CAMA JOGOS PARA ENXOVAIS

DAS MAIORES E MAIS AFAMADAS FABRI-CAS DE SANTA CATARINA!

Facilitamos o pagamento. Rua Conselheiro Mafra, 47.

EMACIM EMPRESA MUNICIPAL DE ARTEFATOS DE CIMENTO

TOMADA DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE UMA PA CARREGADEIRA CHAMAMOS A ATENÇÃO DAS FIRMAS INTE-RESSADAS PARA O EDITAL Nº 2/70. AFIXADO EM SEUS ESCRITORIOS A ESTRADA VIRGILIO

VARZEA S/N — ITACOROBI. FLORIANOPOLIS - 5-9-70.

DR. EVILASIO CAON

ADVOGADO Rua TRAJANO, 12 - SALA 9

DR. A. BATISTA JR.

Clínica de Crianças RUA NUNES MACHADO, 21 FLORIANOPOLIS

EDITAL

Ficam convocados, de acôrdo com os Estatutos da Associação dos Funcionários do Tesouro do Estado de Santa Catarina — AFTESC — todos os seus Associados para comparecerem a Assembléia Geral que realizar-se-à no próximo dia 17 de outubro, com início às 14,30 horas, no salão nobre do Edifício das Diretorias, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

1 — Aprovação das contas da Diretoria;

2 — eleição e posse da nova Diretoria;

3 - assuntos de ordem geral. Florianópolis, 10 de setembro de 1970.



APARTAMENTOS: EDIFICIO ALDEBARAN

UM SENHOR APARTAMENTO, sòmente um por andar com 230mts2., c/4 quartos, 2 banheiros, grande sala, jardim de inverno, área de serviço, dependências completas de empregados, garagens para 2 carros. Prédio de alto Luxo com hall de entrada em mármore Acabamento de primeira e tôda vista da Baia-Norte. Somente Cr\$ 5.000,00 de entrada. EDIFICIO ALCION

Com financiamento em 10 anos em pleno centro da cidade ao lado do Teatro; Próprio para casal sem filhos ou pessoa só, a melhor oferta do momento para emprêgo de capital.

EDIFICIO ILHEUS Apartamento c/2 quartos, sala, banheiros e depen-

EDIFICIO SORAYA

4 salas, sendo duas com 22,05 m2 e duas com

30,96 m2., sito a rua Deodoro 18. CASAS CENTRO

CASA, à rua, Raul Machado, casa de material c/2 rtos, sala, cosinha, banheiro, uma área envidraçacom 62m2., excelente vista, têm lugar para garam. Custo Cr\$ 25.000,00.

CASA, Avenida Hercílio Luz n. 186, área do tereno 250mts2., casa c/porão habitável, 3 quartos e dependências. Custo Cr\$ 75.000,00.

Rua Álvaro de Carvalho, casa c/4 quartos, sala, banheiro, cosinha, copa, lavanderia, dependências,

Rua, General Bittencourt, casa de material, área 11 por 4, Custo Cr\$ 20.000,00. Rua, Álvaro de Carvalho, casa c/4 quartos, sala, banheiro, cosinha, copa, lavanderia, dependências, ga-

AGRONOMICA

Rua, Joaquim Costa, área terreno 10x27 área enst. 80m2, casa c/2 quartos, sala, cosinha, banheiro, com garagem. Custo Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 9.500,00, financiado pela CAIXA FEDERAL, saldo a combinar.

Rua, Serv'dão Franzoni, casa de material, c/3 quartos, sala, cosinha, copa e banheiro. (Casa tôda murada). Cr\$ 28.000,00.

CONTINENTE

Bairro Ipiranga, casa de material, 3 quartos, sala, cosinha, banheiro, em côres, em terreno de 12x30 me tros, 1ª locação. Custo Cr\$ 35.000,00, (Barreiros). Rua, Humaitá, casa c/3 quartos, sala, grande copa

e cosinha, escritório, banheiro, dependências de empregados, com abrigo para carro, área do terreno

Rua, Tenente Joaquim Machado, área construída 103 m2 - Terreno com 300 m2 aproximadamente, c/4 quartos, sala de estar, sala de jantar, banheiro, cosinha, americana construída pela Formiplas sob medida. Custo Cr\$ 50.000,00 à vista, Transversal com Santos

Saraiva COQUEIROS

ITAGUASSÚ — Rua, Projetada s/n. casa c/3 quartos, sala, cosinha, banheiro, c/terreno de 330m2., casa c/68m2. Custo. Cr\$ 40.000,00. BOM ABRIGO — Rua, Hermínio Milles, casa c/2

quartos, 2 salas, copa, cosinha, banheiro, garagem, varanda, parte de trás, sala, banheiro, lavanderia, 2 quartos, cosinha, churrasqueira, terreno de 360 m2, construção 180 m2.

COQUEIROS - Rua, Desembargador Pedro Silva, casa c/4 quartos, 2 salas, cosinha, 2 banheiros, em terreno de 14x29, casa de alvenaria. Custo Cr\$ 55.000,00 aceita proposta.

Rua, "A" Lote 59, do Loteamento Stodieck, com 12.50 frente para rua "A", lateral 24,40. Preço Cr\$ 13.000,00.

AGRONÔMICA — Rua, Aristides Lôbo, terreno com 12 por 23 metros. Preço Cr\$ 6.000,00. CAPOEIRAS — Rua, Joaquim Carneiro (lote 21).

Custo Cr\$ 6.000,00. JARDIM CONTINENTE

TERRENO CENTRO

Grande loteamento na Avenida Ivo Silveira e Santos Saraiva, já com calcamento e luz elétrica. Lote a Cr\$ 8.000,00, financiado. COQUEIROS

Rua, 14 de Julho n. 220, 7 lotes para Indústria, medindo 16,80 — 16,70 — 18,20 — 12,20 — 12,40 — 16,60 e 19,60 metros, de frente. Preço Cr\$ 85.000,00. BOM ABRIGO - Rua Antenor Morais, área de 300 m 2 - 12x25 (lote n. 39). ESTREITO

Rua, Filipe Neves n. 23, 24, e 33. Três lotes sendo 2 a Cr\$ 5.000,00 e 1 a Cr\$ 4.000,00.

TRINDADE

Rua, Lauro Linhares, s/n. área 15 metros até 50 metros de fundos. Custo Cr\$ 80.000,00 com 50 a 60% de sinal o saldo a combinar. LAGOA DA CONCEIÇÃO

Terreno de 20 por 40 metros, no melhor ponto da Lagôa. Já todo murado. CANASVIEIRAS

3 lotes com 1.260m2 — 30x42, Custo Cr\$ 18.000,00. PANTANO DO SUL

Localização, Armação da Lagoinha, área 12x30, custo Cr\$ 5.000,00. ALUGUEL: Aluga-se uma loja e sôbre-loja na rua Trajano,

Aluga-se uma loja comercial, na rua Conselheiro PRONEL — Promotora de Negócios Ltda.

IMÓVEIS Rua Tenente Silveira, 21 — Sala 02 — Fone 3590 Florianópolis — Santa Catarina

Dr. ALDO AVILA DA LUZ **ADVOGADO**

R. Tenente Silveira, 21 -- fone 2768.

Rodoviária Expresso Brusquense

Horário: Camboriú, Itajai e Blumenau - 7,30 -9,30 - 10 - 13 - 15 - 17,30 - e 18 hs.

Canelinha, São João Batista, Nova Trento Brusque - 6 - 13 e 18 hs.

Figipió, Major Gercino e Nova Trento - 13 e 17 hs. PASSAGENS E ENCOMENDAS PARA

Tijucas, Camboriu, Itajai, Blumenau, Canelinha, São João Batista Tigipió, Major Gercino, Nova Trento • Brusque



ΔΠΤΟ ΛΙΔΕΏΟ CATARINENSE

HURARIOS DIARIOS DE FLORIANOPOLIS PARA CURITIBA -5.00 - 7.00 - 11.00 - 13.00 - 17.00. JOINVILLE - 5,30 - 9,00 - 13,30 - 14,30 - 16,30 -19,30 (direto).

BLUMENAU - 6,00 - 8,30 - 12,00 - 15,30 -- 17,00 -18,00 (direto) - 18,30.

JARAGUA DO SUL - 16,30 - 21,30. PARA TIJUCAS, BALNEARIO CAMBORIU • ITAJAI -TODOS OS HORÁRIOS ACIMA EXCURSÕES - DESPACHO DE ENCOMENDAS -

> VIAGENS ESPECIAIS ESTAÇÃO RODOVIÁRIA, FONE 22-60

Emprêsa SANTO ANJO DA GUARDA

DE PORTO ALEGRE

à Florianópolis CARRO LEITO às 21,00 h DE SOMBRIO

4,00 8,00 10,00 16,00 19,30 e 21,00 h 4,00 8,00 10,00 16,00 19,30 e 21,00 h Laguna 4.00 8.00 10.00 12.00 16.00 19.30 e 21.00 h Sombrio 4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h Ararangua 4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h Tubarão · 4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h Criciuma

DE SOMBRIO à Florianópolis 0,30 8,00 12,30 14,30 20,30 e 23,30 h à Pôrto Alegre 1,00 1,30 3,00 10,30 12,30 14,30 e 18,00 h DE ARARANGUA

à Pôrto Alegre 1,00 2,30 10,00 12,00 14,00 18,00 e 24,00 h à Florianopolis 1,00 8,30 13,00 15,00 21,00 e 24,00 h DE CRICIUMA à Pôrto Alegre 0,30 2,00 9,00 11,00 13,00 17,00 e 23,30 h

à Florianópolis 0,30 2,00 5,00 9,30 14,00 14,30 16,00

e 22,00 h

à Pôrto Alegre 8,00 10,00 12,00 16,00 22,30 23,00 e 24,00 h à Florianópolis 0,30 2,30 4,00 6,30 12,00 12,30 16,00 16,30 e 18,30 h

à Pôrto Alegre 6,30 14,30 23,30 e 23,30 h à Florianópolis 2,00 3,30 6,00 6,10 10,30 12,00 15,30 16,00 18,30 e 24,00 h

DE FLORIANOPOLIS à Pôrto Alegre 6,30 14,30 20,30 e 23,30 h 4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h 4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h à Sombrio

4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h à Araranguá 4,00 7,00 12,00 14,00 17,30 19,30 e 21,00 h à Criciuma 4.00 6.30 10,00 12,00 13,00 17,00 18,00 à Laguna 19,30 e 21,00 h

4,00 7,00 10,00 12,00 13,00 17,00 18,30 à Tubarão 18,00 19,00 e 21,00 h em Pôrto Alegre: Praça Ruy Barbosa, 143 — Fones: 4-13-82 — 4-28-75 e 4-73-50 — Em Florianópolis: Estação Rodoviária - Fones: 21-72 e 36-82

EXPRESSO RIOSULENSE LTDA.

Linha FLORIANOPOLIS — RIO DO SUL HORARIO

Partida de

Florianópolis à Santo Amaro às 4,30 e 16,30 horas Bom Retiro as 4,30 horas Alfredo Wagner às 4,30 e 16,30 horas Urubici às 4,30 horas

Rio do Sul às 4,30 e 16,30 horas São Joaquim às 4,30 horas

Obs. Os horários em prêto não funcionam aos domingos Linha: Rio do Sul — Florianópolis HORARIO

Partida de Rio do Sul à

Florianópolis às 5,00 e 14,00 horas Alfredo Wagner às 5,00, 14,00 e 17,00 horas Urubici e São Joaquim às 5,00 horas Ituporanga às 5,00, 14,00 e 17,00 horas.

EMPRESA REUNIDAS LTDA.

CHEGADA EM FPOLIS. SAIDAS DE LAGES 14,30 horas 5,00 horas 21,30 horas 13,00 horas 5,30 horas 21.00 horas CHEGADA EM LAGES SAIDAS DE FPOLIS. 14,30 horas 5,00 horas 21,30 horas 13,00 horas 5.30 horas 21,00 horas Saídas de Florianópolis — São Miguel do Oeste 19.00 horas diàriamente

Saidas de São Miguel do Oeste - Florianópolis

7.30 horas diàriamente



MUDANÇAS, LOCAIS E PARA OUTRAS CIDADES. Consultório: Rua Nunes Machado, n 12 - 2º andai DISPENSAMOS ENGRADEAMENTOS. RUA PADRE - sala 4 Marcar hora de 2a a 6a feira das 14 às 18 ROMA, 53 - FONE 2758 - ANEXO AO DEPOSITO CLÍNICA GERAL - PROTESE FIXA E MÓVEL -MOVEIS CIMO

MISSA DE 7º DIA

A família de

JOÃO CONCEIÇÃO MOREIRA

convida parentes e pessoas amigas para assistirem a missa de 7º cia, que será celebrada segunda feira, dia 14, às 7,45, na Igreja Santo Antonio.

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a mais êste ato de fé cristã,

VENDE-SE CASA DE MATERIAL

Situada à Servidão Floriano, 73, ao lado do Clube 5 de Novembro - Estreito - Terreno com 450 m2, área construída de 120 m2, contendo 7 dependências, 2 áreas, e, garage. Preço de Cr\$ 30.000 - Aceita-se carro e contra propostas - Informações no local com Carlos Alberto, ou pelo telefone 3853.

COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES - COTESC-EDITAL N. 22/70

A Diretoria da COMPANHIA CATARINENSE DE TE-LECOMUNICAÇÕES — COTESC — com sede à Rua Victor Meirelles, n. 11, na cidade de Florianopolis, Estado de Santa Catarina, deliberou delegar a emprêsas privadas todos os serviços de manutenção de setor PBX e P(A)BX, de propriedade particular ou público no território do Estado de Santa Catarina.

Em razão disso, serão qualificadas e habilitadas quaisquer emprêsas que atenderem, até o dia 30 de outubro próximo, as condições exigidas no presente Edital, que poderá ser retirado ou solicitado, gratuitamente, na sede da Emprêsa, no horário comercial.

Florianópolis, 9 de setembro de 1970.

A Diretoria

RADIO — TELEVISÃO **GANHE DINHEIRO**

Aproveite suas horas de folga para estudar: O mais atualizado curso, para você aprender praticamente a montar rádios, amplificadores e fazer muitas experiências com as ferramentas, materiais e instru-

Informações: ESCOLA FARADAY CLEMENTE ROVERE, Nº 16

Rádio Televisão e Transistor

AULAS TEÓRICAS E PRATICAS DIURNAS E NOTURNAS INICIO DE NOVA TURMA

Informações: ESCOLA FARADAY CLEMENTE ROVERE, Nº 16

DR. AGAMENON B. DO AMARAL ADVOGADO CAUSAS: CÍVEIS — CRIMINAIS — TRABALHISTAS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LOTES E CASAS A VENDA: PRAIA DA SAUDADE, PRAIA DO MEIO E

BOM ABRIGO Escrit.: Rua João Pinto, 39-A - Fone: 2413 Florianópolis — Santa Catarina

Dra. Léa Schmidt da Nova Ginecologia e Obstetricia Consultório: Rua Jerônimo Coelho - Ed. ACM - 58

Atende diàriamente das 15 às 18 horas.

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirugião Dentista Horário: de 2ª. a 6ª Feira, das 14 às 19 horas kua Deodoro, 18 - Edifício Soraia - Sala 13

ATENDE PATRONAL DO INPS

ADVOGADO PEDRO IVO MIRA GOMES, atende à rua Durval Melquiades de Souza, n. 11, apto. 28.

DR. ANTONIO SANTAELLA

- Problemática Psiguisa. Neuroses Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarmense de Medicina, Sala 13 - Fone 22-08 - Rus Jerônimo Coelho, 353 - Florianópolis

ENDOCRINOLOGISTA

DR. LUIZ CARLOS ESPINDOLA - Dois anos de residencia no Instituto de Endocrinologia da GB. (prof. José Schermann) - Pos graduado pela PUC (prof. Jayme Rodrigues).

Diabetes - Obesidade - Tireoide - Distúrbios Glandulares — Dosagens Hormonais — PBI. RESIDENCIA CONSULTÓRIO Fone 3147 Hospital Celso Ramos Fone 3699 - 3899

Das 17 às 18hs. diàriamente.

DOENÇAS DA PELF - Das Unhas - Do Couro Cabeludo - Micoses - Alergia - Tratamento da Acne Pele Neve Carbôni-

> DEPILAÇÃO Dr. Roberto Moreira Amorim

ridade de S. Paulo. CONSULTAS: - Diàriamente, à partir das 19

Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Univer

CONSULTÓRIO: - R. Jerônimo Coelho, 325 -Fd Iulieta — 2.0 andar — sala 205

Adil Rebelo Clovis W. Silva Advegados

ca e "Peeling".

Sòmente com hora marcada

Centro Comercial de Florianópolis - sala, 116 R. Tenente Silveira, 21 — Florianópolis — SC

DRA. CLEONICE M. ZIMMERMANN LARGURA

PSIQUIATRIA INFANTII Distúrbios de conduta - Distúrbios da psicomotrici

dade - neuroses e psicoses infantis - orientação psicológica de pats

COROA DE JAQUETA — CIRURGIA

O ESTABO, Plovishopskie, densige, die de setembre de 1866

Vale do Itajaí



INFORMAM

Coordenador do FGTS fala a estudantes

BLUMENAU (Sucursal) O Coordenador Geral do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, Sr. Edmo Lima de Marca, proferiu sexta-feira importante palestra aos alunos do Centro Catarinense de aproveitamento de Pessoal; te do por local, o auditório, da Fundação Universidade Regional de Blumenau. Durante a palestra o conferencista abordou aspectos do funcionamento prático do Fundo de Garantia, bem como as valitagens de opção do emprega-

A palestra foi precedida de entrevista coletiva à Imprensa local, em coquetel na residência do presidente do Cecap, Sr. Paulo Malburg. Participaram do encontro os Srs. Davilo Rupp — Coordenador Regional do FGTS; Vereador Dieter Hering; Hans Prayon - Diretor da Companhia Hering I dustrial; Lothar Schmidt -Presidente da Associação Comercial e Industrial de Blumenau; Ma ximiliano Dallarosa - Coordenador Regional do Cecan; professor Rodolfo Xavier; Fernando da Câmara Canto Rufino, Waldir Rigetto t o agente do Inos Léo Krisestemo. O Sr. Edmo de Lima de Marca retornou ontem à Curitiba, acompanhado do Sr. Danilo Rupp, seguindo hoje pela manhã para a

Moradores de Camboriú

CAMBORIU (Sucursal de Blumenau) — Está marcada para às 10 horas de hoje nas dependências do Hotel Marambaia uma reunião de proprietários de imóveis situados junto a orla marítima para examinar a recente determinação do Prefeito Armando César Ghislandi, visando o recuo de 6 metros dos terrenos particulares. O encontro contará com a presença da grande maioria dos proprietários de imóveis situados naquela área e foram convidados o Chefe do Executivo Municipal, o Secretário Executivo do Plameg, engenheiro Cleones Bastos, Vereadores e o Secretário de Obras da Municipalidade. Durante o encontro, os proprietários de terrenos entregarão um memorial ao Prefeito. Armando Ghislandi desaprovando a medida do Executivo e relacionando uma série de outras sugestões para o embelezamento do Balneário.

Barração vai receber energia

GASPAR (Sucursal de Blumenau) — O setor Blumenau das Centrais Elétricas de Santa Catarina conciuiu os trabalhos de implantação da rêde de transmissão e distribuição de energia elétrica na localidade de Barração, no municipio de Gaspar. A inauguração deverá ocorrer em breve, possibilitando o funcionamento da úsina de asfaito da firma Triângulo encarregada do recapeamento asfáltico da rodovia Jorge Lacerda, ligando Gaspar a Blumenau. A nova iinha tem 8 quilômetros de extensão e possui 3 transformadores de voltagem.

De outra parte, a Prefeitura Municipal de Itajaí continua na colocação de novas luminárias de vapor a mercúrio na Rua Hercilio Luz. As novas luminárias são de 500 watts, iluminando três vêzes mais do que as atuais, muitas das quais quebradas. Com mais essa providência do Prefeito Júlio César a principal rua de Itajaí 25tara mais embelezada.

Itajaí já escolheu o seu operário padrão

ITAJAI (Correspondente) -O operário Nildo Potter será o representante itajaiense no concuiso para escolha do Operário Padrão de Santa Catarina de 1970, promovido pelo Núcleo Regional do Sesi e Jornal O ESTADO. O representante local é operário da Companhia Catarinense de Cimento Portland e concorreu com os Srs. Luiz Carlos Custódio, Otto Ronchi, Luiz Gonzaga Werner, Mário Olegario, Osvaldo dos Santos e Gerd Mohr. No próximo día 15 o Sr. Nildo Potter estará na Capital concorrendo com mais de vinte representantes de todo Esta-

De outra parte, o Serviço Social da Indústria firmou convênio com o Sr. James Lenzi, da emprêsa exibidora de filmes "Cine Luz", visando dar aos primeiros sábados de cada mês uma sessão especial aos filiados da entidade ao prêço de Cr\$ 0.10, proporcionando um bom entretenimento

Também ficou determinado para o próximo dia 16 a realização do teste aos candidatos ao curso de teatro. O local do teste será o salão paroquial da Igreja Matriz, às 19h30m.

EM BLUMENAU

O Núcleo Regional do Sesi de Blumenau marcou para o próximo dia 15 de novembro a inauguração do nôvo prédio que abrigará a entidade. A nova sede, em fase de acabamento, está situada à Rua Angelo Dias e suas amplas instalações possibilitarão maior frequência e melhor atendimento aos associados. Entre outras pessoas já confirmaram suas presencas na inauguração o Sr. Tomaz Pompeu Brasil de Souza, Presidentt da Confederação Nacional das Indústrias e o Sr. Gilberto Mendes de Azevedo, Presidente do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústrial.

Lauro Lara



A bela senhora Dr. Joarez Nogara, Dona Sônia, um dos ornamentos da nossa sociedade, em foto

de Dietz.

Mais de oitenta senhoras compareceram na tarde de sexta feira à residência da senhora Júlio Zadrozny, Dona Traute, por ocasião do "lunch" que lá era oferecido. A renda será destinada à Feira da Providência.

Emiliano Queiroz, Mamãe Coragem e o Médico da novela "Irmãos Coragem" foram conhecer raba, Campinas e São Paulo, de-"in loco" o Bar Bar Ela. E foram ficando... e foram ficando.

senhora Dr. Luiz Procópio Gomes, Dona Aglace, um dos belos rostos que enfeita a sociedade blumenauense.

Parabéns hoje também para um brotinho lindo - Célia Terezinha Gomes, filha do casal Gilber- do mês. Aliás, o convite veio para to e Valtrudes. Desde ontem com o sócio 224.

idade nova a jovem Salete Weiler, filha de Francisco e Elisabeth, ela um dos belos ornamentos da sociedade de Corupá.

Dia 26 de setembro o "Carnaval da Primavera" na Sociedade Dramático Musical "Carlos Gomes, com "Erinho e Orquestra". Uma grande badalação do "Carlos Gomes Junior".

Dr Paulo Malburg, a elegantérrima Dona Suely (ela de midi vermelha com blusa preta e botas) recebendo na sexta feira, na sua alinhada residência o Dr. Edmo Lima de Marca, Coordenador Geral do FGTS. Lá também estavam, no coquetel, Danilo Rupp, Coordenador Regional do Fundo, Maximiliano Dalarosa Coordenador dos Cursos do Cecap, Dr. Prefeito Evelásio Vieira, Câmara Rufino, Léo Kriszostomo, Dr. Valdir Righetto, Lothar Schmidt, Hans Prayon, Dieter Hering e Prof. Ro-1 dolfo Xavier.

Mais tarde quem chegou foi a elegante senhora Dieter Hering, Dona Ina, trazendo presente para Dona Suely Malburg.

Dr. Paulo Malburg viajou ontem para Curitiba, Londrina, Ubevendo retornar no dia 22.

Antes que me esqueça, no co-Aniversariando hoje a elegante quetel dos Malburg despontavam, "Buchanan's, "Pass port" e "Robbie Burns", tudo no mais alto es-

> Clube Blumenauense de Caça e Tiro enviando convite para o "Baile da Primavera" no dia 19

MÃO DE OBRA PARA CONSTRUIR E REFORMAR NÃO É MAIS PROBLEMA

R. Andrade, firma empreiteira especializada em mão de obra para construção, reformas e acabamentos de alvenarias e madeiras, preços

Aceita-se construção pela Caixa Econômica e Ipesc. Tratar — R. Nunes Machado, 7, 1º andar, sala 4 — Florianópolis

Prefeito de Pomerode veio à Capital

POMERODE (Sucursal de Blumenau) - O Prefeito Mário Jung foi recebido em audiência pelo Governador Ivo Silveira, ocasião em que tratou de diversos problemas ligados com sua administração. Na oportunidade, juntamente com o Secretário-Executivo do Plameg, engenheiro Cleones Bastos, foi examinada a possibilidade da construção de novas pontes e rodovias municipais, destruídas pelas fortes chuvas caídas no município nos primeiros meses do

Depois de acertar diversas soluções junto a administração estadual, o Chefe do Executivo de Pomerode participou em Joinville da reunião que criou a Fundação Intermunincipal para o Desenvolvimento de Santa Catarina, da qual participou o engenheiro Colombo Salles. Na ocasião, o Sr. Mário Jung entregou ao futuro governador de Santa Catarina um memorial contendo subsídios do município ao Projeto Catarinense de Desenvolvimento, bem como uma série de reivindicações locais.

De outra parte, o Prefeito Mário Jung presidiu o ato de encerramento da Semana da Saúde de Pomerode: Ao ato, que realizou-se nas dependências do Ginásio Professor Anacleto Damiani, estiveram presentes grande número de autoridades municipais.

Vencedores do desfile foram

ITAJAI (Correspondente) — Realizou-se às 17h30m de sextafeira, no salão nobre da Câmara Municipal, a entrega dos troféus aos diretores de estabelecimento de ensino que tiveram melhor apresentação durante os desfiles estudantis no Dia da Independência. Em primeiro lugar colocou-se o Colégio e Escola Técnica Pedro Antônio Fayal, seguido do Colégio Salesiano, considerados os melhores em fanfarra. A melhor alegoria apresentada foi do Colégio São José e o Ginásio Normal Nilton Kucker apresentou melhor garbo nos desfiles. A promoção foi da Comissão Municipal de Turismo de Itajaí, procurando despertar nos escolares maior participação nos eventos cívicos.

Faculdades não aumeniam mensalidades

ITAJAI (Correspondente) — O professor Mário Juarez, Diretor da Fundação Itajaiense de Ensino Superior, desmentiu ontem as notícias veiculadas na cidade pelas quais a entidade estaria examinando nôvo aumento dos prêços das mensalidades nas faculdades locais, ainda no corrente ano letivo. Esclareceu que tais estudos referem-se ao próximo ano escolar, sendo que o percentual do aumento ainda não ficou definido, afirmando que "não se registrará um aumento exorbitante como pensam os universitários"

Fazendo um paralelo dos prêços mensais cobrados pelas outras unidades revelou o professor Mário Juarez que os universitários de Itajaí não podem reclamar dos quarenta cruzeiros cobrados mensalmente pelas faculdades, pois em outras unidades da Federação a mensalidade é bem mais alta. Finalizou dizendo que a Municipalidade não pode arcar com tô-Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Blumenau constrói seu ginásio de esportes

BLUMENAU (Sucursal) Dois processos foram aprovados em segunda discussão pelo Legislativo Municipal, durante a sessão extraordinária realizada sextafeira. Com a aprovação do processo nº 1.064, ficou aprovado o projeto de lei nº 54/70, autorizando o Prefeito Evelásio Vieira a firmar convênio com o Núcleo Regional do Sesi para a conclusão das obras de construção do Ginásio de Esportes Municipal. O segundo processo aprovado de nº 1381, trata do projeto de lei nº 58/70, que concede auxílio de Cr\$ 2.500,00 ao Movimento Famillar Cristão, através de crédito

Finalmente, foi examinado o processo n° 1.382, contendo o projeto de lei 59/70, que ficou para ser aprovado em terceira discussão. Esse projeto autoriza o Chefe do Executivo a doar um imóvel situado na Rua Sete de Setembro ao Tribunal Regional do Trabalho para a instalação da sede própria da Junta de Conciliação e Julgamento de Blumenau. Esse projeto, que deveria ser aprovado sexta-feira, será examinado hoje em terceira discussão, pois diversas manifestações foram feitas pelo vereador Victor Fernando Sasse afirmando que a construção naquela localidade criaria uma série de entraves para o funcionamento da justica e para o tráfego de Veículos, alegando que seria mais conveniente a construção do prédio junto ao complexo do Centro Cívico.

A opinião do edil foi contestada pero colega Luiz Antonio Soares, iemorando que a Pretettura Municipal tem prazo ate o proxinio uia 15 para remeter ao 1110unar Regionar do Travarno a documentação comprovando a existencia de uma area de terras para a eumcação da Junta de Concuraçao e Juigamento local.

COM LOJISTAS

Será ainda na corrente semana a reuniao do ciube de Diretores Logistas com integrantes da Camara Mumcipai, quando serao examinados os terrados municipais ue biumenau.

Na oportumdade, será estudada a atteração na escara com a introqução do terrado municipai recentemente decretado pelo Preteito Everasio Viena no dia 2 de setemoro, data da fundação da

"Casa das Louças"

A MAIS ESPECIALIZADA DO RAMO — OS MELHORES PRECOS ESTREITO - RUA GAL. LIBERATO BITTENCOURT, Nº 200

Jogos de Jantar — Chá — Café — Jogos de Cristal e Vidro Tudo para Restaurantes - Bares -- Hoteis. Artigos para presentes (Bôdas de Prata - Ouro, etc) Peças avulsas — pratos — xicaras — canecas — vasos — bibilos

Em frente à churrascaria "Faisão"

leiteiras — açucareiros, etc. Faz reposição de peças de jôgos de porcelana, de qualquer marca e de cristais Hering.

JENDIROBA AUTUMOVEIS

Financiamento até 24 ou 30 meses Rua Almirante Lamego, 170 - Fone: 2952 - Florianópolis - S. C CORCEL luxo 2/p ano 1962 CORCEL stand 4/p ano 1969 VERANEIO ano 1969 KARMANN-GHIA ano 1969 OPALA v/côres ano 1969 ESPLANADA v/côres ano 1969 VOLKSWAGEN ano 1969 ITAMARATI ano 1968 ITAMARATI ano 1966 REGENTE ano 1967 EMISUL ano 1966 CHEVY ano 1962 RURAL 4 x 4 ano 1968 RURAL ano 1967 RURAL ano 1965 GORDINI ano 1966 GORDINI ano 1965 AÉRO ano 1965 AERO v/côres ano 1964 KOMBI ano 1962 KOMBI ano 1958 CHEVROLET and 1956 LANCHAS A TURBINAS ano 1970 FINANCIAMOS ATÉ 24 OU 30 MÉSES

LOBO & DAUSSEN — CIA. LTDA.

COMERCIO DE AUTOMOVEIS E OFICINA

Rua Dr. Fulvio Aducci, 952 VENDE - TROCA - FINANCIA - PONTO CERTO

PARA BOM NEGÓCIO TEMOS PARA VENDA:

Simca Emisul	ano	61
Simca Tufão — motor nôvo		6
Simca Tufão		6
Aéro Willys		6
Aéro Willys		63
Gordini — estado de nôvo	ano	6
Volkswagen	ano	6
Volkswagen	ano	6

Avai 1932 hem um tempo e merece vencer Palmeiras

Salonisias campeões recebem seus iroféus

A diretoria da Federação Catarinense de Futebol de Salão, entregou os troféus aos grandes vencedores da temporada salonista. O acontecimento teve por local a Churrascaria Riosulense e contou alem dos membros da diretoria presidente Waldemiro Carlsson, vice presidente Sidney Damiani, secretario Alcides Alexandre, Enio Selva, tesoureiro geral, e inúmeros atlétas do Clube Doze de Agosto e do Clube do Cupido, presidentes de agremiações e árbitros da entidade.

Na oportunidade o sr. Waldemiro Carlsson agradeceu a colaboração indispensável de todos, sezendo uso da palavra, pela ordem, Nilton Cesar Viegas, João Carlos Costa e Ademar Albino, êste em nome do Grêmio Esportivo Calesc, tones manifestando sua satisferão geral pela orientação imprimida pela atual diretoria no esporte da sellio da capital e no Estado.

A seguir foram entregues os prêmios aos grandes vencedores da temporada. Um valioso e artístico troféu foi entregue ao sr. Rozendo Lima, representante do Clube Doze de Agôsto, pelo título de Tetra Campeão regional.

entregue outro belissimo troféu, pela conquista do vice campeonato de futebol de salão adulto, da temporada 1970. Aos dois treinadores campeões Rozendo Lima e Orivaldo Meira, respectivamente, do Clube Doze de Agôsto e do Clube do Cupido, foi entregue uma estatueta, homenagem da entidade aos seus grandes colaboradores.

Todos os atlétas do Clube Doze de Agôsto, pelo título levantado, correspondente a temporada de 1970, foi entregue também uma medalha o mesmo acontecendo com os atlétas do Clube do Cupi-

Bom movimento de barcos poderá ser observado na manha de hoje, na baja sul, où na impossibilidade na outra baia, com os clubes procurando bons resultados para as suas guarnicões com vistas as eliminatorias para a constiluição de delegação catarinense ao Campeonato brasileiro de Remo, marcado para o dia 22 de novembro; na Lagoa Rodrigo de Fei-

Realizando-se as eliminatorias a partir do dia 25 de outubro, o tempo de que dispõem os clubes desta Capital è suficiente que venham a concorrer as mesmas com probabilidade de exito, isto se não relazane Alé o próximo domingo, os clubes deverão decidir sôbre as guarnições, para, então, iniciar a fase séria dos preparativos Até o momento, pelo que sabemos, apenas tres guarnições são certas para as eliminatórias; O skiff (Nelson Chirighini) e o double (Nelson Chirophini e Antônio Vilela), ambas do Aldo Luz e que se laurearam no Eltimo Campeonato Ca-

O ""oito"" do Clube Náutico Riachuelo, sem prejuizo dos preparativos para as eliminatórias em referência, deverá, hoje, fazer um puchado equivalente a duas vezes a rais olimpica da baia sul. A guarnicão, que se repara, sob as ordens de Orildo Lisboa, para intervir, dia 20 na Regata Clássica Fôlha da Tarde, em Pôrto Alegre,

Ao desportista Orival Meira, foi

que, como a Sulbanco, efetuada domingo último, tem um percurso em linha reta de 4.000 metros, limite máximo permitido pelo Código Brasileiro de Remo, em primeiro está constituida por Rainoldo Uessler - e Base - Ivan Vilain, Elpidio Ardigó, Rui Lopes, Samuel Souza, Saulo Sousa, Jorge Nunes e João Carlos Souza, com Ernani Rutkoski, como timoneiro, podendo outros serem testados esta semana. A viagem da delegação para Pôrto Alegre, deverá ocorrer quinta-feira, por via terrestre. O clube da Rita Maria não levará seu barco, mas deverá fazê-lo quanto aos remos. Há possibilidade da guarnição utilizar o mesmo . "eigth" com o qual o Aldo Luz disputou a Sulbanco, obetendo o segundo lugar.

Ao que a nossa reportagem soube, os remadores Alfredinho e Itamar acabam de trocar de Clube de Regatas Aldo Luz pelo Clube Náutico Riachuelo que, assim conquista dois bons reforços, sabendo-se que os dois rowers constituiram nos último Campeonato Catarinense de Remo a dupla vice-campea de dois com timoneiro e ainda domingo levaram de vencida o páreo da mesma modalidade, por uma diferênça de mais de dez barcos. Tanto Itamar como Alfredinho poderão vir a ser testados no ""oito""

que no próximo domingo se exi-

birá no Guaiba, disputando a Re-

gata Clássica Fôlha da Tarde.

X-XX

Aos 6 minutos, Gama caminhou pela direita e fêz o centro, Nilzo deu um "corta luz" no zagueiro Kruger, sobrando a bola para Rogério que entrou livre e da pequena área inexplicávelmente atirou para

Era o cotejo Avaí e Palmeiras que começava realmente a prender a atenção

Antes, já o clube azurra havia perigado a meta adversária quando Nilzo merculhou sem conseguir tocar na bola, centrada por

O Avaí era muito melhor. Entrava fácil na área, onde Kruger era totalmente envolvido, mas não concluía as jogadas.

Somente aos 19 minutos é que o marcador foi modificado. Vilela progrediu nela direita e próximo a grande área, atirou prensado por Gentil, a bola subiu e encontrou Milas livre de marcação, para 12-

Estava ai a superioridade técnica traduzida no marcador. Ainda antes de terminar a primeira etapa, o Avaí desperdiçou outra chance de ouro.

Trabalhou bem todo o ataque do Avaí, com Carlos Roberto, Cavalazzi e Gama, que atirou na trave, por cobertura, na volta Nilzo cabeceou por cima da ba-

Nêstes 45 minutos iniciais o Avaí foi senhor do gramado durante os primeiros 20 minutos, caindo a seguir de produção, para o Palmeiras subir levemente durante os 15 minutes sequintes, para o Avaí voltar a crescer e equilibrar a partida.

Para a segunda etapa, o Avaí voltou

com a mesma equipe e logo aos 5 minutos, Nilzo atirou de fora de área, no alto do canto esquerdo da meta de Jorge que não esperava, ficando totalmente batido.

Daí em diante o Avaí voltou a cair de produção com todo o ataque se otuscardo, dando pouco combate aos adversários e deixando o zagueiro Krueger tra-sfo mar- e em autêntico "xerife" da área palmeir nse, dominando-a completamente.

O Palmeiras pressionava mais e teve a recompersa. Aos 23 minutos num bom ataque a'vi-verde, Juca cortou com a mão a bo'a dentro da área. Parobé cobrou forte no carto esquerdo de Jocely e diminuniu para 2 x 1.

O Palmeiras era todo pressão. O treinador ti ou Moacir e colocou Bita, numa réssima substituição. O certo seria tirar Nilvo cu Carlos Roberto que nada far jogando Rogério para frente, com Marir e Bita forma do o duo da intermediária.

Isso não ocorreu e o Palmeiras continuava melhor, com lancamentos constantes de Parobé, aproveitando a velocidade de Zinho e os deslocamentos de Walmor. A defensiva azurra passou trabalho e várias vêzes Vi'ela. Deodato, Juca. Raulzinho e · Proério atiraram de qualquer maneira. limpando a área.

Aos 31 minutos, Nilzo concluin sensacionalmente um lançamento de Bita e marcou, com o árbitro anulando o tento l'offimo do clube azurra, alegando falta no arqueiro o que realmente acontecau, porém anós a conclusão do lance. Aos 39 minutos a última chance desperdicada ainda polo Avaí quando Gama atirou violento por cima, após jogada de Cavalazzi que fêz tudo dando de "colher" para o seu companheiro, que não aproveitou.

O jôgo contiguou melhor para o Palmeiras, que entretanto não contou com um chutador, para conc'uir os lances criados e tramados pelos palmeirenses.

Apenas Parobé que josou atrás, limitou-se a atirar tres ou quatro bolas, de fora da área tentando ludibriar Jocely, que por sinal esteve excelente.

O Avaí ganhou o jôgo e continua pensa do sériamente no título, nois acreditam ous torcedores de que o líder cairá esta tarde em Blumenau.

O Avai canhou com Jocely; Virla, Deodato, Juca e Raulzinho; Moacir (Bita) · Rocério: Gama, Cavalazzi, Ni zo e Carlos Roberto (Nei). O Palmeiras com Jorge (For ando): Oswaldo, Krueger, Edegar (Adolbarto) e Gertil: Luiz Carlos, Cavaco e Parobé Zi ho, Leal e Walmor.

Arbitragem muito fraca de Marino Si'veira que voltou a anitar na capital depois de longo tempo. Anulou o gol legítimo de Nilzo, merceu tardiamente alguns lances de impedimento, deixou de marcar muitas faltas e não soube se impôr, deixan do os jogadores reclamarem constantemente de suas marcações.

Nota 4.

Anormalidades, Jorge do Palmeiras deixou o gramado contundido anós o lance cº que originou o tento nº 3 do Avaí, péssinamente anulado por Marino Silveira.

A renda não foi fornecida, como de costume, porém calculamos em 4.000.00,

Próspera joga vice-liderança com Figueirense

Figueirense "versus" Próspera é o cartaz sensacional desta tarde no estádio "Orlando Scarpelli", que poderá ter as suas dependências tomadas por um grande público, o que se justifica pela boa campanha do alvinegro no returno e do time criciumense desde o infcio do certame.

O público florianopolitano, que aprecia bons espetáculos, certamente que não irá perder o desta tarde, com o Próspera, vice-líder, e desta feita o único representante de Criciúma, procurando a sua posição na tabela de pontos perdidos, posição essa que o recomenda como quadro capacitado a chegar ao título, tudo dependendo, naturalmente, de como se conduzirá o Ferroviário, líder absoluto, nas próximas voltas do Campeonato. Os alvinegros que no turno, tiraram precioso ponto dos prosperanos lá mesmo em Criciúma, estão certos que levarão a melhor.

Para o confronto desta tarde, que terá Iolando Rodrigues no apito, os dois times provávelmente serão êstes:

PROSPERA - Dionisio; Lúcio, Danda, Nery Lourenco e Deda; Chi co Prêto e Ismael; Mosquito, Ro-

FIGUEIRENSE — Jacaré; José Antônio, Paulo, Cláudio e Ademir I Feliz e Jarbas; Ademir II, Edson, Tarso e Tati.

LIDER CORRE PERIGO

Em Blumenau, o Olímpico vai dar combate ao esquadrão do Ferroviário, oportunidade em que tentará o que conseguiu em Tubarão, no turno: tirar-lhe dois pontos, consequência do marcador de 4 x 2 da partida. È o jôgo mais importante da rodada, ontem iniciada com Avai x Palmeiras. Mesmo que perca, o que não acreditam os entendidos o "Ferrinho" permanecerá líder, já que três pontos estão a separá-lo do seu mais próximo perseguidor que é o Próspera

que hoje veremos contra o Figuei-

DEMAIS JOGOS DA RODADA

A rodada quinta do returno, apresenta mais os seguintes jogos: Em Tubarão — Hercílio Luz x

Em Lages - Internacional x A-Rio do Sul - Juventus x Pais-

Blumenau - Olímpico x Ferroviário - José Bezerra

No setor amadorista

FEMININO AINDA SEM DATA

Os jogos finais do campeonato catarinense de voleibol feminino continua aguardando oportunidade para screm realizados e das se conhecer o nôvo clube campsão

catarinensa de 1970. Após a realização da faze de classificação, obtiveram condições para participar da fase decisiva as equipas do Clube Doze de A gôsto, Vasto Verde de Blumenau e Ginastica de Joinville, que for marão o quarteto com o Bandei-

rantes de Brusque. Acredita-se que devido ao extenso celendário da FAC, tais jogos somente venham a ser eletuados após os jogos Abertos.

OITO DO MARTINELLI TREINOU Na manha de ontem a guarnicão do oito giganter do Clube Nautico Francisco Martinelli, realizou mais

um coletivo visando a próxima Volta assim, a atividade remisti-

ca o clube martinelino após um periodo de recesso de seus attetas após a conquista do título estadual.

RIACHUELO VAI AO GUATRA Após a exibição do Aldo Luz em águas do Guaiba, quando perdeu domingo para o União, o páreo de Olto Cigantes, na distància de 4 000 metros, agora toca a vez do clube rinchuelino representar o nosso Estado em competição programada para êste final do mês. Orildo Lisbôa vem treinendo as

guarnições do azul e branco a espera dos ultimos retoques no Oito que prepara para a grande batalha lá em Pôrto Alegre. -

JOGOS FORAM HOMOLOGADOS PELA FAC

Os jogos que foram deservolvidos pela primeira etapa do campeonato estadual de voleibol masculino adulto, sediados nesta Capital, foram homologados pela ...

FAC. Eis seus resultados: Vasto Verde 3 x Ginástica 1 Ipiranga 3 x Lira 1 Vasto Verde 3 x Ipiranga 0 Lira 3 x Ginástica 1 Ipiranga 3 x Ginástica 1

Vasto Verde 3 x Lira 0 Em vista a êstes resultados, a classificação desta primeira fase classificatória ficou sendo a se-

1.0 Vasto Verde com 0 p.p. 2.0 Ipiranga com 1 p.p. 3.0 Lira com 2 p.p. 4.0 Ginástica 3 p.p.

JOGOS ABERTOS AINDA SEM DEFINICÃO

Muito se falou sôbre a ausência do futebol de salão, nos Jogos Abertos, porém muito pouca coisa se tem feito com respeito a organização e os problemas com a liberação de atlétas vincolados à repartições públicas e emprêsas particulares. Os treinamentos das selecões estão ""frios"" o pouco movimento da Comissão Municipal de Esportes, talvez tenha exercido

essa negatividade entre as sele-

ções. Até quando?

No próximo mês teremos os jojos abertos em Concórdia e até agora o emissário da capital não foi aquela cidade reservar as acomodações e vêr os problemas de perto. Será que a capital já so solicitou sua inscrição aos Jogos Aber-





Cr\$ 2.000.00

drigues, Celmar e João Carlos.

CENTRA'S ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S. A. ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Ficam convidados os senhores Acionistas das Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A. — CELESC, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 28 de setembro de 1970, às 10 horas, na sede social, à rua Frei Caneca, 152, nesta cidade de Florianópolis, e deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA: 1 - Aumento do Capital Social;

2 — autorização para que a Diretoria preste aval em

favor da SATESC: 3 — autorização à Diretoria para votar em Assembléia Geral da SATESC sôbre incorporação dessa emprêsa pela COTESC;

4 — outros Assuntos de Interêsse Social. Florianópolis. 4 de setembro de 1970. Júlio Horst Zadrozny - Presidente. Moacir Pirardo Prandalisa - Diretor-Executivo. Roberto Mündel de Lacerda — Diretor-Financeiro. Remi Goulart - Diretor-Comercial.

Karl Rischbietter - Diretor-técnico.

Milan Milasch — Diretor de operações.

DEPARTAMENTO ALTANOMO DE ENGENHARIA SANITÁRIA AVISO

REGISTRO DE FORNECEDORES E EMPREITEIROS PROPROGAÇÃO DE PRAZO

O Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária - DAES - torna público que foi prorrogado para às 12 horas do próximo dia 17. o prazo de inscrição de fornecedores e empreiteiros, anteriormente marcado para e die 15 de setembro corrente. Esclarece que os interessados no fornecimento de materiais e prestação de serviços de estudos, nesquisas, projetos e execução de obras de engenharia civil, deverão dirigir-se ao Departamento de Administração no Escritório Central sito à Rua Tenente Silveira. Edifício das Diretorias. 49 andar. das segundas às sextas-feiras, no horário das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas, onde serão fornecidas as relações dos documentos exigidos para o registro.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

DECLARAMOS para os devidos fins que o Sr. JOÃO STOIDER FILHO, não pertence mais aos quadros funcionais desta Emprêsa, estando, desta forma, desautorizado a efetuar qualquer cobranca ou outro mister, não se responsabilizando, desta forma a signatária, por qualquer ato praticado pelo referido Senhor, em seu nome.

Florianópolis. 8 de setembro de 1970. JOÃO MORITZ S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinensente

Barroso - Rogério Ozorio

Em Joinville — Caxias x Guarani — Alair Renzi

mérica — Roldão Borja sandú — Pedro Moura

M'N'STÉRIO DAS COMUNICAÇÕES EMPRESA BRASILE'RA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS DIRETORIA REGIONAL DE SANTA CATARINA

A Seção de Material da Emprêsa Brasileira de Correjos e Telégrafos — Diretoria Regional de Santa Catarina - sita no 2º andar do Edificio Sede, nesta Capital, torna público que, a partir de 14 do corrente afixou no hall de entrada da citada seção de Material o Edital Concorrência de n. 04/70, para conclusão do prédio de alvenaria da Agência Postal Telegráfica de PÔRTO UNIÃO, pertencente à Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Atenciosamente,

(Carlos Alberto Full-raf) CHS MATERIAL ASSEMPLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente ficam convocados os senhores acionistas da Pesqueira Pioneira da Costa S. A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 30 de Setembro do corrente ano, às 14 horas em sua sede social à rua Francisco Tolentino. 15, nesta capital, afim de, na forma da Lei e dos Estatutos, deliberarem sôbre a se-

Presidente.

ORDEM DO DIA: a) Elevação do capital social com a emissão de ações

b) assuntos de interêsse geral.

Florianópolis, 8 de setembro de 1970. Arlindo Isaac da Costa - CPF 001834829, Diretor-

DECLARAÇÃO

Declaro pela presente que foi estraviado o Certifi cado de Propriedade do Veículo a Motor, de minha propriedade, cuias características são: PURAL WILLYS: ano 1005: côr VERDE: motor n. B5-227982; Chassis n. 5-812203003, emplacado com placas n. 15-48 de Florianópolis Sonta Catarina.

Florianonolis. 12 de setembro de 1970.

less Formandes Guedes.

APARTAMENTO

Alumase à rua Adolfo Melo. 37 (la. Travessa da Av. Osmar Curha), próximo Pôsto Touring Club, com hail, sala, 3 dormitórios, banheiro completo, cosinha, área c/tanque. dep. empregada. Tratar tel. 3495 - horário comercial.

ATENCÃO CORRETORES Precisa-se de corretores com experiência para In

dústria em franco desenvolvimento. Tratar à Rua Fúlvio

EMPREGADA DOMESTICA

Precisa-se de uma que durma no emprêgo. Tratar à Rua Graciliano Ramos, 55 — Agronômica (Próximo do

CAMPANHA EM DEFESA DA ECONOMIA PO ULAR

UNINDO CONSUMDORES, COMERCIANTES E GOVER EM PROL DA ECONOMIA DOMESTICA,

- Atua contra a especulação na comercialização dos gêneros e produtos de primeira necessidade.
- Evita as extorsões e o mercado negro pelo entendimento entre comerciantes e a SUNAB.
- Estimula a contenção do custo de vida.

SUNAB

Rua Tenente Silveira, 77 — Telefone, 3540 Florianópolis — SC

DONA DE CASA:

— Próximo à sua residência, por certo existirá um dêles.

— Os estabelecimentos ao lado integrados na Campanha em Defesa da Economia Popular, devem merecer sua preferência.

"Precos Caden"

SUNAB INFORMA ÀS DONAS DE CASA À VIGORAR DURANTE O MÉS DE SETEMBRO

EL AIGURMA DO	MANAE	. U LILLO D	L DLI LEURIN			
PRODUTOS	40	UNIDADE	PREÇOS MAX.			
Arroz japonês	granel	1 kg	0,75			
Arroz agulha 404 espec			0,78			
Arroz branco extra	granel	1 kg	0,84			
Arroz amarelão extra	granel	1 kg	0,84			
Arroz branco extra	pacote	5 kg	4,20			
Arroz amarelão extra	pacote	The state of the s	4,20			
Açúcar refinado	pacote	1 kg	0,90			
Açúcar refinado	pacote	5 kg	4,40			
Banha de porco	granel	1 kg	2,30			
Café torrado moido	pacote	1/2 kg	1,15			
Extrato de tomate		200 gr	0,60			
Farinha de mandioca	granel	1 kg	0,35			
Farinha de trigo	pacote	1 kg	1,05			
Farinha de trigo	pacote	5 kg	4.80			
Feijão prêto	grane.	1 kg	1,30			
Fubá de milho	pacote	1 k	0,50			
Fósforos	pacote	10 cx	0,50			
Leite natural		1 L	0,58			
Leite em pó integral	lata	454 gr	3,50			
Leite em pó instantâne	o lata	400 gr	3,40			
La de aço	pacote	6	0,30			
Macarrão sem ovos	pacote	400 gr	0,80			
Macarrão com ovos	pacote	400 gr	1,05			
Massas para sopa	pacote	200 gr	0,55			
Maizena	pacote	200 gr	0,60			
Maizena	pacote	400 gr	1,05			
Maizena	pacote	800 gr	1,90			
Manteiga	pacote	200 gr	1,40			
Margarina vegetal	tabletes	100 g	0.40			
Mortadela		1 kg	4,20			
Oleo de soja		900 ml	2,60			
Papel higiênico popular	rôlo	1	0,25			
Sal refinado	pacote	1 kg	0,40			
Sal moído	pacote	1 kg	0,30			
Sabão em pedaço peq.	Walter Comment	1 p	0.23			
OBSERVAÇÃO: OS	precos m	syimos fivado	os no presente lista			
OBSERVAÇÃO: Os preços máximos fixados na presente lista não abrangem tôdas as marcas comerciais As casas participantes						
da CADEP estão obrigad	loc o ton	rate have the	casas participantes			

da CADEP estão obrigadas a ter pelo menos uma das marcas dêsses

produtos por preços que não excedam aos fixados.

CENTRO

A Soberana
Amáro Martins dos Santos
A. M. Prazeres
Bernadino Manoel Nunes
Bar Alameda
Casa Ademir
Castilho Manoel dos Santos
Comercial Silva Ltda.
Cássio Avila dos Santos
Diamantaras & Cia Ltda.
D. Pereira
Empório Mori Ltda.

Fspindola & Cia Ltda.
Fiambreria de Bona Sandrini
Fiambreria de Fátima
Fiambreria São João
Francisco Gonçalves Filho
Georgio Stravos Koufos
Herminio A. Silva
Ilza Dutra Vieira
João Ismael Coelho
K. Miyahara
Leosvaldo Espíndola
Maria Cardoso Kowalski
Mercedes Spinosa
Norberto Kuhnen

Organizações Koerich
Organizações Koerich
Organizações Koerich
Organizações Koerich
Organizações Koerich
Organizações Koerich
Organizações Ilha Sul Ltda.
Orlando Elpo
Paulo Queiroz
Ouciroz e Suene
Secundino Temos Filho
S. Sandrini Fretes
Vanderlei Manoel Amaro
Waldemar de Souza
Wilson de Medeiros
Zulma Silveira Avi'a

R. Tiradentes — 43 — 45 R. Major Costa - 138 R. Almirante Lamego — 220 R. Demétrio Ribeiro — 7 Alameda Adolfo Konder — 3 R. Cruz e Souza — 68 Mercado Público — 18 R. Padre Schraeder — s/n. R. Clemente Rôvere — 64 Av. Mauro Ramos - 211 Av. Mauro Ramos - 210 Av. Mauro Ramos - S. Mercado R. Gal. Bittencourt — 133 R. Felipe Schmidt — 102 R. Arcipreste Paiva - s/n. Praca Lauro Müller — 6 R. Laura Caminha Meira - 41 R. Duarte Schutel — 54 Mercado Público — 27, interno R. Des. Nelson Nunes — 6 P. Crispim Mira - 71 Mercado Público -P. Conselheiro Mafra — 21 R. Jairo Callado - s/n. R. Conselheiro Mafra — 112 Av. Mauro Ramos - S. Mercado R. Conselheiro Mafra - 10 R. Deodoro — 37 R. Vitor Konder - 29 Av. Hercílio Luz - Rodoviária R. São Jorge - 17 Mercado Público - 26 P. Pocajuva — 226 R Fomás João des Santos R Major Costa — 54 R. D. Jaime Câmara - 1 Mercado Público - 19 P. João Carvalho - 70 R. Conselheiro Mafra - 23 Praca Gal. Osório — 50

PANTANAL

Maria Gertrudes da Silveira

R Alitônio Edú Vieira

PRAINH

Alcioneu Francisco Martins Arnaldo Luz Célia Nazário Jano Luiz Brognoli Osvaldo Machado Zilda Espíndola Machado

R. Suva Jardim — 149
R. Suva Jardim — 168
R. Suva Jardim — 192
R. José Maria da Luz — 88
R. José Maria da Luz — 30
R. Suvudao Furtado — s/n.

ESTREIT

A Soberana Abelardo Martinho da Costa Adelaide Maria de Oliveira Adílio David de Mattos Aleixo Alves de Souza Alzemiro Lorêncio Rios Ascendino Hermenegildo Rosa Bertinus Janning Celina S. Guoro Eurico Eger Irmãos Santos & Cia. (Casa do Arroz) Irmãos Vieira Ltda. Fiambreria Adriana Fiambreria Catuira Ltda. Hercílio Fernandes & Irmão Maria Conrado Manoel José de Andrade Mercearia e Bar Coral Mercearia Costa Mercearia Duarte Mercearia União Naorau Máximo Sarda Orlando Graciosa Oufia Iná de Souza Padaria Kdelícia

Paula Becker Grüdtner Sofia Freitas Pereira

R. Cel. Pedro Demoro - 1.662 R. Marcelino Simas - s/n. R. Dr. Fú vio Aducci - 648 R. São José - 376 R. Dr. Fúlvio Aducci - 412 R. São José - 426 R. Soura Dutra - 724 R. Sa sos Saraiva - 289 Super Mercado R. Castro Alves - 133 R. A Phieta de Barros - 30 P. 14 Sohramm - 941 R 14 S Shramm - 65 R. D. Fú'vio Aducci - 525 R. Max Schramm - 237 · R. Tupinambá — 447 R. Feline Neves - 646 R. Santos Saraiva - 809 Av. Santa Catarina - 347 R. São José - 494 R. Cel. Pedro Demoro _ 1.776
R. Jesé da Silva 48 R. Max Schramm - 1.684 R. José Cardido da Silva - 292 R. Santos Saraiva — 1.990 R. Cel. Pedro Demoro — 1.529 R. Manoel de Oliveira Ramos -Av. Santa Catarina - 510

AGRONÔMICA

Francisco Jovita Vieira Geraldina Maria da Costa

Irmãos Domingos Ltda.
José Rosa
Luiz João da Silva
Maria da Cunha Lisboa
Maria Godinho Simas
Manoel Germano Ferreira
Manoel de Souza
Paulino Manoel Cardoso

R. Ruf Barbosa — 124
R. Alm. Carlos da S. Carneiro — 27.
R. Frei Caneca — 66
R. Servidão Franzoni — s/n.

R. São Vicente de Paula — 77
R. São Vicente de Paula — 42
R. Frei Caneca — 121
R. São Vicente de Paula — 77
R. São Vicente de Paula — s/n.
R. Servidão Franzoni — 18

TRINDADE

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Ailta Gonçalves Casa Mafra Célio Meira Corina Maria Cordeiro

Ernesto José Nunes Narinho Feliciano Zinder José da Silva Filho R. Lauro Linhares — 250
R. Delminda Silveira — 233
R. Delminda Silveira — 243
R. Capitão Romualdo de Barros
— 267

R. Lauro Linhares — 207
R. Lauro Linhares — 345
R. Lauro Linhares — 71

SACO DOS LIMÕES

Irai Couto Rosa e Silva Feliciano Martins Vieira Manoel Machado Maria Catarina Vieira & Cia.

R. Manoel G. Santos — s/n.
R. João Mota Espezim — 525
R. Custódio F. Vieira — s/n.
R. João Mota Espezim — 354

CAPOEIRAS

Argemiro Melo Guimarães Cedório Manoel dos Santos Valdir Antônio de Jesus Zilma Clara de Abreu

Vilson Valdemiro Rios

R. Dib Cherem — 310
R. Dib Cherem — 591
R. Joaquim Carneiro — 661
R. Des. Gil Costa — 203

COQUEIROS

Abelardo Antônio da Costa Abílio Machado Augusto Estevão da Silva Célia de Souza Valente Cesar de Almeida Barreto Fiambreria e Mercearia Coqueiros Fiambreria e Mercearia Praimar João da Silveira Filho J. S. Almeida R. Can. Fuclides de Castro — 7
R. João Meirelles — 1.218
Beco do Júlio — s/nn.
R. Jau Guedes da Fonseca — s/n
R. Fuclides de Castro — 720
R. Max de Souza — 893
R. Max de Souza — 1.190
R. São Cristóvão — 170
R. Sa tos Lostada — 325

AMPINAS

Orlando Elpo

Av. Presidente Kennedy — 83

COSTEIRA DO PIRA

Nadir João Dutra Tercília Ana Bernardo

RIBEIRÃO DA ITHA

Vva. Norberto E. da Silva & Cia. Ltda.

OESTADO

Censo tem resultados preliminares

A Delegacia Estadual do IBGE já recebeu dados colhidos por recenseadores de 170 municípios catarinenses durante a primeira semana do Censo. Nesse período foram visitados 72.327 domicílios, sendo recenseadas 357.943 pessoas, número correspondente a 14% da população de Santa Catarina, segundo as estimativas da Fundação IBGE.

Em virtude das distâncias e dificuldades nas comunicações ainda não chegaram à Delegacia do IBGE dados colhidos em 27 municípios do Estado.

Em Florianópolis foram recenseados 10.098 pessoas na primeira semana de trabalhos.

MAIOR PRODUÇÃO

O Sr. Américo Gomes do Amaral, Delegado do IBGE, informou que após as indecisões dos recenseadores surgidas nos primeiros dias de trabalho o Censo apresenta agora uma maior produção na coleta de dados. Na Capital a produção é maior nos fins-de-semana uma vez que la maioria dos recenseadores é constituída por universitários, que são obrigados a frequentar as aulas nos dias úteis.

O Delegado do IBGE fêz uma comparação entre o Censo de 1960 e o atual. No último recenseamento foi registrada em Santa Catarina uma população de 2.146 909, distribuída por 379.654 domicílio, o que deu uma composição média de 5.5 pessoas para cada domicílio. Os resultados preliminares do Censo de 70 estão dando uma média inferior a cinco na composição das famílias, de onde se deduz que, embora as famílias tenham aumentado o número de pessoas que a compõe tem diminuído.

Esses resultados estão sujeitos a variação até o final do Censo, pois referem-se a dados colhidos apenas na primeira semana dos trabalhos.

Jaldir reuniu técnicos de educação

O Secretário da Educação, professor Jaldir Faustino da Silva, reuniu-se com os Coordenadores de Educação de 12 regiões do Estado, padronizando normas de ensino nos sistemas estadual e municipal. Também na oportunidade foi efetuada explanação sôbre a Regulamentação da Reforma Administrativa da Secretaria da Educação.

Número de vagas na Ufsc em estudos

Os professõres Carlos José Gevaerd. Nereu do Valle Pereira, Adalberto Ramos Campelli, Sílvio Coelho dos Santos, Edison Macedo e o acadêmico Ademar Cirimbelli foram designados para integrar o grupo de trabalho que efetuará estudos com vistas à fixação do número de vagas na Universidade Federal de Santa Catarina para o proximo ano.

O Sub-reitor de Planejamento da Ufsc, Sr. João Makowiecky, afirmou que o grupo de trabalho desenvolverá suas atividades em caráter de urgência, a fim de que possa apresentar seu relatório o mais brevemente possível.

Segundo as previsões os trabalhos deverão estar concluidos para o fim dêste mês.

Técnicos vêm apurar denúncias sôbre leite

O Subdelegado do Instituto Nacional de Pesos e Medidas em Santa Catarina, Sr. José Antônio Alves, declarou ontem a O ESTADO que o órgão vai apurar a procedência de denúncias, segundo as quais a embalagem plástica vendida aos consumidores do leite não comporta um litro do produto. A Subdelegacia ainda não havia recebido nenhuma denúncia de consumidor, tomando conhecimento da irregularidade pelos jornais. O Sr. José Antônio

Alves já solicitou à Delegacia do Instituto, sediada em Curitiba, a vinda de técnicos especializados para aferir a capacidade dos saquinhos plásticos dentro dos quais o leite é vendido ao consumidor. Os técnicos do Instituto Nacional de Pesos e Medidas procederão às investigações em datas incertas e sempre "de surprêsa". A fiscalização será levada a efeito não somente na capital, mas também em Tubarão, Joinville e Blumenau.

Fiscalização de taxis

O Subdelegado do INPM referiuse ainda ao uso indevido, por certos motoristas de taxis, da bandeira-2 durante o dia, o que sómente seria permitido se o percurso a ser coberto fôsse superior a 10 quilômetros. O Sr. José Antônio Alves pediu aos usuários que costumara se utilizar de táxis para cobrir o mesmo trajeto, que denunciem qualquer excesso abusivo registrado no prêço das corridas.

Outra irregularidade que a Subdelegacia vai coibir é a de motoristas que cobram Cr\$ 20,00 para conduzirem passageiros ao Morro da Cruz, não vendo o Sr. José Antônio Alves motivos para que isso ocorra. Além do local se situar no perímetro urbano, essas corridas devem ter o preço regulado pelas bandeiras 1 e 2. Se o horário for o noturno a bandeira-2 regulará o prêço.

O mesmo é válido para os táxis que são solicitados a conduzirem passageiros ao Aeroporto. Todos estão usando bandeira-2, quando só poderiam fazê-lo à partir do décimo quilômetro percorrido. O Sr. José Antônio Alves advertiu que se o Instituto avistar um carro usando a bandeira-2 "êle será imediatamente recolhido de circulação".

TAXÍMETRO EM SÃO JOSÉ

A cidade de São José ainda não possui uma frota de táxis aparelhados com taxímetro, apesar da insistência do Instituto Nacional de Pâsos e Medidas junto à Prefeitura Municipal. A Subdelegacia já enviou dois ofícios à Municipalidade que até agora não tomou nenhuma providência, embora o Instituto já tenha autorizado a colocação de dez veículos munidos de taxímetros.

BALANÇĂS

Com referência a aferição de balanças no comércio, também a fiscalização da Subdelegacia não tem faltado. Uma investigação levada a efeito no interior do Estado, aferindo bombas de gasolina, balanças, metros e medidas de capacidade. Há 15 dias foram fiscalizados tôdas as bombas e medidas de Florianópolis, sendo na oportunidade interditadas quatro delas, que não se encontravam em condições perfeitas. Algumas marcavam diferença - a menos - de até mais de meio litro e, estas, pernaneceram lacradas por oito dias.

Assembléia faz nôvo recesso para campanha

A partir de segunda feira, e até o final da semana, os parlamentares estaduais estarão desobrigados de comparecer às sessões da Assembléia, para prosseguirem em suas campanhas eleitorais visando o pleito de novembro vindouro. A maioria dos deputados viajou para o interior na sexta-feira, logo após o término da sessão matutina, e os

poucos que aqui permaneceram marcaram viagem para segunda e terça-feira.

A movimentação é intensa nos meios parlamentares, tanto de parte da Arena como do MDB, prevendose que o pleito de novembro será um dos mais renhidamente disputados dos últimos tempos.

Aumento de deputados

De modo geral foi muito bem recebida a lei sancionada pelo Presidente Médici que prorrogou o prazo para a qualificação de eleitores. Dirigentes da Arena e do MDB viram na medida a possibilidade de aumentar o número de seus representantes com assento na Assembléia Legislativa e no Parlamento Federal e estão tomando providências neste sentido.

Pelo lado da Arena, o ex-Secretário e líder de bancada Celso Costa afirma que foi muito oportuna a daterminação do Chefe da Nação, assinalando que em 30 de junho último, quando se expiraria o prazo para as inscrições de eleitores, milhares de processos ainda tramitavam nos cartórios eleitorais. Segundo ainda o Sr. Celso Costa sèmente no município de Caçador foram alistados 781 novos eleitores entre 30 de junho e 30 de agôsto, nôvo prazo concedido, "e isto é uma prova de que o elcitorado catarinense aumentou o suficiente para que a Arena possa garantir mais uma cadeira na Camara e no Senado". Acentuou que a Arena, com o número de eleitores elcvando-se a pouco mais de um milhão, deverá eleger 27 dos 37 deputados estaduais que comporão a Assembléia para a próxima legislatura.

Por seu turno, o líder Pedro Ivo Campos, do MDB, disse que "cada nova vaga acrescida à representação política beneficiará sensivelmente a Oposição", acrescentando que o MDB espera fazer de 12 a 13 cadeiras na Assembléia e conquistar uma quarta vaga na Câmara Federal.

ACM tem plano para pronto socorro

O presidente da Associação Catarinense de Medicina, Dr. Murilo Capela, entregou ao Prefeito Ari Oliveira um documento contendo es tudos preliminares para a instalação de um pronto-socorro em Florianópolis. Segundo fonte da Prefeitura o Sr. Ari Oliveira está demonstrando grande interêsse na implantação dêsse serviço.

O documento foi entregue durante audiência que o Presidente concedeu a uma comissão da ACM, presentes também representantes do Consórcio Lohner Hospitalia Interco, integrados por firmas brasileiras e alemãs.

Tac apresenta Seu Tipo Inesquecivel

O Teatro Alvaro de Carvalho apresentará terça-feira a peça Seu Tipo Inesquecível, de Eloy Araújo, encenada pelo Grupo União, de São Paulo. O espetáculo é dirigido per Fauzi Arap e ficará em cartaz até quinta-feira. Tereza Rachel faz o papel principal, sendo o espetáculo proibido para menores de 18 anos

Para o período de 18 a 20 já está confirmada a apresentação no TAC da peça "Os Exercício" de Lewis John Carlino, interpretada por Glauce Rocha e Rubens de Falco e dirigida por B. de Paiva. Na terçafeira a peça Seu Tipo Inesquecível começa às 21 horas e os ingressos já estão sendo vendidos na portaria do Teatro Alvaro de Carvalho.

Técnico tem sua semana comemorada

A Escola Técnica Federal de Sarta Catarina comemorárá, no período de 16 a 22, a Semana do Técnico, integrando alunos e professôres nas festividades. Durante uma semana a Escola estará aberta à visitação pública e aos escolares de outros estabelecimentos, numa programação que visa a integração Escola-Comunidade.

Alfabetizados 11 adultos de Florianópolis

A Divisão de Estudo para o trabalho da Legião Brasileira de Assictência, formou a 1ª turma alfabetizada pelo método Don Bosco. Onze adultos analfabetos aprenderam a ler e a escrever em trinta dias, encontrando-se dentre éles alunos com mais de 50 anos de idade. O Diretor Estadual da LBA. Dr. Murilo Pacheco da Motta, informou que tem sido excelente a receptividade dos cursos por parte dos adultos analfabetos. Sem constrangimentos, êles procuram a Divisão de Estudos para o Trabalho, matriculando-se nos cursos de alfabefização, o que vem ocorrendo não só na cidade mas no interior da ilha e cidades vizinhas. As matrículas para os curses de nível profissional estão permanentemente abertas na sede da LBA, na Avenida Mauro Ramos, em



Malinverni vai fazer o busto de Rubens Ramos

Marino Malinverni, escultor catarinense residente em Lages, estéve em Florianópolis colhendo subsidios para confecionar o busto do Jornalista Rubens de Arruda Ramos na Avenida que tem o seu nome. O escultor foi convidado para realizar o trabalho pelo Deputado Ivo Reis Montenegro, presidente da Comissão encarregada de tratar da homenagem póstuma ao ex-Diretor de O ESTADO.

Marino Malinverni trabalha em escultura desde criança, tendo cursado a Escola Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro. Voltando a Santa Catarina dedicou-se ao magistério, período em que abandonou suas atividades artisticas, produzindo sòmente pequenas obras em momentos de descanso.

Após aposentar-se passou a produzir com maior frequência, tendo feito duas estátuas e dez bustos. Considera seu melhor trabalho a estátua do Senador Celso Ramos, que ornamenta a Praça que leva o seu nome e a estátua do industrial Valério Gomes, localizada em praça de São João Batista.

O escultor afirma que dedicou grande carinho na confecção da estátua do Senador Celso Ramos, sendo seu trabalho falicitado pelo ferto material fotográfico que lhe fei fornecido.

Também são obras de sua autoria o busto do Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, introduzido na praça de São José por ocasião das comemorações do Jubileu de Ouro Sacerdotal do Arcebispo do Rio de Janeiro e o busto do Governador Ivo Silveira, situado em Urussanga.

Além da escultura Marino Malinverni também dedica-se à pintura e pretende expôr seu últimos trabalhos brevemente nesta Capital.

O BIB não deixa você se perder no mercado financeiro.

Porque o BIB conhece muito bem ésse mercado. E ajuda você a encontrar nêle ótimos negócios:

Fundo Crescinco • Condomínio Deltec • Certificados de Depósito Bancario • Letras de Câmbio • Certificados de Compra de Ações • Sudene • Sudam • Sudepe • Ações • Obrigações Reajustáveis • Títulos públicos.

EB

BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL
Carta Patente A-2941/66

Capital e Reservas: Cr\$

The state of the s

Escritório Regional de Santa Catarina

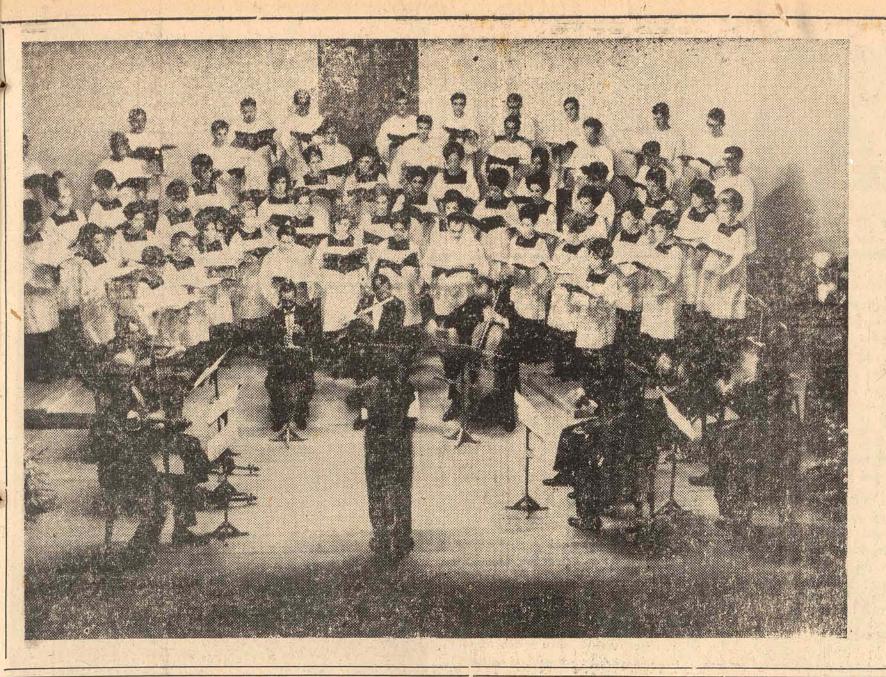
R. ZIMMERMANN

50.384,000,10

Rua Tenente Silveira, n. 29 — Florianópolis Rua 15 de Novembro, n. 1.312 — Blumenau

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Florianópolis.





"E preciso cantar e alegrar a Cidade"

"Mais que nunca é preciso cantar".

Hoje, decorridos dez anos, a Associação Coral de Florianópolis parece ter levado a sério as palavras da canção popular.

Fundada a 10 de Setembro de 1960, tem conquistado, recital após recital, o seu lugar de destaque na história da arte musical em Santa Catarina.

Mais de 14 temporadas oficiais e duas populares, no final dos anos de 67 e 69 quando, em praça pública, cantou para o grande público, estão gravadas em sua carreira.

Suas vozes já ecoaram em grande parte do Estado, no Paraná e em São Paulo, sempre procurando levar, além de um programa clássico e popular, a música dos nossos autores, plenas de sol, com cheiro de maresia e com leves lufadas de vento.

Agora, dez anos depois, mudou o repertório; mais profundo e muito mais difícil que as singelas canções das primeiras apresentações. Novas vozes foram acrescentadas existe muito mais para contar.

Mas o ideal permanece o mesmo.

Hoje, decorridos dez anos, o nome musical de Florianópolis foi mais elevado e é mais aplaudido a cada recital.

O seu cantar é o nosso cantar.

A sua vitória, a nossa vitória.

E a sua consolidação, um hino ao esfôrço e à boa vontade.



CADERNO 2

O ESTADO, Florianópolis, Domingo, 13 de setembro de 1970 EDITOR: Sergio da Costa Ramos





O volante rosa-desbotado flutuava na nuvem de papel de seda queimado a caminho da euforia e do som. Tinhamos pela frente as estrêlas, o ar dis-poluído e ossocarne-pele vestidos com truque manera. A bandeira hasteada, tremulava enquanto animais urravam em volta sentindo o cheiro das presas. Estávamos na nossa: nada poderiam fazer, éramos os enviados para a missão do cordeiro e da voz.

Teatro João Caetano. Já é amanha e Gal está curtindo o som. E que ela entrara em cena: o palco está iluminado, o público na dele com os primeiros acordes de "London London" na cuca.

Mas antis, Gal diz dela ou se não fosse ela-cantora.

- Sou muito musical, sempre gostei de cantar. Em pequena era vidrada nas cantoras da época e sempre pensava em ser uma delas. Agora seu. Ou não sou?

- As coisas aconteceram assim: sem mais nem menos. De um tempo prá cá foram consequências de Caetano, Gil e Janis Joplin, Não fiquei passiva diante do que estava acontecendo e fui modificando até chegar ao que sou. Esna minha; tenho um público

certo que, realmente, eu gosto; canto o que quero e sinto, e vivo a minha maneira sem dar a minima pra ninguém.

-- Estou musicando letras de Capinam. Crio muito, musicalmente. Improviso demais. Dai a compor é um passo, o que é bom, inclusive para o meu próprio trabalho. São músicas jovens, com muito vitalidade, dentro da minha épo ca e do meu esquema. Resolvi compor porque consegui uma abertura muito grande com minhas ex-

condus nas apresentações públicas. Creio que o negócio funcionara.

A VIAGEM

- Viajarei para Portugai so encontro de Caetano e Gil, meus queridos. Lá faremos dois shows para e televisão, nos veremos o sufficiente para matar a studade. saberei das novidades e conhecerei Pedro, o filho de Gil. Ficarei em dia com os dois. Encontrarei o Guilherme Araujo, meu ex-empresário, para tratar de meu lançamento lá fora: gravações, apresentações e promoção da minha figura. Depois é London, London. Assinarei contrato com a Paramount

inglėsa para uma futura gravação e, a principal razão da minha idaa Inglaterra, assistirei ao festival de música POP na Ilha de Whigth. Este ano a grande atração será Jimmy Hendrix, além de (novamente) Caetano e Gil. Filmarei tudo o que vir.

SE NAO FOSSE ELA-CANTORA

- Se eu não fôsse cantora, seria cineasta, tenho certeza. Eu não sei muito sôbre cinema, mas gosto de mexer com o negócio. Aliás, está nas minhas cogitações fazer um filme ainda este ano. Não como atriz ou diretora, mas como produtora. O enredo deverá ser eu-mesma, isto é a minha vida. O diretor terá de ser um cara novissimo, um Sganzerla, por exemplo.

- Hoje passei a tarde toda no Parque da Cidade filmando. Filmei tudo o que via: a Vilma, os pássaros, as plantas, as crianças...

- Também me amarro em fotografia. Principalmente revelar - a gente desliga-se da máquina e

BETHANIA

Bethânia é uma ótima cantora e fantástica pessoa. E até maravilhosa. Acho, no entanto, que ela parou no tempo, não criando nada

de novo que viesse ao encontro dos joves — agrada a uma minoria. Ela é inteligente e sabe do que estou falando.

- Nós nos damos muito bem. Mas é aquele tipo de amizade de pouco contato: nos vemos uma vez ou outra e o diálogo é bastante cordial.

FESTIVAL POP E O AMOR

- O Festival POP da ilha do Fundão reunirá jovens ávidos de coisas novas e, lá, tenho certeza, acontecerá aguma coisa de muito importante. E vital que se faça ésse movimento e é uma pena eu não estar presente.

- Ligo o jovem com o amor. E a sequência natural que ninguém poderá derrubar. O amor está ligado a tudo, principalmente no meu caso. Eu sou tímida mas apaixonada pelas coisas. Gosto das pessoas e de fazer coisas sovas: tenho uma necessidade interior e vital de criação.

Gal voa no palco. E o cordeiro que ama a vida e tem medo de desaparecer no meio do sol que gira. O amarelo, o vermelho, o sangue e a lua não destruiram a pessoa que quer.



Beto Stodieck

(conta como seria o Festival proibido)

de leve, mas renewalk aen

- Socorro! nossas riquezas nacionais estão sendo espoliadas!

Se você ainda está assim devagar, só porque Led Zeppelin curte a dêle nas rádios tupiniquins, então desligue, porque o programa é Pop, sao três dias de som, madrugada adentro, até o sol, todo mundo de leve, num gigantesco "love-in", um maravilhoso "whow".

O êxtase

Quando a primavera chegar Em setembro na Cidade Uni-

versitária da Ilha do Fundão É o I Festival da Música Pop Gênesis 1965 soar livre

Debaixo das estrêlas.

em byron ninguém morreu

Um quase arquiteto, um quase jornalista, um quase sociólogo e um quase advogado partiram para a formação do grupo Gênesis e, na medida em que êles se completam, recusam-se a existir nominal e profissionalmente como pessoas isoladas.

Com êles não - quem é quem. - Queremos existir como grupo. E uma experiência que tentamos, em nivel comunitário. Talvez dê certo. Talvez não. De qualquer forma, só a prática determinará a abertura que teremos. Questão de coerência.

Sem entrar no mérito dos outros festivais do outro lado, o grupo entende que faltou-lhes a necessária liberdade em têrmos de criatividade.

 Estava faltando um festival que permitisse um total descompromisso em têrmos comerciais, para que cada um fizesse no palco, e do palco, seu laboratório de pesquisas. Nesse sentido, Gênesis,

com seu festival no Funcão, as segura aos participantes um ambiente propicio às suas novas formas musicais, e um contrato direto com um público capaz.

Então, Gênesis 1.985 está justi-

Se cola?

Este mês, no Festival da Paz, no Canadá, o primeiro-ministro Trudeau prometeu alojamento e alimentação para um milhão de pessoas, por quatro dias. E uma bolação do beatle John Lennon, com Ringo e George Harrison.

No Ira, o Xá Rhezza Pahlevi convocou os jovens para que promovam um festival semelhante.

Em Byron, · Geórgia, sul dos Estados Unidos, a Prefeitura colaborou com um festival dêsses, depois do que o prefeito exclamou:

-- Byron foi a única cidade grande de todos os Estados Unidos em que durante três dias não houye um crime de morte, se-

Houve um pau, sim, em Newark, mas culpam a Policia de haver apelado para tiros, cassetetes e gás lacrimogêneo, o que revoltou o público.

O festival do Woodstock foi o mais importante, dêle resultou um documentário dirigido pelo premiado Michael Wadleigh, e ainda um álbum com três discos, já lançado no Brasil.

Na Inglaterra, o festival maior foi o da ilha de Whight, em que Bob Dylan fêz sua rentrée. Este ano tem bis, com Jimmi, Hendrix, Caetano Veloso e Gilberto Gil.

Ano passado, verão, a grama do Hyde Park, em Londres, aco-

lheu cam mil pessoas que lá ouviram os Rolling Stone, Blind Faith, por ai. Na Bélgica, armou-se um circo gigante para o festival comandado por Frank Zappa e embalado no êxtase do The Pink Floyd. Na França, um circo também leva o festival a tôdas as ci-

Agora é aqui, no Fundio. Em setembro, quando a pri-

mavera chegar. quem vai de embalo?

Entende?

A harmonia das coisas, . frequentemente, nasce da desordem dentro das quais elas se criam.

A música contemporânea e, especificamente, a Pop, após uma primeira fase de confusão e afirmação - a ponte tese-antitese, mora? -, definiu seu caminho sob a influência da citara de Ravi Shankar e dos velhos ritmos anglo-saxões do Rockn Roll e dos

Deixado para trás o bric-à-brac de ritmo e harmonia, essa música hindu e eletrônica, nascida na Inglaterra, invade os Estados Unidos onde são criados os Fillmore Auditorium e o Avalon Ball Room, templos do som psicodélico.

O espetáculo deixa de ser apenasmente sonoro, é também visual - light show -, é também sensitivo - incenso espalhado pelas salas.

Então, a percepção acorda em tôda sua potencialidade. Está criada uma integração música-ambiente-público. E o espetáculo total.

Entregue-se. Ame.

Partindo dai comecam os concertos ao ar livre, no campus uni-

versitário ou numa grande area abandonada perto de uma pequena cidade.

O empuxo veio naturalmente do under-ground - onde mora o descompromisso com as estruturas onde corre uma seiva, um sangue potencialmente livre.

E o espetáculo total firma-se ao ar livre. As pessoas sentam-se ou deitam-se no chão... a liberdade de cada um estabelece di compromisso de todos na formação da comunidade.

As músicas raramente têm menos de dez minutos de duração. A improvisação é total, nada de marcação rígida, não há nada and empacotar para o posterior consumo.

E êste o convite da pesada, para quando a primavera chegar.

Em setembro, das 20 horas do dia 5 até às 7 da manhã do dia 6,

E no dia 6, domingo, o embalo pega das 16 horas e rompe até a madrugada do dia 7, já entrado o feriado maior da Patria.

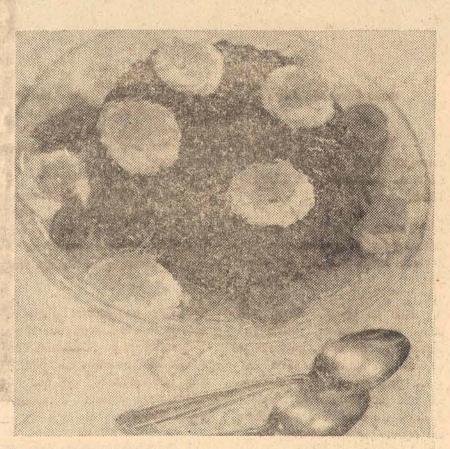
Quem vai?

Você, o grupo Gênesis, Macale, Paulinho da Viola, Milton Nascimento e Som Imaginário, Piti, o garoto Marcelo. Os Novos Baianos, Laboratório de Sons Estranhos, Soma, Baby Consuelo, Mercado, Mutantes Angela Rô-Rô e mais grupos e cantores, vinte ao todo.

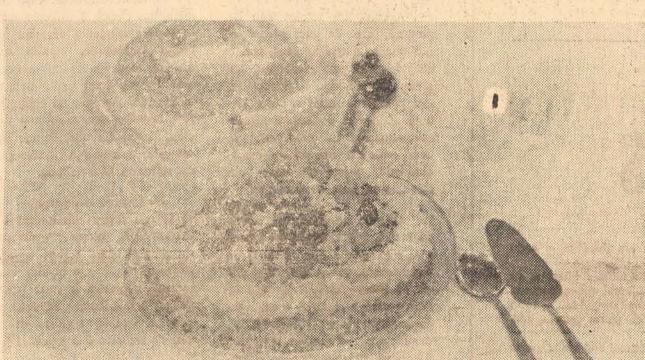
A idéia inicial para o festival livre no Fundão era um ingresso também livre, mas como a atual conjuntura não está para peixe a subsistência se coloca para todos, não é? -, você vai pagar dez cruzeiros para os dois dias-noites.

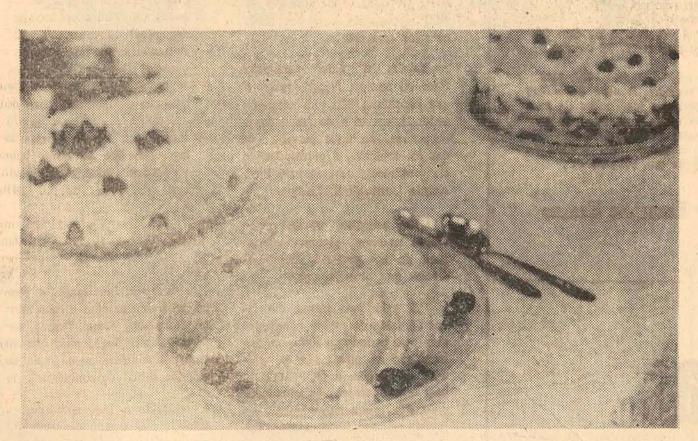


Angela Rô-Rô, cantora



Paulo pifou e hoje só deu bôlo







As vitrines em geral são uma tentação para qualquer pessoa que por elas passam. Todavia há um pequeno número de pessoas que impávidas resistem à sedução das bem elaboradas e bem badaladas vitrines das cidades grandes. Mas há uma delas a que ninguém resiste: as vitrines de uma boa confeitaria. E tanto não resistem, que af está nosso 2 vêzes premiado Paulo Dutra, de um passeio rápido por São Paulo deixou-se seduzir pelos magnificos dôces de uma confeitaria da Av. Paulista.

Dos filmes disparados pelo eminente fotógrafo, depois de revelados, só conseguimos dôces e mais dôces.

As boutiques masculinas e femininas da Augusta que mostraram as últimas bossas da moda maluca que anda por ai, passaram totalmente desapercebidas. No entanto os dôces foram fotografados sob todos os ângulos.

Para que não se fique apenas com água na boca, caso os clichês fiquem ótimos, aqui umas receitinhas

TORTA SUAVE

Massa: 300 g de farinha de trigo 120° g de manteiga ou margarina — 2 ovos — 120 g de açucar — 1 limão — 3 colheres (de sopa) de creme de leite 1 colher (de chá) de fermento em pó — sal.

Recheio: 1/2 kg de maçãs deliciosas — 1 ôvo — canela em pó — açúcar de confeiteiro — 50 g de açúcar.

Massa: unte com manteiga ou margarina uma forma retangular e polvilhe com farinha de trigo.

Despeje a farinha de trigo numa mesa ou superficie lisa. Faça um buraco no meio e junte a manteiga ou margarina amolecida e amassada com um garfo, o acticar, o creme de leite, o fermento, 2 gemas, Casca de limão ralada e uma pitada de sal. Amasse o suficiente para misturar bem os ingredientes

Divida a massa em duas partes iguais.

Abra uma delas e forre a forma já untada.

Recheio: descasque as macas. Tire as sementes e rale ou pique, de maneira que elas fiquem quase moidas. Espalhe as macas raladas por cima da massa e povilhe com o acúcar misturado com uma pitada de canela.

Abra o segundo pedaço de massa e cubra a torta. Acerte as beiradas, aperte e pincele a superfície da torta com 1 ôvo batido. Marque com a ponta de uma faca, formando quadrados.

Leve ao forno moderado durante 1/2 hora, mais ou menos.

Deixe a torta esfriar e corte em quadrados, conforme as marcas feitas com a faca. Arrume num prato e polvilhe com o açúcar de confeiteiro.

CREPES SUZETTE OH, LA-LA!

Dizem por aí que esta sobremesa é a mais famosa no mundo. Você não quer ficar atrás, não é? Então, mãos à obra.

Eis as instruções:

Prepare pequenas panquecas e flameje-as à mesa. Para isso é necessário uma espiriteira (recipiente em que se acende álcool) e uma vasilha de prata ou cobre, ou mesmo uma panela, onde preparar o môlho. E' necessário também levar à mesa os ingrecientes para o mesmo: açúcar, casca de laranja, tangerina ou limão (a gôsto), o suco dessas frutas, manteiga ou margarina em pedaços e licor ou conhaque (do bom).

3 ovos - 3 colheres (de sopa) de farinha de trigo - 1/4 litro de leite - 9 colheres (de sopa) de acúcar - 100 g de manteiga ou margarina - 8 colheres (de sopa) de licor ou conhaque - 2 laranjas grandes.

Bata os ovos levemente. Adicione a farinha de trigo e o leite frio. Unte levemente a frigideira de fundo bam liso. Deixe esquentar bem e frite um pouco da massa.

Quanto mais finas forem as panquecas, melhor será o resultado.

Agite um pouco e vire a crêpe com o auxílio de uma espátula, até corar.

Môlho: Esfregue as laranjas (com casca) no acúcar. Derreta o restante e acrescente a manteiga ou margarina. Mexa bem e cozinhe em fogo brando. Junte ao môlho o acúcar que esfregou nas laranjas o suco das mesmas e 3 colheres (de sopa) de licor ou conhaque, mexendo sempre.

Leve o môlho e as panquecas à mesa e deixe-as tomarem gôsto, uma a uma, no môlho bem quente. Dobre as crêpes, em quatro. Retire-as do môlho. Coloque as panquecas na frigideira, adicione licor ou conheque e acenda-o.

Sirva-as quentes e acompanhadas do môlho que sobrou.

PESSEGOS VITORIA

1 lata de pêssegos em calda — 1 vidro de creme de leite batido em chantilly — raspas de chocolate — 100 g de nozes picadas. Escorra bem os pêssegos e coloque as metades na travessa em que vai servir, com a parte cortada para cima.

Recheie cada metade com creme batido em chantilly.

Cubra os pessegos com raspas de chocolate. Por

último espalhe por cima as nozes picadas.

Nota: Se quisar em lugar de nozes use casta-

Nota: Se quiser, em lugar de nozes, use castanhas do-pará ou de caju.

Outra modificação que você poderá fazer é preparar em casa os pessegos em calda. Para tal, use pessegos frescos, cozidos numa calda feita com água e açúcar. Deixe esfriar bem antes de usar e prepare como indicado.

TORTA NICKY

Massa: 130 g de farinha de trigo — 4 gemas — 125 g de açúcar — 40 g de manteiga ou margarina.

Creme: 1/2 litro de leite — 4 gemas — 150 g de acticar — 50 g de chocolate em pó — 100 g de amêndoas — 40 g de maizena — geléia de morangos — baunilha — rum.

Merengue: 6 claras batidas em neve bem firme — 300 g de acúcar de confeiteiro.

Unte com manteiga ou margarina uma fôrma retangular, dessas próprias para bôlo inglês. Polvilhe-a com farinha de trigo.

Massa: bata os ovos com o acúcar. Leve ao fogo em banho-maria batendo sempre até que a mistura fique bem crescida. Tire do fogo, continuando a bater até esfriar, para que fique lisa e densa.

Peneire a farinha diretamente sobre a mistura anterior Derreta manteiga ou margarina e adicione-a sinda morna, sempre mexendo.

Despeie a preparação na forma já untada e le-

ve ao forno quente durante 40 minutos mais ou menos. Decenforme e deixe esfriar. Creme: ferva o leite e junte algumas gôtas de

Bata as gemas com o novem. Respute às claras.

Acrescente a maizena, dissolvido em 2 entreses (de sopa) de leite e meya. Vá impondo aos poucos o leite restante e continue meyando.

Ferve tudo durante 1 minuto.

Despeje o creme numa tigela e deixe o esfriar. Depois divida-o em 2 partes, uma das quais deverá ter o dôbro da outra

Moa as amêndoas levemente torrados e junteas à parte menor do creme, adicionando também o chocolate e o rum.

Corte a torta em quatro partes no sentido horizontal. Coloque a primeira sôbre um tabuleiro, borrife-a com rum e espalhe por cima um pouco de creme amarelo. Arume outra fatia de massa, borrife com rum e cubra com uma camada de geleja de morangos. Coloque a terceira fatia, espalhe o creme de chocolate e arrume a última parte da torta. Por fim, cubra com o restante do creme amarelo.

Merengue: bata bastante as claras com uma pitada de sal. Quando estiverem bem firmes, despeje o acticar de confeiteiro.

Coloque o merengue na bisnaga de confeiteiro e decore a torta.

Leve novamente ao forno até que o merengue cresce e fique levemente corado.

Nota: Se quiser, poderá substituir as amêndoas por igual quantidade de castanhas-do-pará ou de caju.

ROCAMBOLE DE GELEIA

70 g de farinha de trigo — 80 g de acticar de confeiteiro — geléia de morango (ou outra de sua preferência) — 3 ovos — manteiga ou margarina — baunilha — sal.

Unte uma fôrma retangular com manteiga ou margarina e coloque uma fôlha de papel impermeável ou alumínio, também untada e polvilhada com farinha de trigo. Com uma colher de pau, bata as gemas com 60 g de açúcar de confeiteiro. Acrescente aos poucos a farinha de trigo (passe a antes pela peneira).

Continue batendo até que a mistura figue homogênena. Deixe-a descansar. Bata as claras em neve com uma pitada de sal. Devem ficar duras, pois o sucesso do rocambole depende em grande parte delas. Acrescente-as à mistura precedente, mexendo delicadamente.

Coloque a massa na fôrma, estendendo-a com uma espátula, e asse em forno moderado durante 10 minutos. Vire o rocambole sôbre um pano úmido e retire o papel. Passe a geléia, cobrindo tôda a superfície. Com a ajuda do pano úmido enrole a massa e embrulhe-a com papel impermeável ou alumínio untado. Aperte os lados para manter a forma

mínio untado. Aperte os lados para manter a forma.

Para servir, retire o papel, apare as pontas e
polvilhe com o restante do açúcar.

polvilhe com o restante do açúcar.

0 eterno Cisne

Em abril, recebi dêle uma carta de Zurich, comunicando-me que andava perdido pelo mundo, e pedindo desculpas porque a máquina do hotel não tinha til, nem acento agudo, nem cedilha. Já havia estado em Madri, em Veneza, em Innsbruck, e não sei quantos lugares mais. Depois, visitaria a Loranda, a Bélgica, a Inglaterra e tomaria uns porres em Paris.

E acho que cumpriu a promessa, que é homem para isso, pois, do Quartier Latin, num jantar com amigos, me remeteu uns versos de Rimbaud, escritos num guardanapo de papel, tendo por fundo uma francêsa completamente despida. Isso não se faz com um homem da minha idade, cujas coronárias ja não resistem bem as recordações do passado

Não sei o que êle foi ver na Europa, velharias foi que não foi, que êle não faz parte dessa mediocridade turística. Esse jovem poeta das terras catarinenses, Edson Nelson Ubaldo, sempre teve os olhos voltados para a poesia, poeta que é desde o nascimento. Não fôsse "o eterno cisne com os olhos voltados para a fantasia", como diz no belo poema:

"Falem as sombras no meu peito adormecido/ - campo imenso de árvores tombadas/ intensa mancha de ásperos contornos _/, falem as sombras, falem/ que meus dedos morreram sôbre o piano/ insepultos sôbre o dorso de um estranho noturno/ Falem as sombras no meu peito adormecido/ mais

'além do campo verde e sem distância/ onde plantei a minha espera/ — eterno cisne com os olhos para a fantasia"

Conheço-o faz muito tempo, antes de receber, merecidamente, o Prêmio "Araujo de Figueiredo", de poesia, instituído pela Academia Catarinense de Letras, quando da presidência de Gama D'Eça. Conheço-o desde quando participava de um grupo de jovens poetas - Péricles Prade, Lindolf Bell, Rodrigo de Haro, Osmar Pisani e Di Soares -, grupo êste responsável pela Exposição de Poemas Murais, o primeiro a ser realizado nesta terra.

Participei do seu entusiasmo, privei da sua amizade, vibrei com sua sensibilidade efrvescente: "Eu sempre me arrependo das palavras que não disse/ dos gestos que não fiz/ do olhar que não firmei/ Me arrependo mas não sofro/ porque a exata medida do não-ser/ é a distância entre a porta/ a sêde e o desejo".

E onde andará êste monstro de tamanha fôrça lírica, que me escreve de Zurich, de Paris, de Campos Novos? Procurei-o nas antologias, nas academias, nas páginas dos jornais e revistas. Procurei-o, por muito tempo, e não o encontrei. Quem assassinou tanta vocação poética, tanta energiz criadora,

Só se se perdeu na música outonal, quando percebeu morta a infância: "Assım vou me perdendo nesta música de outono/ pois é morta a infância/ e meu dia é morto/

que flôres não as tenho/ e não as guardo" Mas eu não acredito, mesmo que êle o diga, que será criança para o sempre, mesmo que o dia seja morto, que não guarde as flôrez, mas nunca será liberto da poesia.

Embora tenha andado desaparecido, embora os suplementos literários do Estado percam com a ausencia da sua efetiva e brilhante colaboração, embora se dizendo entre sombras, eu acredito, por conhecê-io intimamente, ainda aqui que êle continua mais vivo do que nunca:

"A grande diferença desta sombra/ 5 querer estar sozinho e ser no escuro/ um eucalipto embrulhado pelo vento/ para dançar nas madrugadas de setembro/ todos os ritmos de sol e circunstâncias".

O que mais dizer dêste jovem poeta, c maior da sua geração, caminheiro das estradas do universo, talvez aturdido num mundo que apenas começa a conhecer, mas já suficientemente amadurecido para perceber as insignificâncias e vaidades doentias da planicie?

E permito que êle mesmo se despeça da planura em que vivemos: "Não poderei navegar nesta planicie/ porque longe, muito longe/ estão abrindo meu tesouro de ternuras invioladas/ Eu que nunca fui absoluto/ e quis ser como núvem sobre o campo".

Isso mesmo: virou núvem e paira sôbre todos nós, que somos animais de superfície, com os pés criando raízes, sem entender seu canto e sua mensagem.

Oliveira de Menezes

Domingos do Domingos

Era domingo. Aliás, era sempre aos domingos. Domingo era dia do Domingos, tamancos, calca de brim branco barato, camisa sem colarinho de listras fininhas em prêto e branco, chapéu creme brigando com o rosto escuro, domingo era dia do Domingos passear com o curió.

Manhazinha, ainda, e o Domingos, gaiola na mão espalmada, feito bandeja, saía de casa. Onde morava, precisamente, não sabíamos. Sabíamos que no fim da Bocaiuva. Se no morro do Céu ou da Nova Trento, nunca soubemos. Num dêles, talvez. Ou em nenhum. Pouco importa.

Importa que, aos domingos, cedinho cedinho, galo cantador ainda cantava, dorminhoco ainda dormia, e o Domingos já tamanqueava pelas calçadas de quadrinhos da rua Bocaiuva, acordando a cachorrada estremu-

- Bom dia, Domingos. Como vais?

- Dando um 'arezinho no Artur Artur era o curió. Um curiózinho velho, muitos anos na gaiola, penas sem brilho, senil e murcho, bico sem canto.

- Artur? Que Artur?

- Mo curió, homi. Nomi dêle é Artur. Nomi do meu fio, qui faleceu. Faleceu tem vinte anos, já. No dia qui morreu, êste qui tá qui nasceu. Descacou o ovinho, abriu o biquinho, uma lindeza. Botê logo e nomi di

Domingos dizia que o curió Artur era o filho Artur, que falecera. Que o espírito do filho encarnara no curió.

- Intende tudo co digo. Vem no dedo,

O curió pulava no dedo.

Dobra pru dotô vê.

E o Artur dobrava, um canto rouco, mais ar que som.

Um dia, também era domingo, o curio amanheceu morto.

Artur, parece, nos últimos instantes de vida, lutara pela liberdade: a cabeça, pequeno pêndulo prêto, jazia fora da gaiola. O resto de corpo, montículo de penas escuras, continuava prêso.

Domingos, em prantos, narrava a morte

- Amanheceu morto, hoje, dotô. A cabecinha prá fora da gaiola, as garrinhas pro aito, peninha pra todo lado. Uma tristeza. Não tenho mais nada. Tô sòzinho.

Domingos, pela derradeira vez, tamanqueou na rua Bocaiuva: à noîte do mesmo dia, morreu. Deitou-se nas escadas da Igrejinha do São Sebastião e se foi. Na mão esquerda o chapéu creme, sujo e roto. Na outra, estranho amuleto: uma peninha do Artur. A chave do céu, certamente.

Jair Francisco Hamms

Farrapos de memórias

Em meados de 1885, apareceu na pacata Desterro o livro da autoria de Cruz e Sousa e Virgilio Várzea — "Tropos e Phantasias". A republiqueta literária da antiga Capital da Provincia festejou essa estréia dos jovens intelectuais da terrinha. Mas, a 16 de setembro daquele mesmo ano, tôda a gente desterrense ficava sabendo que essa produção das letras dos esperançosos moços não lhes valeu equer, do ponto de vista financeiro, recursos para o pagamento da última prestação de

romisso assumido para com a tipogra i editora. É que o jornal "Regeneração" estampou nas suas colunas um amável convite aos autores de "Tropos e Phantasias" para que se desvencilhassem dos tropos e abandonassem as fantasias, ánte a realidade de ainda estarem em débito para com a lancadora do livro: a última prestação ainda estava por pagar..

XXXX

Os cronistas sociais daqueles dias de 1856, se não eram suficientemente objetivos práticos à maneira dos de hoje, eram tão elegantes como êstes. E para quem os lê. nos velhos periódicos desterrenses do século passado, têm agora um certo encanto que procede, penso, do tom romântico da adjetivação que usavam ou de que abusavam no seu tempo e que talvez ressoe no fundo da alma que os evoca ainda...

"O Argos", de 9 de dezembro daquele ano, publicou a crônica de algum moço apaixonado, acêrca do baile organizado "por uma grande porção de Brasileiros", e realizado em a noite de 3 daquele mês para solenizar "o aniversário do Feliz Natalício do Augusto e Magnânimo Senhor D. Pedro I'. Egrégio Soberano da venturosa terra de Santa Cruz"

Duas coisas impressionaram, resse festival, de maneira mais profunda, o ânimo do ronista: uma linda menina-moça e um fato aberrante das praxes convencionais da sociedade, mas que o agradou, todavia.

A respeito da senhorinha, diz êle, era "uma Beldade, que de há muito cativou e nosso coração de mancebo com os seus atrativos: conduzia com o seu corpinho delicado um rico vestido de seda em xadrez; a sua grinalda - coroa de beleza e de virtude dava um realce singular à sua bela madeixa e seu bouquet de odoriferas flôres (cuja posse tanto anelamos!) correspondia à sua

O fato que também ferira mais fundo a

sensibilidade do noticiarista social consiste no que êle assim descreve: "Vimos com sumo gôsto a realização de um pensamento louvável por mais de um motivo. Observamos, nessa reunião de caráter nacional, a fraternidade e igualdade bem entendidas: o magistrado embreava com o laborioso artista, a dragona do bravo confundia-se com a toga do jurisconsulto, e o espírito de classe sufocado pelo sentimento de nacionalidade".

XXXX Mas os jornais continuavam a publicar anúncios de oferta de escravos fortes e ágeis, à verda, em grupos ou isoladamente.

Num dêsses, a "mercadoria" era "uma parda muito boa e nova, que tem muito bom leite". ("O Argos", de 12 de dezembro de 1856).

Ainda nos dias que precediam as festas do Natal daquele ano, um daqueles proprietários de rebanhos humanos, senhor de rija têmpera, anunciava no mesmo jornal o seu desejo de vender "um escravo sadio e robusto, o qual serve para qualquer serviço". E acrescentava a quem se interessasse pelo negro: "Pode ser visto na cadeia desta

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A Reforma Universitária (XIII)

Paulo Fernando Lago

- Extensa e esclarecedora correspondência recebemos, originária da presidência da COPER-TIDE.

Trouxe, tmabém, algumas contestações a aspectos assinalados em artigo que a êste prece-

Não só como dever, mas com imenso prazer, divulgarei eiementos de alta importância contidos na correspondência enviada pelo presidente da Comissão, "órgão meramente intermediario entre o MEC e a docência em regime especial de tempo".

Apenas, em têrmos não de protesto, mas de pura preocupação quanto à análise de táticas e estratégias de materialização dos ideais da Reforma Universitária, não posso me furtar a certa lástima. Refere-se à circunstância de que, situações em processamento, com evidentes marcas de auspiciosidade, sejam colocadas em tão restrita área de contacto.

Quando afirmava, no referido artigo, ""que, talvêz, as decisões referentes à discriminação de vencimentos, sejam apenas o início de outras medidas, porque ignoro (como a maioria) o que veni esquematizando a COPERTIDE", denunciava, ao mesmo tempo, a desnecessária subordinação a tensões, provocadas por ausência de informações mais corajosas sôbre questões essenciais.

Talvêz, o único ignorante fôsse eu mesmo. Nesse caso, o que informarei não terá nenhuma validade, exceto a de responder e considerar, no nível elevado em que foi colocada, a correspondência gentilmente enviada pelo Prof. Acacio Garibaldi S. Thiago.

Em primeiro, aquela presidência contesta algumas afirmações, de nós partidas, lembrando-nos que, por exemplo:

A prioridade aberta em favor da faixa de ensino compreendida pelo período da Reforma, antecipando a outras, não foi produto de decisão a COPERTIDE. pois está limitada pela orientação do MEC, que enfatiza regimes especiais nas áreas conhecidas e fartamente anunciadas;

Acentua que a "ênfase dada às atividades mais eminentemente administrativas", igualmente foge à atribuição (e que se fosse não teria caráter de decisão) da COPERTIDE, "sendo-o únicamente da administração da Universidade".

Acrescenta ainda que, a afirmação de que os "chefes de departamentos estão desobrigados das aulas", é totalmente errônea, pois "êles exercem dupla função . . . "

- Refuta também alusões quanto à minoria do chamado "Clube dos Contemplados", apresentando um quadro de integração de docentes em regimes espe-

coloricista Nelly Pericas (eec.) brurar Agodo Carac about

ciais de trabalhos que resultará na absorção da maioria "mas não unanimidade"", conforme limitações estabelecidas pela orientação do MEC.

Dêsse modo, o chamado "Clube dos Desprezados" perdera associados, que se transferirão, com certa rapidêz, segundo se poderá constatar, para a outra fron-

E, se isto ocorrer, o que parece já definido, acrescentaria que a qualificação de "Clube dos Contemplados" e vice-versa, perderia sua essencialidade, já que fora produto de suposta e inconvincente distinção.

A existência, nêsse caso efêmera, dos clubes, é, estamos, muito mais interessados em seus aspectos impessoais, medida que não só tende a aliviar tensões, mas tende a dotar maior número de recursos humanos de condições para melhor exercício de suas funções, eficiência que, se não for atingida, desabará a idoalização da Reforma Universitária.

- Lembra o documente enviado que foram encaminhados à COPERTIDE, quase ""quatrocentos projetos para regime especial de tempo"..., e o quadro atual (e em perspectiva a curto prazo) quanto à distribuição numérica de pessoal docente, segundo os níveis de trabalho é o seguinte:

" Professôres em regime de 24 horas (atividades didático-pedagógicas) 125 - Professôres que estão em regime de Dedicação Exclusiva, e que passarão a perceber gra-

agôsto/70 75 - Professôres que ingressarão no regime de 24 horas (ativ i d a des didático-pedagógicas:) 181

tificação especial a partir de

TOTAL. 381

A seguir, finalizando, o ilustre missivista desejou a mim muitas felicidades e que, "oxalá, tudo se resolva logo, para que eu tenha, finalmente, meu lugar ao sol, tão difícil de conquistar".

Quanto a isso, agradeco, e tomo a liberdade de transmitir aos demais colegas de sombra epenumbra, o desejo de tão eminente colega.

E, não lastimo o fato de que parece que a única coisa que procuro é "meu lugar ao Sol". São as incompreensões naturais que resultam de atitudes que toma-

E, V.S., que tanto foi incompreendido, até em detalhes elementares, quando dinâmica e cficientemente comandava a administração municipal, sabe muito bem que, quando se faz buracos, nem sempre se está procurando o inferno, e sim, tentando reconstruir a fisionomia de algo que sabemos dever melhorar.

Meu abraço.



Im "senhor" cora

Além do que contam as fotos e o texto da capa dêste Caderno, lão entilmente cedida por seu editor, vamos falar mais e mais de Coral.

A par da conquista dos dez anos de vida, e da alegria que êsse fao deve (e precisa) proporcionar à Cidade, é preciso que se recorde. omo tempêro especial da vitória as ulas, os esforços e os sacrifícios enfrentados. É necessário que se liga (é necessário?) que nem tudo foi fácil e que nesses dez anos, se a sua existência se consolidou e tomou forma como patrimônio artistico de Florianópolis aconteceram. igualmente, as horas amargas e dificeis, quando a derrota parecia minente.

Nos rrimeiros anos, a luta pela ceitação, pelo reconhecimento cono coisa válida e necessária; deois, a pior de tôdas as lutas: a luta sobrevivincia, numa espécie le vale-tudo, de muita argumentao, de muita insistência.

Numa época em que os sequesros ninda não estavam na moda, a ser jacio Coral raptou o Maestro Aldo Krieger, roubando-o do seu erde Vale e trazendo-o para Floianópolis. Era a primeira vitória

Sem sede própria e sem local pa ra ensaios, andou pelas ruas, sob céus entrelados e debaixo de guarda-chuvas gotejantes; no calor abafado das noites de fim de ano e no frio intenso do inverno, partituras debaixo do braço, em busca de um lugar para ensaiar.

Antes do Natal, há poucos anos, necessitando de novos uniformes (os antigos estavam caindo aos pedaços), a Associação Coral fez screnatas, de porta em porta, até alta madrugada, solicitando auxílio e pedindo a colaboração popular, no que foi atendida.

Ao abrir das cortinas, no palco do Teatro, entretanto, nenhum dos rostos sorridentes deixou, jamais, transparecer o cansaço e a irritação causados pelo duro trabalho. O público desconhecia, como desconhece até hoje (mas precisa conhecer) as canseiras, as preocupações, as noites mal dormidas.

Hoje, decorridos dez anos, a situação está bem melhor. Há subvenções e auxílios especiais. Há o reconhecimento por parte das autoridades.

Já existem, gravadas em sua his-

tória, várias apresentações especiais, coroadas de êxito, onde o nome musical de Florianópolis foi elevado e aplaudido por outros povos, em outras terras.

O seu cantar já inundou, numa noite inesquecível, o austero Municipal de São Paulo e através do video da televisão, milhões de paclistas ouviram um repertório totalmente catarinense; harmoniosamente transbordante de canções que falavam de sol, de mar, de praias.

O disco, gravado nessa ocasião está mostrando, agora, a milhares de catarinenses, a sua música, perpetuada de maneira muito especial.

Rio de Janeiro está na rota, talvez para o final do ano. Os convites chegam sempre e cada vez mais. Mas hoie, decorridos dez anos e considerando que a memória nacional está sempre em falência (como diz o Paschoal), é preciso dizer algo

mais, ainda. Há um nome para guardar, para aplaudir e para, reconhecidamente, homenagear.

Há um nome para dizer e guardar. Há um nome, enfim: DARCY BRASILIANO DOS SAN-

Quando solicitamos a entrevista ao Embaixador, não pensávamos num papo tão agradável e tão longo. Aqui está o restante da entrevista (as três últimas das catorze páginas datilografadas em espaço PLÁ - Você tem um tipo inesquecivel? PASCHOAL - A gente tem na

Paschoal/o bom papo

justifica a volta

galeria de espêlho de sua vida interior refletidos neles uma ligação de tipos, que têm tôdas as linhas da beleza, da perfeição, olhos de tôdas as côres. Acontece porém, que às vêzes a gente deu para amar a mais feia, porque tinha uma voz linda e escrevia versos com uma rara dimensão de grandeza. '

PLÁ - Vocé é um homem rico? PASCHOAL - Eu, rico!? Tudo o que a vida me deu, dei-o aos meus, familia ou amigos, desconhecidos ou não. Nunca tive o sentido de guardar, amealhar. Para quê? Tenho, é certo, crédito em bancos e com amigos, que me descontam titulos e me acodem nas horas de aperturas, que são constantes. Tenho, é certo, a riqueza de minha casa em Santa Tereza, plantada ro recanto mais lindo do Brasil, com a Cidade e suas curvas de praia aos pés, franqueada pelos seus morros iluminados de casario, têrres e lâmpadas. Essa é a minha riqueza, aiém de meus livros, quadros, amigos... Sou dos que recebem, de todo o Brasil, uma média semanal de cinquenta a oitenta cartas, sem falar nos livros, revistas...

PLA - E o tempo para ler tôda essa correspondência?

PASCHOAL - Ler, é fácil. Mas responder... Mas eu responde, com a minha letra esparramada e ilegivel.

PLA - Do que é que você mais gosta na vida?

PASCHOAL - Saber que meus amigos triunfam. Ainda outro dia tive um alegrão danado com uma carta chegada de Washington, do pintor brasileiro Seoane, cujos catálogos são um deslumbramento para os olhos. Seoane embarcou há cinco anos para os Estados Unides. Passou frio, fome, comeu latinhas de carne para cachorro, foi chofer de caminhão, trabalhou em reforma de móveis antigos, foi limpador de toilettes e cozinheiro. Hoje é famoso, com quadros pendurados nos maiores museus do mundo; nas maiores coleções privadas de americanos e europeus.

PLÁ - Mas...

PASCHOAL - O que mais gosto na vida é, também, o direito de pensar alto, de paschoelar tudo quanto desejaria fazer, mais para os eutros do que para mim.

PLA - Por que você nunca foi eleito "Pai do Ano"?

PASCHOAL - Pai do Ano?

PLÁ - Você tem, pelo Brasil a fora, milhares e milhares de jovens que adotou pelo estímulo, polo amparo. Ninguém conseguiu mais emprêsas e bolsas de estudo no estrangeiro do que você, que não exerce nenhum cargo executivo e que não é politico; que não faz dêsse mercado sentimental sua fôrça eleitoral... Por que não line deram o título de "Pai do Ano"?

PASCHOAL - Não sabia existir êsse título ou essa homenagem. Se existe, para que aumentar os que já me deram, a que sou grato?... Sou totalmente desinteressado de exibi-los ou lembrá-los.

PLA - Como recebe o Teatro de Vanguarda?

PASCHOAL - Acolho com simpatia, admiração, todos aquêles que têm uma palavra nova a acrescentar ao vocabulário de qualquer expressão artística.

PLÁ - O Museu do Folclore de Santa Catarina vai sair mesmo?

PASCHOAL - Nesta minha curta permanência em Florianópolis, apaixonei-me pela idéia, depois que pedroalvarescabralmente descobri o mundo sagrado do professor a artista Franklin Cascaes, em sua casa. Que riqueza de material! Merecia que o Estado lhe adquirisse uma casa e o ajudasse a instatá-lo. Sou dos que têm a doença do Brasil 'Mas êsse homem, caçador infatigável de temas, danças, música, tipos de Santa Catarina, tem a doença de fixar o transitório de épocas e costumes, para doá-los à eternidade. Vamos dar ao Cascaes o Museu que merece?

Por que o Governador Ivo Silveira, marcando o final do seu gevêrno com mais uma cbra digna não desapropria uma casa antiga, das muitas que são um orgulho da sua Capital, para nela instalar o Museu do Folclore de Santa Catarina e doá-la ao Professor Frankim Cascaes?

Estamos de acôrdo e apoiames inteiramente a sugestão de Paschoal Carlos Magno. Como êle mesmo diz na primeira parte desta entrevista, a memória nacional vive sempre em falência. Normalmente os grandes homens são esquecidos e o seu trabalho de tôda uma vida dedicada ao seu povo e suas tradições são postos de lado, em troca de futilidades. O Professor Franklin Cascaes (quem já viu o seu museu particular sabe disso) merece todo o apôio e atenção das autoridades. Que o Governador aceite - não a nossa, mas a sugestão do Embaixador Paschoal Carlos Magno, um homem que dedicou a sua vida ao Brasil - e proporcione ao Professor Cascaes essa grande alegria. Ele a merece.



Plá dos leitores

CARLOS ALBERTO FARIA

(Fpolis) — Sugestões ao diretor do l'eatro Alvaro de Carvatho, nosso amigo Luiz Silva: 1) que êle proiba a entrada dos retardatários (uma no Municipal do Rio, quando ouviamos o Coral do Maranhao c, chegando tarde apenas cinco minuos, so conseguimos entrar na se-(unda parte); 2) carta ao diretor do Detran, dizendo-lhe dos incômodos uidos dos coletivos da Emprêsa Trindadense. Será que êle nunca vai ao Teatro para ver, "in-loco" emo é a coisa? Também poderia ser eito um requerimento à firma Koesa, para que, gratuitamente, consertasse os botões de arranques dos ônibus; 3) um requerimento ao Dr. Boris, do D.A.E.S. (com dez dias de intecedência), a fim de que não alte água na Cidade, em dia de esetáculo. É que a danada da caica d'água do Teatro começa a en her-se do precioso líquido, justamente na hora em que a orquestra no caso), executava um "largo pianissimo"; 4) Um outro requerimeno - êste dirigido ao Dr. Murilo, lo Departamento de Cultura da Rei-'oria, para providenciar um cursinho aos senhores fotógrafos. Numa das horas soleníssimas, em que a violoncelista Nelly Pericas executava um trecho do concêrto, apare-

ce em cena um fotógrafo e dá-lhe um tiro com um frash de 500 watts; 69) o sexto requerimento teria que ser selado e com firma reconhecida (casos especiais não é?). É o problema das balas. Ainda nessa mesma ocasião, uma respeitável madame, aflita em deliciar-se com o seu caramelo, levou uns quinze minutos para desembrulhá-io, mastigando-o depois, com um matracar de lábios. Ou será que ela esqueceu os postiços em casa? () sétimo requerimento eu mesmo o faço: ao gerente do Banco do Brasil, solicitando constar em folhas, um elogio especial ao Maestro Hélio Teixeira da Rosa, pelos relevantes serviços prestados à comunidade. O espetáculo da orquestra agradou bastante."

Tudo de acôrdo, seu Faria. Vamos ver se o diretor do teatro, além de tudo o que está fazendo (você já viu como está ficando o Álvaro de Carvalho? Até o Embaixador Paschoal Carios Magno elogiou o nôvo Teatro), pode conseguir mais o que você pede. A entrada dos retardatários foi resolvida, em parte, com os tapetes mas, ainda assim incomoda muito. Devia ser proibida a entrada, claro. Quanto aos ônibus, já fraturei as amidalas de tanto berrar. Aquilo é uma afronta...

um pouco caso das autoridades. As

balas, também não deveriam ser vendidas em dias de concêrtos, a não ser nos intervalos. Isso, se o publico fosse educado o suficiente para não mastiga-las dentro e du rante o espetaculo. Quaeto ao elogio ao Maestro Hélio Teixeira da kosa, concordo e dou um VIVA: Apareça sempre, ta?

NOEMI (Instituto de Educação) - "Gostei da entrevista do Sergio Bittencourt. Por que vocé não entra mais na faixa jovem e deixa os coroas um pouco de lado? Tem gente jovem muito prà frente e muito bacana para entrevistar.'

Por que não você, Noemi? Aliós essa ja é a segunda vez que você escreve sem dar sobreneme e enderêço. Quantas Noemis existirão ai no I.E.E., que tem oito mil alunos? Apareça que nós não mordemos, aliás, estamos todos vacinados. Quanto à sua pergunta, pô que indiscrição, Noemi!

FRANCISCO CARLOS (Fpolis) -"Fiz uma churrascada e você não apareceu nem para dar um alô. Acho que compreendo. Velho não fica bem entre jovens, não é?"

Lamento ter faltado meu caro Francisco. Nem sempre tudo sai co mo a gente gostaria que saisse. Perdão? N'Acervo: Biblioteca Pública SC'- Hemeroteca Digital Catarinense

Visita/despedida

Orestes Woesthoff esteve nos vi sitando... e se despedindo. Vai para Curitiba, com a cabeça cheia de ideias novas e os olhos, como sempre, parecendo estar com o espanto da primeira visão do mundo e das coisas.

Busca - e é obrigado a isso, infelizmente - o vil metal. Mas não deixa de escrever. Seu último trabalho aqui está, pleno do espírito inquieto e ávido do poeta, enfeitando, liricamente, o nosso "papo".

A ESTÁTUA

Há um homem na praça.

que da praça paira ne

Há uma estátua. Fixa, marcando o tempo marcado na pele.

II Seus pés estão, agora, amparando o homem sentado.

Ш A estátua mudou. E não há mais o homem. Somente um cheiro putrefato (sentido labirintico da existência) dorme no ar.

IV

Estamos descobrindo o Brasil! Nunca antes a Semana

da Pátria foi tão celebrada e de maneira tão digna, des pertando a brasilidade adormecida! êsse amor pelo chão natal e o respeito por suas glórias e tradições, aliadas a esperança em seu futuro. A campanha de motivação em radios, jornais, cinema e televisão foi tão bem bolada que dava gôsto ver e ouvir.

37/

"ESPECIAL 1", estreado no dia 3, no Alvaro de Carvalho só teve uma única falha: a falta de público. Você, que está nos lendo agora, e que não foi ver o show, faça uma penitenciazinha e reconheça a sua má vontade e descrença para com os valôres da terra. E reconheça, também, que muitas vêzes você paga o dôbro do preço para ver uma m... de espetáculo, só por que êle vem do Rio ou São Paulo. Urgente, urgente, rezar dez Pai Nosso e dez Ave Maria. O show for espetacular e vai se repetir

A Gran-Meta Publicidade foi de uma gentileza a tôda prova para com o show ESPE-CIAL I, cedendo seus estúdios e técnicos de som para a gravação. Tudo com sorrisos largos, cafèzinho e bom papo, jovem e dinâmico. ôi, gente oa, obrigado por tudo, em nome dos integrantes do show, tá?

Mauro Regis, um dos dire ores do Lagoa Iate Clube, enviando-nos uma foto inédita O fotógrafo do LIC conseguiu fotogragar o vento sul, quando da visita de Sergio Bittercourt ao Clube. Obrigado, Regis, pela foto do 'pestinha' e mande notícias do seu (nosso)

Mas isso é incrivel!!! Voce

também não foi ver o recital lo 10º aniversário da As sociação Coral? Pô, você devia ficar encabulado, sabe? A um pouco caso vergonhoso para com o que fazem os jo vens da sua Cidade, tentando melhorá-la cada vez mais... inclusive para o seu beneficio Mas, da próxima vez você meu caro açoriano, descalço os tamancos e vai, né? Além de muito bonito, é muito ins trutivo, sabe?

Embora um pouco tarde (não houve Caderno no do mingo passado), os nossos cumprimentos a Elizabeth Bathke, Miss Turismo São Joaquim que, no dia 29 pas sado, em Joinville, sagrou-se representante do Estado, para o Miss Turismo do Brasil. Elizabeth é bela, culta e desembaraçada e, no concurso estadual, demonstreu conhecimentos e interêsse pela mi-

. Por falar no Concurso Miss Turismo, de ano para ano o certame toma forma e, a continuar assim, dentro em breve vai ter tanta (e precisa) importância quanto a Miss Santa Catarina. A promoção da Revista Thelos é válida, principalmente quando o assunto do momento e a possível "salvação da lavoura" pode ser o urismo no Estado.

Anamaria, depeis de ter feito limpeza geral na "cuca" parece que vai voltar a cs crever, colaborando com esta página. Se houver, mais tar de, nova fundição do "sótão". daremos outras férias à me nina. Aleluia, irmā!

No próximo sábado, dia 19 é a posse da nova diretoria da Associação Coral de Florianó polis. O nôvo presidente. Carlos Alberto Faria, um dos fundadores do Coral, foi eleito por unanimidade tendo em vista os dez anos de trabalhos constantes em benefício de entidade. Será preciso dizer ao nôvo presidente que êle pode contar com a gente. ou será que êle vai contar mesmo, sem essa oferta?

19 VIII 88 CICE OF HIMEN

HEITOR PINTO DE MOURA

A morte e à doença, essas antigas, fiéis e perturbadoras companheiras do homem, nossa época está acrescentando, aparentemente sem grandes esforços, uma terceira, que é a crise.

Não se quer afirmar, é claro, que a crise é fenômeno recente. Todo mundo sabe, até instintivamente, que poucas situações ou condições existem mais naturalmente ligadas ao homem do que as de crise, individual ou coletivamente. E basta a consulta à História, aos filósofos e a um bom dicionário de grego para se ter uma noção de que, pelo menos no mundo ocidental, a semântica da crise já se achava perfeitamente delineada há quase três milénios.

O que se quer é dizer, simplesmente que a idéia de sua transitoriedade, que além de ser esteio e esperanca dos homens atribulados, parece, sempre figurou como uma das notas constitutivas de seu conento - é só lembrar o sentido da crisis grega como fase decisiva de uma moléstia - hoje estaria sendo superada, ou até mesmo expulsa, pela idéia mais desanimadora de sua renitência.

Mais ainda, das crises de hoje pode-se afirmar logo de início, algo que nunca foi possivel afirmer de qualquer uma das crises do passado, ou de tô das: que elas são a relmente em escala global ou planetária, por obra graça de todo um complexo mecanismo - tipica nente moderno - de anulacão ou encurtamento de distâncias, de aproximação física dos homens e de coleta e difusão de todos os tipos imagináveis de informações.

Muito se falou de um mundo só, principalmente pela boca dos idealistas ou dos utopistas, sem que jamais se conseguisse transmitir, de fato, concretamente, a consciência ou a necessidade dessa unidade tão almejada ou sem que jamais se desse mesmo, rim passo firme em sua direção.

Os anatomistas das crises de nossos dias demonstram, com relativa facilidade, que em matéria de crises -- ou, conceda-se, apenas de certas crises, infelizmente as mais decisivas - o mundo esté inextricavelmente solidário e unido, para o melhor ou para o pior.

Estaria assim acabada (para sempre?) a era bastante cômoda das crises compartimentadas, no espaço ou no tempo, que possibilitava a atitude, ainda mais cômoda, de tranquila e utilmente pedagógica contemplação das crises dos outros.

Apanágio do homem ou, mais precisamente, uma dessas decorrências inevitáveis do que se chama tecnicamente cultura, as crises que os cercavam — indivíduos e coletividades — num fluxo franca ou aparentemente intermitente, davam-lhes ainda a impressão de que o preço a ser pago por sua solução estava à altura de seus recursos, apesar de serem êles, muitas vêzes, altíssimos ou quase arruinantes.

Hoje, apenas decorrido um quarto de século desde uma dessas crises catastróficas, o homem reconhece, sem escapatória, que o rol que lhe é apresentado por cientistas e analistas implacáveis é não só a sustadoramente grande como também está a lbe exigir, pela enormidade do que está em jôgo, tôda a urgente reformulação de seu sistema milenar daquela contabilidade.

A CRISE DOS ECOLOGOS

E bem difícil hierarquizar crises, por sua intensidade, por sua quelidade, por qualquer critério que seja. Mas a crise que preocupa os ecólogos é tão séria e tão carregada de consequências que bem se fica tentado a dizer que aquela hierarquização é possível, e que a corrupção, a destruição, a irracionalização da natureza é, sem dúvida, a crisis magna por que passa tôda a humanidade.

Ela é grande por qualquer ótica, de qualquer ângulo, sob qualquer aspecto. Ela é realmente global, atingindo a todos, indistintamente e sem exceção, e

cia do homem mas também a de tudo que tem vida sôbre a Terra.

Os ecólogos — e mais vale hoje considerá-los como cientistas da sobrevivência do que meros estudiosos de eco-sistemas ou das relações entre sêres vivos e meio-ambiente - não cometem a grande injustiça de acusar o homem moderno — ou o homem desenvolvido ou o homem primitivo — pelo estupro da natureza.

O grande culpado é o homem, simplesmente, menos faber ou ludens do que exterminator ou praedator, de todos e de tudo.

Será insanável - e ai está o nó da crise ecológica - a cegueira total do homem em face de ecosistemas indispensáveis a sua vida? Por mais negras que sejam as atuais condições ecológicas do mundo e por mais irracionais que sejam os comportamentos dos homens na sua faina de transformador da natureza, a resposta à pergunta é felizmente negativa.

Assim como os trágicos lembretes estão sempre conosco - desertos, enchentes, erosão, espécies extintas, poluição dos ares e das águas, espécies amea çadas, florestas para sempre devastadas — também já se sente o comêço de uma pedagogia ecológica remediadora ou mesmo salvadora, embora não seia tarefa das mais fáceis alterar comportamentos arraigados por incontáveis milênios de uma atividade de inconsequente depredação.

Mas, como se tudo isso não bastasse, num espaço que não pode aumentar, um número cada vez maior de homens. Logo após a grande revolução do neolítico, há 10 mil anos, que viu a aparição da agricultura e das aglomerações humanas fixas, o mundo contava com 5 milhões de habitantes. Em 1850, I bilhão; em 1930, 2 bilhões; hoje, 3 e meio bilhões e no ano 2000 - apenas 30 anos nos separam dêle - provàvelmente sete.

Maltusianismo, no futuro significará, mais do que escassez de alimentos, escassez de espaço. E de um espaço que não pode prescindir de uma flora e de uma fauna cheias de exigências e de requin-

A CRISE DOS ETOLOGOS

Um ligeiro movimento e o prisma nos leva da Ecologia à Etologia. Para os etólogos — e Konrad Lorenz é o seu profeta — a explosão demográfica tem implicações possivelmente mais sinistras do que dramáticas. Poder-se-ia, quem sabe, resumir a crise que preocupa os estudiosos do comportamento do homem e dos animais resumindo uma tese de Desmond Morris: o espaço em que vive o homem moderno tem, sôbre êle e sôbre seu comportamento, as mesmas consequências nefastas que a inominável e cruel jaula de um zoológico tem sôbre seus infelizes e miseráveis ocupantes - por mais bem tratados que sejam.

Talvez seja ainda temerário afirmar, sem qualicações, que irracionalidade de ambiente - sobretudo a irracionalidade flagrante das grandes aglomerações urbanas modernas, a caminho de se tornarem o ambiente do homem - traga como efeito inevitável a agressividade e a violência que dão à vida do homem moderno sua típica tonalidade sombria ou sanguinea, à semelhança do que geralmente ocorre com os tristes e patéticos enjaulados dos zoológicos acanhados.

A Etologia dá seus primeiros passos, muitas de suas afirmações são ainda meras hipóteses, em busca de comprovação, e mesmo figuras como Lorenz ainda não estão inteiramente ao abrigo de controvérsias e debates. Mas o crescente número de livros e artigos centrados na violência e na agressividade do homem — que constituem o tema básico da Etologia, tema que ninguém de bom senso subestima ou quer ver relegado nos dias que correm — é um claro sinal de que finalmente se está tentando compreender, em bases mais racionais, o porquê de certos agissements dessAcervo: Biblioteca Rública SC n Hemeroteca Digital Catarinenserte, por essa súbita falta de co-

seus semelhantes com a maior facilidade e com um mínimo de inibição, o que lhe faz ocupar um lugar triste e único na escala zoológica.

A CRISE DOS SOCIÓLOGOS

A vastidão da Crise dos Sociólogos ou a facilidade com que os sociólogos descobrem e diagnosticam Crise e crises, no campo específico de suas atividades, não parecem bom augúrio para a complicada e desordenada sociedade global de nosso tempo.

"A grannde prova de que nossa atual situação é única, sem qualquer paralelo no passado, está em que o conflito das gerações é mundial". Essas palavras da antropologista Margaret Mead, no seu neniltimo livro, Culture and Commitment - a Study of the Generation Gap, poderão facilmente ser parafraseadas, pois o conflito das gerações não e o único problema de ordem sociológica que se apresenta em escala global.

Nada impede que se diga que a presente situação da sociedade é única porque seus problemas se apresentam todos — ou quase todos — em escala mundial.

A resposta dada por Margaret Mead ao que ela chama de questão-chave sôbre a inquietação da juventude por todo o globo - quais as novas condicões que produziram aquela inquietação - também se aplicaria, sem atropêlo, à investigação dos outros problemas que afligem o campo societal.

A primeira dessas condições seria, segundo ela, a emergência de uma comunidade mundial. Pela primeira vez, sêres humanos disseminados por todo o mundo, em suas informações e em suas respostas uns aos outros, tornaram-se uma comunidade unida pela co-participação no conhecimento e no perigo.

"Dentro de duas décadas, 1940-1960, ocorreram fatos que alteraram irrevogàvelmente as relações dos homens com outros homens e com o mundo natural. A inauguração do computador, o êxito da quebra do átomo e a invenção das bombas de fissão e de fusão, a descoberta da bioquimica da célula viva, a exploração da superfície dos planetas, a extrema aceleração do crescimento populacional e o reconhecimento da certeza da catastrofe caso êle continue, o colapso na organização das cidades, a destruição do ambiente natural, a ligação de tôdas as partes do mundo por meio de vôos a jato e da televisão, o início da construção de satélites e os primeiros passos no espaço, as novas possibilidades de energia ilimitada e de matérias-primas sintéticas e, nos paises mais adiantados, a transformação dos milenares problemas de produção em problemas de distribuição e consumo - tudo isso trouxº uma divisão drástica e irreversível entre as gerações."

Hoje, subitamente, continua Margaret Mead, porque todos os povos do mundo são parte integrante de uma sêde interligada, de base eletrônica, os jovens de todos os lugares partilham de um tipo de experiência que nenhum dos mais velhos jamais teve ou terá. E, de modo contrário, a geração mais velha jamais verá repetir-se, na vida dos jovens, sua própria experiência, sem precedentes, de alterações emergentes sequencialmente. Essa ruptura entre as gerações é completamente nova — é planetária e u-

Como explicar a crise presente? Ela é atribuida, diz Margaret Mead, de modo vário, à extraordinária rapidez das mudanças, ao colapso da família, à decadência do capitalismo, ao triunfo de uma tecnologia sem alma e, num repúdio maciço, ao colapso final do Establishment.

A inquietação da juventude e o generation gap a ela tão estreitamente relacionado talvez constituam apenas um nó da crise que desnorteia os sociológos. Mas êsse nó tem nervuras bem ramificadas - sexo, droga, rejeição em bloco de valôres, de moralidade e de comportamento tradicionais - e quase que força à conclusão de que a malaise que abala pràticamente tôdas as sociedades se explicaria, ao

quando, diz Margaret Mead, "nós defrontamos uns com os outros, sabendo que êles nunca experimentarão o que nós experimentamos e que nunca podere mos experimentar o que êles experimentaram."

A CRISE DOS ETNOLOGOS

Essa, de tôdas as crises, talvez seja a mais paté tica e, possivelmente, a mais cruel e a mais irreme diável.

Ela é, em sintese, o drama daqueles que o dicio nário chama de povos naturais e que o avanco da chamada civilização condenou à morte sem remissão. Sua permanência na Terra é questão de tempo e não de decisão. Mesmo favorável - e tôdas elas o são, honesta, bravamente - qual a decisão que poderá resguardar, com barreiras realmente eficazes, a extrema e única fragilidade das estruturas daqueles evanescentes povos naturais?

Admirador entusiasta do bom sauvage, soberananamente indiferente à sua existência ou àvidamente disposto a acelerar e a ajudar a marcha do tempo, o civilizado, pelo fato simples e inexorável da vizinhanca, condena o primitivo à sua cultura. De tôdas as crises do mundo essa é a única, sem dúvida alguma, que não oferece qualquer mistério quanto à sua resolução.

A CRISE DOS POLITOLOGOS

A Crise dos Politólogos é, em verdade, A Crise. Se não é possível hierarquizar as crises, ainda menos será possível hierarquizar as essências. Mas, queirase ou não, é impossível deixar de reconhecer que o político tem a desagradável e teimosa tendência, por sva enorme sensibilidade natural, a nermitir que tudo - e nesse tudo estão incluidas tôdas as outras ensências — nêle repercuta e nêle encontre guarida. É preciso que a autoridade tenha atingido seu paroxismo, seia com base na fôrca - para o desconfôrto de muitos — seja com base no direito — para a segura felicidade de todos — para que o campo do político não registre ou não acuse, com nitidez, os traços das criticas realizadas em outros espaços.

Como tais paroxismos são, num caso, execráveis e, no outro, como que dificilmente exequíveis, o mundo bem cedo se habilituou a tolerar a sensibilidade do

Mas infelizmente, balizada por êsses extremos, ela varia, e muito, da normalidade mais inveiável a mordidez mais temível. No corpo político, sádio, as crises não especificamente políticas mal têm fôrças — e às vêzes nem isso — para alterar a placidez, que é de regra.

Mas, de regra, em nossos dias, é a morbidez. A contestação, seu grande sintoma, diz bem como a relação política básica, que é a da autoridade, está atingida por algum estranho mal. E com a maior facilidade tudo o que não é essencialmente político e sim essencialmente econômico, ou religioso, ou moral, ou artístico ou até mesmo científico consegue

compor e recompor crises e crises sem fim. Mesmo um adversário declarado da hegemonia político terá de se render à evidência e reconhecer que num certo sentido, sem qualquer exagêro, tôda crise, hoje, é, node ser política ou pode ser fàcilmento nola transformada. Exagerado seria pedir uma explicação racional e satisfatória para tudo isso.

Harrah Arrendt, escrevendo sôbre a violência - On Violence, Penguin Press, 1970 - considera o poder não como a violência institucionalizada, como tantos se comprazem em considerá-la, e sim como "a capacidade humana não somente de agir mas de agir em concêrto." No Ocidente - e ai vai pelo menos uma explicação da crise dos politólogos — Hannah Arendt acha que o poder como que degenerou numa espécie de administração anônima, trazendo em consequência o vagaroso definhamento do consenso por parte dos governados, porta aberta a todo

Nada mais estimulante do que a toxionomia das crises. Mas quem for além das aparências verá sem dificuldade que ao homem só interessa realmente

uma crise, que é a da concórdia entre irmão

CINEMA / Darci Costa

Sem Destimo (Easy Rider)

Ao lado de Midnight Cowboy, SEM DESTINO representa bem o espírito de auto crítica que marca, atualmente, e melhor cinema americano; o conteudo eucerra um espírito de revolta contra o encurralamento do homem pela sociedade, põe em pauta a dificuldade de afirmação do indivíduo, ilustra a ânsia pela liberdade.

Sabendo-se ter sido o filme realizado quasi que totalmente na base da improvisação, torna-se impossível negar-lhe as qualidades de hom cinema, em seu aspecto visual e fluência de linguagem.

Os realizadores, Peter Fonda e Dennis Hopper mandaram às favas as tradicionais regras de produção de filmes; sairam de motocicleta, numa verdadeira odeseia através o território americano, construindo marcante instrumento de auto crítica em relação à sociedade americana, exatamente o aspecto meis sincero e lúcido do filme.

EASY RIDER foi premiado no Festival de Cannes de 1969, como o melhor filme de diretor estreante, sem dúvida uma estréia inteligente e reveladora.

Embera indiscutíveis as qualidades do filme e válidas as críticas aos padrões sociais estabelecidos, parece-nos haver um choque, entre as idéias do filme e o fato de existir o time mesmo, como realização; resultante do intenção da película de ilustrar a filosofia da intenção da película de ilustrar a filosofia da intenção aos grilhões impostos pela sociedade; em outras palavras, as idéias que o filme põe monauta, chocam-se com o próprio filme em si que é um produto resultante do trabalho e da organização.

Os dois protagonistas vivem de malandragem; compram e vendem maconha e não querem se submeter a padrões sociais que acham errados.

O filme foi feito para ilustrar êsse raciocínio, essa filosofia de vida; para se chegar à sua conclusão, foram utilizados uma sério de recursos, que existem, graças à organização que o próprio filme rejeita: estradas asfaltadas, motocicletas, maquinaria especializada de cinema, enfim uma série de recursos, que permitiram que as idéias, através o filme, chegassem ao público.

Não existisse todo um trabalho organizado, todos os recursos resultantes do trabalho, o filme jamais poderia ter sido feito daí o absurdo, pelo que, se chega à conclusão que a filosofia apontada não é a solução para os problemas.

Por outro lado, se a meta é não ser escravo de convenções sociais, não ser undrado" e encurralado pela rotina, o que representa um raciocínio lúcido, difícil se torna encontrar as vantagens de ser escravo do droga e tôda a sorte de acessórios de traje e aspecto físico que andam sempre juntos; não deixa de ser também uma forma de se escravizar a certos padrões, pois é fazer o que milhares fazem.

Um filme de crítica contundente, muito bem realizado; discutíveis os aspectos da filosofia que defende.

TEATRO / Mario Alves Neto

Atenção! Maratona à vista

Há dois meses escrevíamos sôbre uma hipotética "fossa do TAC", pela ausência de público no primeiro semestre do ano, logo após estranhamos, durante o mês de JUNHO e parte de JULHO, a falta de atrações para os fins de semana no tocante ao movimento teatral. Pois bem, em compensação assistiremos a partir do próximo dia 15 à uma verdadeira maratona de peças teatrais, isto é, em cêrca de 10 dias teremos cinco encenacões, o que representa uma tremenda temeridade para os responsáveis pelos espetáculos, já que as causas básicas da falta de público não foram sanadas, nem feitas novas experiências, nem siquer quaisquer pesquisas de opinião pública, portanto se não apareceu boa platéia em espaços de tempo maiores, o que esperar dêste mesmo público para cinco apresentações seguidas? Só mesmo um milagre florianopolitano, ou então se não fôssem cobrados ingressos, o que não teria lógica nem possibilidade, mas é bom lembrar que o pessoal só apareceu, êste ano, na NOITE DE ARTE e no FESTIVAL DE TEATRO espetáculos gratuitos - no mínimo o preco deveria ser bem mais acessível. O DEPAR-TAMENTO DE CULTURA DO ESTADO colabora com as duas primeiras peças e o DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO CULTU-RAL da UNIVERSIDADE promover as demais, de qualquer forma o problema maior será dos grupos pela coragem de enfrentar de peito aberto uma empreitada ingrata, no fundo o prejuízo será maior para esta Capital

pelos reflexos negativos causados aos artistas que vêm de fora. Fica a sugestão para o próximo ano: vamos organizar a temporada, evitar atropêlos e correrias, trazer apenas peças que interessem a maioria que frequenta o teatro, dar uma solução para e problema dos preços e realizar uma programação bem variada sem o excesso, nem a ausência de encenações teatrais. Caso contrário de nada adiantará a excelente manutenção e reaparel'amento do TAC feito por sua direção, a noeira da desorganização e do improviso encobrirá sua esplendorosa beleza e afastará em definitivo a razão de ser de uma casa de espetáculos — A PRESENÇA DO PÚBLICO Por que não deixar a direção do TAC responsável pela programação daquele teatro? mos passar em revista a maratona, felizmente, composta de boas pedidas, peças válidas e interessantes, com atrações artísticas de alto gabarito, senão vejamos:

— SEU TIPO INESQUECTVEL abre a programação, ros dias 15, 16 e 17 SET. É uma peca de ELOI DE ARAUJO, com dois destaques que chamamos a atenção — a direcão / de FAUZI ARAP e a categoria de TEREZA RACHEL. Uma professôra de 28 anos e um estudante de 20 anos demonstram nas ansiedades e incertezas, suas profundas frustrações sexuais causadas pela repressão da sociedade e pela falta de melhor orientação, detalhes desprezados pelo autor.

— Nos dias 18, 19 e 20, teremos "O

EXERCÍCIO" de CARLINDO, com a direção de GLYCON DE PAIVA, com excelentes interpretações de RUBEN DE FALCO e GLAUCE ROCHA. Como se vê numa mesma semana a presença de duas importantes atrizes do teatro brasileiro (TEREZA e GLAUCE) O EXERCÍCIO foi considerado pela crítica carioca uma das melhores encenações da temporada.

— FALANDO DE ROSAS, nos dias 22 e 23 Set., prosseguirá o ritmo alucinante da louca maratona. Sob a direção dêste colunista, uma adaptação da peça de FRANK GILROY. Muito discutida no VI FESTIVAL AMADOR. foi considerada por certas múmias do teatro apenas original e, para os mais compreensivos e arejados, uma tentativa válida de renovação estética para espetáculos locais. Comentaremos maiores detalhes, no próximo domingo.

— Finalmente, dia 25, 26 e 27 Set.. o pessoal da UNIVERSIDADE DE SANTA MADIA (ESCOLA DE TEATRO LEOPOLDO EDOES) apresentará duas ótimas pecas: A HISTÓRIA DO ZOOLÓGICO de EDWARD ALBEE e PIC-NIC NO FRONT de ARRABAL Dois autores importantes, uma excelente oportunidade de se fazer bom teatro, esperamos que bem aproveitada.

Para os apreciadores de teatro basta respirar fundo, separar no mínimo vinte cruzeiros e acompanhar a maratona, pois garantimos que o saldo será positivo.

LITERATURA / Di Soares

Um esquema para educação

Marcando o início das atividades da Editora Empreendimentos Educacionais, lança o prof. Sílvio Coelho dos Santos o livro UM ESQUEMA PARA A EDUCAÇÃO EM SANTA CATARINA, reunindo estudos sóbre a situação do ensino em nosso Estado. A obra trata fundamentalmente de problemas relacionados com o desenvolvimento, mudança e a necessidade imperativa do planejamento integral da educação. Em anexo, o nôvo Plano de Educação do Estado, do qual Sílvio Coelho dos Santos foi um dos co-autores. Volume que se apresenta em boa feitura gráfica, traz capa assinada por Laércio Costa.

A EXTENSÃO HUMANA

Com o título A EXTENSÃO HUMANA — Introdução à Filosofia da Técnica —, lança a Companhia Editora Nacional, em colaboração com a Editora da Universidade de São Paulo, êste nôvo livro de João Scantimburgo, que versa um tema dos mais atraentes, qual seja o de mostrar os perigos que estames

expostos na era da tecnologia, ciência e supervalorização da computação. Trabalho de leitura não fácil, mas os temas são atraentes, e mereceram do autor um trabalho que, se não esgota o assunto, ao menos tracalhe as linhas gerais e desce, quando necessário, a detalhes pertinentes, hauridos de seleta bibliografia.

ANTOLOGIA DE ESCRITORES BRASILEIROS

Eis um livro que se pode recomendar como utilíssimo para os professôres do nível médio e alunos da Faculdade de Educação: ANTOLOGIA DE ESCRITORES BRASILEIROS, organizada por Elisia S. Wagner, Lia Marquardt, Lydia M. Kuleza e Myrna Bier Appel. O volume reune uma série de estudos dirigidos, utilizando textos dos nossos melhores escritores. Trabalho de compreensão e valorização do texto; exercícios gramaticais, notas bibliográficas; e sugestões de leitura extensiva. Lançamento da Editora Movimento, de Pôrto Alegre. Capa de Cláudio Casaccia

e revisão gráfica de Déa Portanova Barros.

SISTEMA DE CONTABILIDADE SOCIAL

Zahar Editores lançam, na sua coleção Biblioteca de Ciências Sociais, o extraordinário livro de G. Stuvel, da Universidade de Oxford: SISTEMAS DE CONTABILIDADE SOCIAL. Trata-se de obra exaustiva sôbre o assunto, mas escrita e pensada de maneira exemplarmente clara. Não há dúvida de que o presente lançamento se transformará em amplo instrumento de esclarecimentos fundamentais aos nossos economistas e financistas, a par de constituir-se em rigoroso manual de estudos sôbre tão complexo assunto.

O MOBRAL PRECISA DO ENTUSIASMO DE TODOS

"O único instrumento que dispõe um povo para atingir e conferir as suas idéias é a alfabetização. Com ela constroi e edifica, amplia e dilata cada vez mais uma área em que o homem se sentirá abrigado de corpo e de espírito". Palavras da romancista Adalgisa Nery.

Műsica Popular

Augusto Buechler

BUD POWELL: a grande ausência.

Em linguagem simples, telegráfica as agências noticiosas comunicaram aos jornais do mundo a morte de Bud Powell. A descrição dos seus funerais obedeceu ao mesmo estilo: "Abril, 1965 — Mais de 5.000 pessoas acompanharam o cortejo no melhor estilo das exéquias "jazz-men" de New Orleans, do princípio do século. O carro que transportava o caixão de Powell caminhava lentamente seguido de um sexteto de jazz que interpretava o "Round Midnight", de Thelonius Monk. Uma guarda de honra encerrava, por último, o cortejo, enquanto milhares de pessoas de côr seguiam de cada lado, pela Sétima Avenida, principal artéria do Harlem".

O bairro negro que viu nascer um dos seus mais expressivos músicos, agora contemplava chorando a sua morte. Na mesma igreja de São Carlos, onde Earl "Bud" Powell cantava quando menino, sa observa vigilantes de seu pai e mestre, seu corpo permanecia imóvel. Carlos onde, há quase 30 anos, êle tocara pecas de Ench e Hanedel, na rua, a multidão estava calada. Minutos antes cantara e dameara as duas composições de Bud Powell: "A Dança dos Infiéis" e "Bud's Buble".

A estrela desse pianista apagou-se tràgicame de Pud, considerado o melhor pianista moderno de jezz, morria aos 41 anos differemento a tuberculose, a subalimentação e o alcoolismo. Bud também est para ser comprendido pelos homens. Sua a differentação o comprendido pelos homens. Sua a differentação o comprendido de intra com su differentação de comprendido de intra com su differenta de intr

para ser compreendido pelos homens. Sua de seu piano, inundara o mundo do jazz com pretações e composições.

Talvez quisesse dizer muito com suas molo de mais que sobrepujasse o entusiasmo, o extase das "jamsessions" e pos delirantes que invadiam os "night-clubs" quando se sentava ao proceso, quem sabe, refusiou-se no álcool, isolou-se nos pardieiros de Novok e Paris, atingindo nos devaneios das drogas e no "delirium tremens" o destinamento completo que não atingira nas suas apresentações no "Birdland" e no "Milton's" — parnaso do "jazz bebop".

PIANO COM VINHO TINTO.

Há muitos anos, notícias chegadas de Paris falavam de ressurgimento do pianista. Permanecera internado em hospitais de doenças mentais dos Estados Unidos, vagabundeando pelas ruas de Paris. Desembregado, morando num sórdido quarto em Saint-Germain, sem piano, sem amigos. Quem o achou foi um dos seus fos o desenhista de publicidade Francis Padras. Este deu a Bud o que ele mois necessitava: uma amizade desinteressada, calor humano e confienca. Francis procurou mostrar ao mundo que en Bud não necessitava mais de bebidas e dragas. Arranjou-lhe um quarto, comprou-lhe um piano, cuidou de sua saúde foi buscá-lo no sanatório e ninguém mais via aquêle negro de olhar vidrado e triste pedir aos amigos: "Pague-me um copo de vinho".

Poucos acreditavam na recuperação de Bud. Jornais e revistas americanos especializados em jazz diziam que o pianista jamais deixaria as órogas e as bebidas. Os franceses, porém, confiavam em Bud e no seu amigo Francis. Este arranjara-lhe entrevistas e contratos. Para amenizar-lhe a angústia do vício, dava-lhe, às vêzes, uns goles de um bom vinho tinto.

RENASCIMENTO.

Bud Powell lavra um tento quando consegue um contrato de gravação na "Plue Note" e apresenta-se com sucesso em vários clubes noturnos de Pariz. John Griffin ao ouvido torar novamente não consegue conter a emoção e rompe em prantos. Tel sua gerialidade e sua técnica. Pud renascia com a mesma classe e inspirarão de antes. Seus nervous hreakdowns destruiam-no, porém mantinha a mesma pujanca da época em que figurou nos conjuntos de John Kirby, Dizzy Gilespie, Allan Eager, Sid Catlett e Don Byas.

DUAS MORTES.

A tragédia, porém, acompanhava o pianista. A sombra da noticia trágica que chegara ao seu conhecimento, anos antes não o abandonavá: seu irmão Richie também pianista, e seu amigo Clifford Tonum haviam morrido em um desastre de automóvel, quando a mulher de Portul chiava, Nôvo abatimento cal sôbre êle e logo denois uma junta médica lhe dá o triste veredicto; tuberculose.

Os amigos franceses entristecem-se e seus compatriotas procuram redimir-se das injustas acusações. Bud era ainda o grando pionista de jazz. Suas antigas e novas gravações mostravam ao mundo o seu falento sua técnica e inspiração. Dos sanatórios franceses e suicos vai parar a hospitais do Harlem e do Prooklin, novamente esquecido.

BEBOP

Bud Powell nasceu em New York a 27 de ambro de 1924. Aos 15 anos abandonou os estudos. Comecou como músico e dissional no Canada, atuando com "Leo's Coon" no Valadian Snow e no Sunset Poyal.

Nascia, na ocasião, uma nova escola jazzistica. O bebop e o cool substituiam a "swing era" e um estilo moderno era então criado por Bud, que começou a empolar os frequentadores das "jamsessions" do "Miltin's" e do "Birdland" Em 1943 ingressou na orquestra de Cootie Williams. A orquestra do ex-pistonista de Duke Ellington ganha popularidade com os arranjas "bebop" que Bud realiza, e os solos de Cootie e Bud, nas pecas "Honevsyckie Rose" e "Blue Garden Blues" tornaram-se famosos. A crítica considera Bud Powell o mais dotado instrumentalmente dos pianistas de "bop" e o mais autêntico representante dessa escola.

O COMPOSITOR.

Em fins de 1940, arranea aplausos com sues afuações no "Savoy" e como compositor merece especial admiração de Duke Ellington, Count Basie e de Art Tatum. Este último encanta-se com as composições "Hallucinations", "Oblivion" "Gloss Enclosure" e com a "Dança dos Infiéis". Tatum era para Bud um mestre e para impressioná-lo êste, certa feita, fere uma das mãos com uma faça, tocando apenas com uma. Esta ferida logo depois se cicatriza

A DESTRUIÇÃO.

Logo depois é vítima de nova crise nervosa e de 1947 a 1955 permanece mais da metade do tempo internado em sanatórios de doenças mentais em Ne v York. Nos intervalos dos consecutivos internamentos atua com seu trio no tentral de de la composição de la composiçã

"Birdland" e outros clubes.

Influências benéficas em seu estilo e técnia foram recebidas de seu pai, que o obrigou a conviver com os grandes el ticos. Abeberou-se em Billy Kyle, para aos 16 anos ingressar no mundo do intermediado, por Charlie Parker. Soube aprender todo o espírito do jazz moderno, dominardo completamente o seu instrumento, tornando-se uma ponte magistral que o ligava ao mundo, o mesmo mundo que lhe ere ingrato e que tantas vêzes o

Incompreendido pela espôsa, pelos amigos e pelo público que o aplaudiu e o esquecia, vagou pelas ruas do seu Harlem esgotando-se em bebidas e drogas Perambulou por Paris, fugindo à solidão e à loucura. Emaranhou-se no seu mundo de sonhos, melodias e desditas.

Andou do gin ao uisque e do vinho tinto so obsinto. Nas bebidas não buscava a destruição e sim o isolamento que o leveria ao que êle mais amava: o seu piano. Na posse dêste, sua alma abria-se em melodias, numa mensagem

de amor que os homens ainda não estão capacitados a compreender.

Só o seu povo, nas ruas do Harlem, entendeu a sua mensagem de libertação.

Embriagado pelo rítmo da "Dança dos Infiéis" e do "Bud's Bubble", batia palmas marcando compasso e dançava enquanto sua alma voava para a sua "Birdland" celestial, deixando aqui, num piano solitário, sua grande ausência.

(per Lenita M. de Figueirado, Fôlha de São Paulo).

Notas de um Caderno de Viagem

H. M. Caminha

Pela madrugada Ruth começou a reclamar que Júnior estava se comprimindo contra ela, não a deixando dormir, e Júnior entrou a choramingar que estava sentindo muito frio. Fui apalpá-lo e, de fato, o pobrezinho parecia um picolé. Ele, então, passou para a cama de Ruth e eu fiquei com Júnior, aquecendo-o com meu corpo. So assim o rapazinho poude dormir novamente.

No dia seguinte, 21 de agôsto, de manha, tornamos a fazer as malas (êsse fazer e refazer de malas diário era a parte triste da viagem!), tomamos o "breakfast" na "lodge" e saimos a visitar o canyon do rio Yellowstone. De diversos pontos adrede preparados podem contemplar-se os encantos do canyon. Nêle existe uma cachoeira, as Yellowstone Falls, que, segundo os folhetos

descritivos do parque, tem cêrca de duas vêzes a altura das Niagara Falls, embora muito menor extensão. A variedade de côres do terreno (amarelo, vermelho, roxo, cinza), o verde-escuro da vegetação (pinheiros), o azul do cêu e o azul pintalgado de branco do rio formam um contraste imponente.

Depois continuamos pela estrada, em direção norte, até a junção de Tower, e daí para Mamoth Hot Springs. A estrada é bastante sinuosa e contorna as encostas de muitos morros. Em certos pontos divisa-se grande extensão do vale do rio Yellowstone, em outro visita se a Tower Falls (Táeda d'água muito alta e muito esguia, que apresenta alguma semelhança com elevada torre branca); ainda em outro vê-se, fincado no chão, em posição vertical, um tronco petrificado de árvore (único exemplar nessa posi-

ção, nos Estados Unidos). E ursos e mais ursos, olhando curiosos os automóveis que passavam, aproximando-se dos que paravam, a fim de receber o amendoim ou a gulo-seima que lhes era estendida de dentro do carro. Ao todo, no Yellowstone, vimos para mais de 50 ursos pardos ou pretos; geralmen te andavam sós, aos pares ou, no máximo, em grupos de três.

Em Mamoth Hot Springs existem diversas fontes de água quente muito calcárea. Depois de aflorar, a água escorre pelo terreno, for mando depósitos com o feitio de terraços, de grande beleza de contornos. Devido à temperatura da água, certos microorganismos formam colônias de variadas côres (verde, roxo, vermelho, azul) em diversos pontos dêsses terraços. Os nomes que lhes dão são poéticos: Júpiter Terraces, Opal Terraces,

etc.

À tarde (talvez uma hora ou mais depois do meio-dia) paramos num "roadside park" com mesas para pique-nique, e aí almoçamos. A refeição teve sua dose de "thrilling", porque não estávamos seguros de que a qualquer momento não aparecesse um urso querendo compartilhar de nossa comida. Felizmento isso não aconteceu, e seguimos adiante sem maiores novidades dessa natureza.

Depois do almôço passamos por uma nascente de água mineral (Apollinaris Spring), e finalmente entramos nas bacias dos geysers. Passamos por diversos (a maioria fica à beira da estrada principal, mas a outros só se chega através de estradas secundárias). A maioria entra em erupção a intervalos irregulares, uma ou duas vêzes por dia; outros têm o ciclo mais longo.

A erupção dura poucos minutos. Grande número de visitantes aguarda a erupção antes de seguir viagem; nós, porém, devido à apertura de tempo, visitamos os diversos locais a toque de caixa. Sempre pudemes ver alguma atividade, contudo: vapores de enxôfre saindo das frestas do chão, água quente borbotando das nascentes. Aas meninas perguntaram de onde vinha aquilo e eu, bricando, disse que das caldeiras de Pedro Botelho. Júnior impressionou-se com a coisa e passou a se interessar por como podia Pedro Botelho morar debaixo da

Junto a uma das bacias visitamos um museu no qual estavam expostos quadros explicativos de como se supõe que os geysers funcionam, amostras de rochas, da flora e da fauna da região. Os geysers, juntamente com o Gran Canyon do rio Colorado e com as ruinas dot "pueblos" de Mesa Verde foram as três coisas que mais me impressão naram durante essa viagem. As nascentes de água quente, os "pools de coloração variada, muito transparentes, em muitos dos quais não se alçanca ver o fundo, as emana ções sulforosas brotando da terra a chiando são, a meu ver, impressão nantes.

Na Lower Geyser Basin vimos un pequeno geyser entrar em erupção durante três ou quatro minutos; a seu lado havia um "poll" azulada cujo nível, durante a erupção, baixou cêrca de um pé.

Eram mais de quatro horas quando chegamos a Old Faithful, onde existe um dos mais famosos geysers do parque. Aí se acha localizado outro grande conjunto de cabanas e hotéis. Procuramos cômodos mas achamos todos tomados

Quase um Turista (II)

Celestino Sachet

1. No dia 3 de julho, o jornal 'La Capital', de Rosário (Argentina) publica, debaixo do título: 'Sôbre li teratura brasileña hablarán en la semana próxima: En la sala central de la Biblioteca Dr. Juán Alvarez, se efectuará el 8 del corriente un acto cultural auspiciado por dicina entidad y el Centro de Estúdios Brasileños que funciona en nuestra ciudade. La reunión comenzará a las 21, y en la oportunidad el académico professor Celestino Sachet pronunciará una conferência sôbre Literatura Brasileña Contemporanea'.

2. E, agora, aqui estou eu. Sete de julho. Doze e trinta da tarde, perdido em um bar. Perguntando ao nosso cônsul, Alvaro Valle que rumos tomar. Fisherton é o bairro onde êle reside. É é para lá que vamos.

3. Enfim, localizado. Quase dois mil quilômetros longe de Florianópolis. Como é bom falar em português. Como é bom ouvir português. Como é bom pensar em português.

E agora as visitas. Os preparativos. Para a conferência de amanhã à noite.

4. Visita ao Consulado na Calle Cordoba. Visita ao Centro de Estudos Brasileiros. Onde meia dúzia de patricios (e de professores argentinos) mostram a quase uma centena de jovens (e a outros, nem tanto) a nossa realidade. Atraves do estudo da língua. Da história. Da Geografia. Inclusive a um aluno carente da visão. Completamente cego. Lá fazendo sua prova de geografia com máquina de escrever. Ainda na mesma noite, visita ao jornal 'La Capital'.

5. No outro dia, de manhã, na página 6 do maior jornal de Rosário, com fotografia e tudo: 'Recibimos la grata visita del professor brasileño Celestino Sachet, quien se encuentra en esta ciudade invitado para pronunciar una conferência en la Biblioteca Argentina "Doctor Juán Alvarez". Legó a nuestra casa acompañado del vicecónsul de Brasil señor Walter Serra, y los doctores Francisco Meira Lins y

Francisco Cignoli, siendo recibidos por el secretário general de Redacción, señor Gregório Tisera López. El professor Sachet, rector de la Universidade para el Desarrollo de la Provincia de Santa Catarina, ha quedado gratamente impresionado por ésta, la primeira visita que realiza a nuestra ciudad. "He resuetto — dijo — retornar a ella cuando mais ocupaciones me lo permitan". E por aí afora.

6. À noite, a conferencia, Nunca tremi tanto. A biblioteca, imensa. O salão de conferências, imenso. O diretor, imenso. A amabilidade e a bondade dos rosarinos, imensa. E eu, cada vez mais pequenino. Cada vez menor. Cada vez tremendo mais. e tem mais esta: "hay que habiar en espanhol". Como tenho o hábito de não recusar desafios, resolvi do: vou falar em espanhol. Felizmente os textos que emprego, os gestos que faço, os quadros murais que aponto, devem falar muito mais espanhol de que minhas palavras. E o pessoal da assistência (impressionante, pouquissimos jovens. Na sua grande totalidade, são pessoas

adultas que me estão ouvindo) tem a amabilidade de me dizer que falci com acento madrilenho. Ora, viva! Preciso ir a Madrid para testar.

7. Terminada a conferência, reunião na casa de amigos do cônsul. Que são brasileiros. Que sempre convivem com brasileiros quando vão a Rosário. E que me haviam visto nos jornais de Pôrto Alegre. Quando lá estive com a caravana de autores catarinenses em visita aos amigos gauchos. Ou êste munde é pequeno. Ou o poder de comunicação dos órgãos de massa é imenso. E, então, madrugada, afora, na fria noite gelada rosariana, como é gostoso, falar-se em português! Sôbre literatura catarinense! Sôbre Santa Catarina. Sôbre Florianópolis.

8. Nove de julho. Dia da Pátria. Desfiles militares. Solenidades. Bandeiras azuis e brancas e por todos os lados. Aula de civismo à Ana Cristina e ao Sérgio Luís (filhotes aqui da casa) mostrando-lhes que cada povo tem uma língua diferente. Tem moedas diferentes. E tem uma bandeira diferente Mas que a bandeira, símbolo da pátria, é

amada e respeitada, não importa em que lugar do mundo se esteja. À tarde, visita ao Monamento Nacional a la Bandera. Extraordinária construção, que à beira do rio Paraná, rememora aos argentinos que, ali, foi desenhada a sua bandeira. À noite, recepção no Consulado, em homenagem ao professor brasileiro. 9. Dez de julho: Buenos Aires. De manhã bem cedo (com frio de morrer) apanhar o trem. Trezentos quilômetros de distância. Vercidos em quatro horas. O trem, expresso, confortável. Relativamente caro. Com apêlo nos seus vagões para que mais pessoas dêle de servissem. Para minorar do deficit dos Ferrocarriles Argentinos. Pelas onze horas, ida ao "coche comedor". E dai, a quase oitenta quilômetros, bons vinhos. E boa carne. Meu Deus, como se come carne naquela terra. Em cada prato vem uma boiada. Quente, tenra, gostosa gulosa. Um convite ao pecado da gula.

10. As doze e trinta chegada em Buenos Aires. (Que não é mais a mesma de dez anos atras). Estou diante de uma cidade gasta. Cansada e suja. Em todo o caso, toca a . correr. Primeiro ao metrô. Meu Deus, porque fiz isto? As crianças não querem mais voltar à superfície. Uma hora. Duas horas. Três horas. Chega. Eu quero é vêr Buenos Aires encima. E não a que está debaixo da terra. Visita à Catedral. Para ver o túmulo do General San Martin. E bater fotografias diante da Casa Rosada. E visitar a Praça do Congresso. E comer uma parrillada. E fazer compras. Gastar os últimos pesos com peles sintéticas. E entrar numa loja e achar uma pela linda de morrer. E me pedirem quase très mil (cruzeiros) por ela. E passar na Calle Florida. (Não vá a Buenos Aires sem pisar naquela calle. Seria um sacrilégio!) E entrar em livrarias (como são baratos os livros por lá). E ir ao Zoológico de Paler-

11. E esta corrida têda se extingue, quando numa esquina da calle Florida encontro jornais brasileiros. Como todos. 'O Globo' de três dias. O "Jornal do Brasil" de ante-ontem. Mas são um pedaço do Brasil. E eu preciso me comunicar com êle. Já, para o hotel. Chega de Buenos Aires. Eu quero é o Brasil.

Eleições

Adolfo Zigelli

Não sei qual foi o virus que bateu nêle e não sei se velo do Japão ou Alfa-Centauro. O que sei é que, de repente, o bêsta do meu amigo resolveu ser candidato. Simplesmen te encasquetou e foi em frente...

Uso essa intimidade porque o conheço há muito tempo, muito mesmo, tenho-lhe uma profunda amizade e não posso concordar com a decisão que tomou.

Não que a política seja algum "território proibido" ou que eu, pessoalmente, a localize como centro irradiante de todos os males que nos afligem. Afinal os políticos não representam nenhuma espécie exótica da raça humana e, por incrível que possa parecer, são gente como nós. E, fechando o parêntesis, acho que a política em última análise, é que conduz a vida em sociedade. Como projeção do organismo social tem, forçosamente, as falhas e as fraquezas dêste.

Mas o meu prezado amigo — pela madrugada! — escolheu a oposição para abrigar a sua candidatura. Ora, a nossa querida ca-

pital é a campeã mundial em número de candidatos, perdendo, apenas, em termos percentuais, para a enorme e aguerrida legião dos jornalistas. Aqui, depois de jornalista, o que tem mais é candidato.

E o meu desavisado amigo foi logo para a oposição!

Deve ter, sem dúvida, alguma vocação para São Francisco de Assis. Se o digo é porque embora êle não tenha cintilações de gênio também não é um babaquara qualquer e seu comportamento só se explica como uma inclinação incoercível para o sofrimento.

Não sei como êle vai conduzir a sua campanha política.

Vejo-o um pouco reservado, amoitado para usar uma expressão
bem popular, como se estivesse
esperando zêbra de primeira a
quinto nessa fase inicial da campanha e, com base nêsse resultado,
buscar os seus caminhos.

De qualquer jeito ja assumiu ares de candidato e pelo que estou

vendo vai até o amargo fim.

De minha parte, ainda que sobrem amigos diletos do outro la-

do, sinto-me na obrigação de votar nêle.

Por uma questão, digamos, do amor-próprio.

SOLUÇÃO

Os ônibus grandalhões que passavam pela Rua Aristides Lôbo, na Agronômica, levantavam muita poeira. Era só um funcionário da ACARESC (que fica ali perto) passar o dedão sôbre a escrivaninha e lá ficava aquela avenida no meio do pó. Pensa daqui, pensa dali, resolveu-se a questão com tranquilidade: duas valas foram abertas no meio da rua e os coletivos não têm mais condições físicas para transpor o inusitado obstáculo. E açabou-se o pé.

Muito modestamente, achamos que a Prefeitura já tem os seus buracos para cuidar e dispensa tão expontânea colaboração.

LEITE

Conta o Jornal do Povo, de Itajai, que a cidade está tôda fazendo experiência com saquinhos plásticos de leite, para verificar se um

litro plástico correponde a um litro mesmo. Isso porque uma gentil senhorita fêz a experiência e descobriu - heureca ! - que um litro plástico não é um litro de Cinzano. A moda pegou por aqui e o jornalista Marcilio Medeiros, filho trancou-se durante um programa inteiro do Chacrinha no seu laboratório especial, chegando a mesma conclusão. Isso depois de entornar dois litros de leite e quebrar um antigo de conhaque Castelo. De qualquer forma Marcílio também entrou no campo da pesquisa (ninguém segura êste Pais) e concluiu que devem ser ado tadas novas medidas: o litro-litro, que é o litro do velho conhaque Castelo e o litro-saco, que é um litro bem mais sofisticado, acompanhando a marcha da tecnologia e da cibernática.

NOTICIA

Para os que estão aprendendo ou querem aprender jornalismo, aí vai o tipo da notícia curta, precisa e gorda:

 Foi instalado em Florianópolis o 4.0 Seminário Nacional do Porco.

RENOVAÇÃO

Conta o Informe JB que o Senador Benedito Valadares, ao desistir da reeleição para o Senado, parece que adivinhou a renovação de valôres que está para se processar: o candidato da ARENA paraense ao Senado, e que deve ser eleito tranquilamente, é o Senhor Renato Franco, que tem verdejantes 78 anos de idade.

CONVERSA

Notinha de um jornal carioca diz que os escritores Fernando Sabino e Oto Lara Bezende empenharam-se outro dia numa séria conversa sôbre a necessidade de dormir cedo para aproveitar melhor o dia. A conversa terminou às quatro e meia da manhã.

RUA

A Rua José Anchieta, antes da Escola de Aprendizes Marinheiros e o tipo da ruazinha atrevida. Não tem mais de 300 metros a senvergonhazinha mas adora lama, pó e buracos. O que tem de pequena tem de assanhada a Rua José Anchieta, apesar do nome grave e ilustre que a identifica.

FUMO

Noticia publicada pela ZERO HORA, de Pôrto Alegre:

"Puxar fumo", tomar boletas, até poucos anos era negócio da marginália. Agora, virou negócio distinto. Se a Delegacia de Costumes resolver agir com real enérgia, a crônica policial vai virar social."

CO-EXISTENCIA

Outro jornal, êste do Rio de Janeiro, mostra-se surprêso porque no mesmo prédio, na Lapa, funcionam pacífica e harmoniosamente duas entidades: A Assembléia de Deus e os Tenentes do Diabo.

SLOGAN

Esta quem conta é Murilo Mello Filho: O Senhor Matos Leão, presidente da ARENA do Paraná e candidato ao Senado esté furioso e quer identificar o adversário que espalhou um slogan terrível pelas ruas da cidade:

- Matos Leão já vem queimado